



ANÁLISE DAS AÇÕES COMPLEMENTARES À ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE DE CATANDUVA: PROCEDIMENTOS, EXAMES, VACINAS, ATIVIDADES COLETIVAS E GRUPOS

Maio 2026

PREFEITURA DE
CATANDUVA
SECRETARIA DE SAÚDE

 **HOSPITAL**
Senhor Bom Jesus



SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	1
Objetivo Geral	1
Objetivos Específicos	2
Metodologia.....	2
PROCEDIMENTOS CLÍNICOS E AMBULATORIAIS.....	4
EXAMES DIAGNÓSTICOS	26
VACINAS	50
ATIVIDADES COLETIVAS E GRUPOS TERAPÊUTICOS	56
TRANSPORTES	89
CONCLUSÃO E RECOMENDAÇÕES	118





ANÁLISE DAS AÇÕES COMPLEMENTARES À ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE DE CATANDUVA: PROCEDIMENTOS, EXAMES, VACINAS, ATIVIDADES COLETIVAS E GRUPOS

❖ INTRODUÇÃO

A ampliação do acesso aos serviços de saúde vai além das consultas médicas e atendimentos individuais, englobando uma série de ações essenciais para a promoção, prevenção e recuperação da saúde da população. Procedimentos clínicos e ambulatoriais, exames diagnósticos, atividades coletivas, grupos educativos e terapêuticos e transporte desempenham um papel fundamental na qualificação do cuidado ofertado pelos serviços de saúde e na garantia do suporte necessário para a manutenção da saúde de forma integral. No município de Catanduva, essas ações são realizadas em diversas unidades, compondo uma rede de assistência que visa garantir o atendimento integral e contínuo.

O monitoramento dessas atividades é indispensável para avaliar sua oferta, adesão e impacto na população, permitindo identificar desafios e oportunidades de melhoria. A sistematização dessas informações possibilita uma visão detalhada sobre o funcionamento dos serviços, contribuindo para o aprimoramento das estratégias de planejamento e gestão. Dessa forma, este relatório busca apresentar uma análise abrangente das ações realizadas, possibilitando a construção de um atendimento cada vez mais eficiente, acessível e resolutivo.

❖ OBJETIVO GERAL:

Avaliar e analisar as ações complementares à saúde realizadas pela Atenção Básica de Catanduva, com foco nos procedimentos clínicos e ambulatoriais, exames laboratoriais e de imagem, atividades coletivas, vacinação, transporte e outros serviços, a fim de identificar a efetividade e os desafios no acesso e na qualidade dos serviços oferecidos à população.



❖ OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Analisar a quantidade e distribuição dos procedimentos clínicos e ambulatoriais realizados nas unidades básicas de saúde, por categoria profissional.
- Avaliar os exames laboratoriais e de imagem requisitados pelas UBS, identificando os tipos mais solicitados e as principais demandas da população.
- Analisar as atividades coletivas realizadas nas UBS, considerando o público-alvo, o turno, o tema abordado, as práticas de saúde envolvidas e os objetivos das reuniões, para avaliar a adesão e o impacto das atividades de promoção da saúde.
- Avaliar os dados relativos à vacinação, incluindo a quantidade de vacinas aplicadas, as perdas de doses e o alcance das campanhas de imunização nas unidades de saúde.
- Estudar o uso do transporte da saúde, identificando os locais mais solicitados, o perfil etário dos usuários e as demandas específicas relacionadas ao transporte para serviços de saúde e propor melhorias no processo logístico.
- Identificar possíveis lacunas na cobertura dessas ações e propor estratégias para sua ampliação e melhoria.
- Fornecer subsídios para o planejamento e aprimoramento dos serviços, garantindo maior resolutividade e acesso às ações de saúde.

❖ METODOLOGIA



Este relatório tem como base a análise das ações realizadas pelos serviços de saúde no município de Catanduva, com foco em procedimentos clínicos e ambulatoriais, exames diagnósticos, vacinação, atividades coletivas e grupos educativos ou terapêuticos, bem como o transporte de usuários. Para tanto, os dados utilizados foram extraídos do Sistema de Informação de Saúde (IDS), que contém registros administrativos das unidades de saúde, possibilitando uma avaliação detalhada do volume e da distribuição das ações realizadas ao longo de 2026.

A análise envolve a mensuração dos números de procedimentos clínicos e ambulatoriais, exames diagnósticos, vacinação, atividades coletivas e grupos educativos ou terapêuticos, e transporte de usuários, e a avaliação da efetividade das ações de



saúde no município, considerando não apenas o volume de procedimentos realizados, mas também a relevância e os impactos destes. A partir dos dados, podem ser identificadas demandas específicas, desafios no processo de execução dos serviços e oportunidades de melhorias e permitir uma visão mais ampla dos serviços prestados.

As informações sobre os agendamentos de transporte da saúde foram utilizadas para avaliar a eficiência e a cobertura do serviço, assim como o perfil etário dos usuários atendidos, contribuindo para o planejamento de melhorias no transporte e na logística de atendimentos.

O objetivo principal desta metodologia é oferecer uma visão abrangente sobre a saúde pública em Catanduva, identificar áreas que necessitam de intervenção e planejar estratégias que possam aprimorar a eficácia e a acessibilidade dos serviços de saúde no município.

❖ PROCEDIMENTOS CLÍNICOS E AMBULATORIAIS

- Quantidade total de procedimentos clínicos e ambulatoriais realizados pelas unidades básicas de saúde, por categoria profissional.

A **tabela 01** mostra o número de procedimentos realizados pelos médicos clínicos e da família das unidades básicas do município de Catanduva, no ano de 2026. No período de janeiro a maio de 2026 os médicos realizaram um total de 266.914 procedimentos, dentre eles os mais frequentes foram as consultas médicas, medições de peso e altura e aferição de pressão arterial.

Tabela 01: Número de procedimentos realizados pelos médicos clínicos e da família das unidades básicas de saúde do município de Catanduva, no ano de 2026.

PROCEDIMENTOS MÉDICOS CLÍNICOS E DA FAMÍLIA - 2026													
PROCEDIMENTOS	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL
	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº
TOTAL	51.249	47.202	59.902	52.959	55.602								266.914
CONSULTA MEDICA EM ATENCAO PRIMARIA	18556	16618	20261	17662	18579								91.676
MEDICAO DE PESO	13038	11414	13932	12098	12859								63.341
MEDICAO DE ALTURA	10238	10606	13968	12130	12881								59.823
AFERICAO DE PRESSAO ARTERIAL	6827	6044	8271	7669	7915								36.726
GLICEMIA CAPILAR	1103	966	1647	1710	1786								7.212
AFERICAO DE TEMPERATURA	596	760	927	702	664								3.649
CONSULTA PRE - NATAL	212	189	202	196	174								973
CONSULTA/ATENDIMENTO DOMICILIAR	159	102	142	150	176								729
EXAME DO PE DIABETICO	55	75	81	185	144								540
ATIVIDADE EDUCATIVA / ORIENTACAO EM GRUPO NA ATENCAO PRIMARIA	100	112	92	88	90								482
AVALIACAO DO CRESCIMENTO NA PUERICULTURA	101	88	93	99	95								476
ELETROCARDIOGRAMA	60	41	47	63	39								250
AVALIACAO DO DESENVOLVIMENTO DA CRIANCA NA PUERICULTURA	44	40	58	56	42								240
TRIAGEM OFTALMOLOGICA	32	26	43	28	37								166
REMOCAO DE CERUMEN DE CONDUTO AUDITIVO EXTERNO UNI / BILATERAL	34	35	34	26	26								155
AVALIACAO ANTROPOMETRICA	17	18	14	20	28								97

VISITA DOMICILIAR/INSTITUCIONAL POR PROFISSIONAL DE NIVEL SUPERIOR	6	7	29	17	17								76
BUSCA ATIVA - DIABETICO	8	21	8	10	11								58
BUSCA ATIVA - SAUDE MENTAL	8	2	11	7	8								36
BUSCA ATIVA - SOCIAL	18	2	0	6	4								30
TESTE RAPIDO DE GRAVIDEZ	1	1	10	8	1								21
PROVA DO LACO	3	0	5	2	1								11
BUSCA ATIVA - HIPERTENSO	3	2	1	5	0								11
TESTE RAPIDO PARA DETECCAO DE SARS - COVID - 2	2	3	3	1	1								10
CONSULTA PUERPERAL	2	1	1	2	3								9
EXERESE DE TUMOR DE PELE E ANEXOS / CISTO SEBACEO / LIPOMA	1	3	1	2	2								9
DRENAGEM DE ABSCESSO	2	1	3	1	0								7
EXCISAO DE LESAO E/OU SUTURA DE FERIMENTO DA PELE ANEXOS E MUCOSA	1	0	2	1	3								7
EXCISAO E/OU SUTURA SIMPLES DE PEQUENAS LESOES / FERIMENTOS DE PELE / ANEXOS E MUCOSA	1	0	4	1	1								7
RETIRADA DO DISPOSITIVO INTRA - UTERINO (DIU)	2	0	1	0	3								6
NS1 - TESTE RAPIDO DENGUE	1	3	2	0	0								6
BUSCA ATIVA - GESTANTE	5	0	1	0	0								6
COLETA DE MATERIAL DO COLO DE UTERO PARA EXAME CITOPATOLOGICO	4	1	0	0	0								5
INSERCAO DO DISPOSITIVO INTRA - UTERINO (DIU)	0	3	1	1	0								5
ADMINISTRACAO DE MEDICAMENTOS POR VIA ORAL	0	4	0	1	0								5
CIRURGIA DE UNHA (CANTOPLASTIA)	0	1	1	2	1								5
ESTRATIFICACAO DO RISCO CARDIOVASCULAR	0	0	0	0	4								4
RETIRADA DE PONTOS DE CIRURGIAS (POR PACIENTE)	0	2	0	1	1								4
BUSCA ATIVA - PUERICULTURA	1	2	0	1	0								4
ACOLHIMENTO COM CLASSIFICACAO DE RISCO	0	0	1	1	1								3

MATRICIAMENTO DE EQUIPES DA ATENCAO BASICA	2	1	0	0	0								3
CURATIVO SIMPLES	0	1	0	1	1								3
RETIRADA DE CORPO ESTRANHO DA CAVIDADE AUDITIVA E NASAL	0	0	1	1	1								3
TESTE RAPIDO PARA DETECCAO DE ANTICORPOS ANTI - HIV PARA POPULACAO GERAL (EXCETO GESTANTE, PARCEIRO OU PARCERIA)	1	1	0	0	0								2
TESTE RAPIDO TREPONEMICO (SIFILIS) PARA POPULACAO GERAL (EXCETO GESTANTE, PARCEIRO OU PARCERIA)	1	1	0	0	0								2
TESTE RAPIDO PARA DETECCAO DO ANTIGENO DE SUPERFICIE DO VIRUS DA HEPATITE B - HBV (HBSAG) PARA POPULACAO GERAL (EXCETO G)	1	1	0	0	0								2
ATENDIMENTO EM GRUPO NA ATENCAO PRIMARIA	2	0	0	0	0								2
CAUTERIZACAO QUIMICA DE PEQUENAS LESOES	0	0	1	1	0								2
ANESTESIA REGIONAL	0	2	0	0	0								2
TESTE RAPIDO PARA DETECCAO DE ANTICORPOS CONTRA O VIRUS DA HEPATITE C PARA POPULACAO GERAL (EXCETO GESTANTE, PARCEIRO OU	1	0	0	0	0								1
CONSULTA MEDICA EM ATENCAO ESPECIALIZADA	0	0	0	1	0								1
ATENDIMENTO MEDICO EM UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO	0	0	1	0	0								1
ADMINISTRACAO DE MEDICAMENTOS POR VIA INTRAMUSCULAR	0	0	1	0	0								1
DESBASTAMENTO DE CALOSIDADE E/OU MAL PERFURANTE (DESBASTAMENTO)	0	0	0	1	0								1
TRATAMENTO DE OUTRAS AFECCOES DA PELE E DO TECIDO SUBCUTANEO	0	0	0	1	0								1
FULGURACAO / CAUTERIZACAO QUIMICA DE LESOES CUTANEAS	0	0	1	0	0								1
INCISAO E DRENAGEM DE ABSCESSO	0	1	0	0	0								1

RETIRADA DE CORPO ESTRANHO SUBCUTANEO	0	0	0	1	0								1
RETIRADA DE LESAO POR SHAVING	0	0	0	0	1								1
EXERESE DE CISTO DERMOIDE	0	0	0	0	1								1
ENTEROTOMIA E/OU ENTERORRAFIA C/ SUTURA / RESSECCAO (QUALQUER SEGMENTO)	0	1	0	0	0								1
EXCISAO DE LESAO / TUMOR ANU - RETAL	0	0	0	0	1								1

Fonte: Sistema IDS, 2026. Acesso em: 18/06/2026.

A **tabela 02** mostra os procedimentos realizados pelos médicos pediatras das unidades básicas de saúde do município de Catanduva, no ano de 2026, sendo os principais as consultas médicas e medição de peso e altura.

Tabela 02: Número de procedimentos realizados pelos médicos pediatras das unidades básicas de saúde do município de Catanduva, no ano de 2026.

PROCEDIMENTOS MÉDICOS PEDIATRAS - 2026													
PROCEDIMENTOS	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL
	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº
TOTAL	214	393	647	615	639								2.508
CONSULTA MEDICA EM ATENCAO PRIMARIA	146	218	324	270	310								1.268
MEDICAO DE PESO	30	82	142	145	135								534
MEDICAO DE ALTURA	30	82	140	139	134								525
AVALIACAO DO DESENVOLVIMENTO DA CRIANCA NA PUERICULTURA	8	0	19	50	53								130
AFERICAO DE PRESSAO ARTERIAL	0	4	16	4	3								27
AVALIACAO DO CRESCIMENTO NA PUERICULTURA	0	4	4	6	4								18
AFERICAO DE TEMPERATURA	0	3	2	1	0								6

Fonte: Sistema IDS, 2026. Acesso em: 18/06/2026.

A **tabela 03** mostra os procedimentos realizados pelos médicos ginecologistas das unidades básicas de saúde do município de Catanduva, no ano de 2026. No total foram realizados 4.476 procedimentos no período de janeiro a maio de 2026, sendo eles consultas, exames de rotina, como o exame citopatológico, cuidados gerais como medição de peso e altura, aferição de pressão arterial, temperatura e glicemia capilar, controle da fertilidade como a inserção de DIU e outros.

Tabela 03: Número de procedimentos realizados pelos médicos ginecologistas das unidades básicas de saúde do município de Catanduva, no ano de 2026.

PROCEDIMENTOS MÉDICOS GINECOLOGISTAS - 2026													
PROCEDIMENTOS	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL
	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº
TOTAL	565	841	1.131	889	1.050								4.476
CONSULTA MEDICA EM ATENCAO PRIMARIA	211	280	369	315	350								1.525
MEDICAO DE ALTURA	71	189	327	269	309								1.165
MEDICAO DE PESO	107	147	178	124	164								720
AFERICAO DE PRESSAO ARTERIAL	126	145	144	109	141								665
COLETA DE MATERIAL DO COLO DE UTERO PARA EXAME CITOPATOLOGICO	23	42	51	32	37								185
GLICEMIA CAPILAR	6	14	31	30	30								111
CONSULTA PRE-NATAL	19	19	20	6	12								76
INSERCAO DO DISPOSITIVO INTRA-UTERINO (DIU)	1	2	2	4	3								12
ATIVIDADE EDUCATIVA / ORIENTACAO EM GRUPO NA ATENCAO PRIMARIA	0	0	4	0	3								7
AFERICAO DE TEMPERATURA	0	2	3	0	1								6
EXERESE DE POLIPO DE UTERO	0	1	1	0	0								2
COLETA DE MATERIAL DO COLO DO UTERO PARA EXAME MOLECULAR DE DETECCAO DE HPV	1	0	0	0	0								1
RETIRADA DO DISPOSITIVO INTRA-UTERINO (DIU)	0	0	1	0	0								1

Fonte: Sistema IDS, 2026. Acesso em: 18/06/2026.

A **tabela 04** mostra os procedimentos realizados pelos enfermeiros das unidades básicas de saúde do município de Catanduva, no ano de 2026. Os procedimentos mais realizados no período de janeiro a maio de 2026 incluem consultas de enfermagem, medição de peso, altura e pressão arterial, que são essenciais para monitorar a saúde geral da população, e a glicemia capilar, utilizada para monitorar a saúde de pacientes com diabetes ou risco para a doença. Além disso, há uma quantidade significativa de testes rápidos, como para HIV, sífilis e hepatites, e a coleta de material para exames preventivos, como o exame citopatológico. No total, foram realizados 132.451 procedimentos no período de janeiro a maio, refletindo uma grande demanda por cuidados básicos e monitoramento de condições crônicas.

Tabela 04: Número de procedimentos realizados pelos enfermeiros das unidades básicas de saúde do município de Catanduva, no ano de 2026.

PROCEDIMENTOS ENFERMAGEM - 2026													
PROCEDIMENTOS	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL
	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº
TOTAL	25.100	23.266	32.477	25.755	25.853								132.451
CONSULTA DE PROFISSIONAIS DE NIVEL SUPERIOR NA ATENCAO PRIMARIA (EXCETO MEDICO)	7149	6483	8911	7589	7930								38.062
MEDICAO DE PESO	6494	5740	7758	6114	5908								32.014
MEDICAO DE ALTURA	5310	5398	7762	6112	5910								30.492
AFERICAO DE PRESSAO ARTERIAL	3542	3141	4344	3127	3169								17.323
AFERICAO DE TEMPERATURA	282	377	760	528	670								2.617
GLICEMIA CAPILAR	579	469	665	451	447								2.611
COLETA DE MATERIAL DO COLO DE UTERO PARA EXAME CITOPATOLOGICO	296	255	373	335	308								1.567
CONSULTA/ATENDIMENTO DOMICILIAR	149	150	183	255	170								907
CONSULTA PRE - NATAL	225	181	178	130	185								899
EXAME DO PE DIABETICO	89	149	107	92	111								548
AVALIACAO DO CRESCIMENTO NA PUERICULTURA	94	93	94	90	117								488
VISITA DOMICILIAR/INSTITUCIONAL POR PROFISSIONAL DE NIVEL SUPERIOR	51	56	90	42	35								274

TESTE RAPIDO TREPONEMICO (SIFILIS) PARA POPULACAO GERAL (EXCETO GESTANTE, PARCEIRO OU PARCERIA)	46	42	82	46	48								264
TESTE RAPIDO PARA DETECCAO DE ANTICORPOS ANTI - HIV PARAPOPULACAO GERAL (EXCETO GESTANTE, PARCEIRO OU PARCERIA)	46	42	82	46	47								263
TESTE RAPIDO TREPONEMICO (SIFILIS) EM GESTANTE	60	47	52	38	60								257
TESTE RAPIDO PARA DETECCAO DO ANTIGENO DE SUPERFICIE DO VIRUS DA HEPATITE B - HBV (HBSAG) PARA POPULACAO GERAL (EXCETO G	44	41	83	40	45								253
TESTE RAPIDO PARA DETECCAO DE ANTICORPOS CONTRA O VIRUS DA HEPATITE C PARA POPULACAO GERAL (EXCETO GESTANTE, PARCEIRO OU	43	40	82	44	44								253
AVALIACAO DO DESENVOLVIMENTO DA CRIANCA NA PUERICULTURA	53	59	51	50	39								252
ATIVIDADE EDUCATIVA / ORIENTACAO EM GRUPO NA ATENCAO PRIMARIA	49	29	73	37	52								240
TESTE RAPIDO PARA DETECCAO DO ANTIGENO DE SUPERFICIE DO VIRUS DA HEPATITE B - HBV (HBSAG) EM GESTANTE	53	40	50	32	57								232
TESTE RAPIDO PARA DETECCAO DE ANTICORPOS ANTI - HIV EM GESTANTE	56	40	46	37	53								232
CONSULTA PUERPERAL	45	36	47	49	47								224
COLETA DE SANGUE PARA TRIAGEM NEONATAL	34	40	43	44	53								214
BUSCA ATIVA - SOCIAL	48	14	73	55	21								211
TESTE RAPIDO PARA DETECCAO DE ANTICORPOS CONTRA O VIRUS DA HEPATITE C EM GESTANTE	51	34	44	30	47								206
AVALIACAO ANTROPOMETRICA	26	32	40	26	42								166
CATETERISMO VESICAL DE DEMORA	26	32	33	40	27								158
TESTE RAPIDO DE GRAVIDEZ	31	25	30	28	23								137
CURATIVO SIMPLES	27	24	25	41	18								135
TESTE RAPIDO PARA DETECCAO DE SARS - COVID - 2	7	25	18	13	29								92
ADMINISTRACAO DE MEDICAMENTOS POR VIA INTRAMUSCULAR	6	1	2	65	7								81

COLETA DE MATERIAL PARA EXAME LABORATORIAL	7	26	40	3	4								80
BUSCA ATIVA - VACINA	2	0	5	40	33								80
CURATIVO GRAU II C/ OU S/ DEBRIDAMENTO	15	12	27	9	11								74
CONSULTA DE PROFISSIONAIS DE NIVEL SUPERIOR NA ATENCAO ESPECIALIZADA (EXCETO MEDICO)	1	6	57	3	3								70
ACOLHIMENTO COM CLASSIFICACAO DE RISCO	0	0	64	0	0								64
CURATIVO ESPECIAL	5	9	20	9	12								55
ATENDIMENTO EM GRUPO NA ATENCAO PRIMARIA	19	6	8	3	14								50
TESTE RAPIDO PARA DETECCAO DE ANTICORPOS CONTRA O VIRUS DA HEPATITE C EM PARCEIRO OU PARCERIA DE GESTANTE	6	10	11	6	9								42
TESTE RAPIDO PARA DETECCAO DE ANTICORPOS ANTI - HIV EM PARCEIRO OU PARCERIA DE GESTANTE	5	10	11	4	9								39
BUSCA ATIVA - GESTANTE	3	5	1	12	6								27
PROVA DO LACO	1	4	11	3	0								19
BUSCA ATIVA - DIABETICO	2	12	4	1	0								19
TESTE RAPIDO PARA DETECCAO DO ANTIGENO DE SUPERFICIE DO VIRUS DA HEPATITE B (HBV) (HBSAG) EM PARCEIRO OU PARCERIA DE GES	4	3	4	4	2								17
CATETERISMO VESICAL DE ALIVIO	1	5	3	6	2								17
TESTE RAPIDO TREPONEMICO (SIFILIS) EM PARCEIRO OU PARCERIA DE GESTANTE	3	3	5	2	3								16
NS1 - TESTE RAPIDO DENGUE	0	6	6	3	1								16
BUSCA ATIVA - PUERICULTURA	5	0	0	1	10								16
RETIRADA DE PONTOS DE CIRURGIAS (POR PACIENTE)	2	4	1	4	0								11
BUSCA ATIVA - SAUDE MENTAL	1	1	5	2	1								10
ADMINISTRACAO DE MEDICAMENTOS POR VIA SUBCUTANEA (SC)	1	1	0	2	4								8
COLETA DE LINFA PARA PESQUISA DE M. LEPRAE	2	3	1	1	0								7
PREPARACAO PARA O ELETROCARDIOGRAMA	0	0	2	1	2								5

BUSCA ATIVA - FARMACEUTICO	0	0	1	2	2								5
TRIAGEM OFTALMOLOGICA	0	1	1	2	0								4
CONSULTA PRE - NATAL DO PARCEIRO	1	1	0	0	1								3
ESTRATIFICACAO DO RISCO CARDIOVASCULAR	0	0	0	0	3								3
ADMINISTRACAO DE MEDICAMENTOS POR VIA ENDOVENOSA	1	1	1	0	0								3
ADMINISTRACAO DE MEDICAMENTOS POR VIA ORAL	1	0	0	2	0								3
ADMINISTRACAO DE PENICILINA PARA TRATAMENTO DE SIFILIS	0	0	1	2	0								3
DEBRIDAMENTO DE ULCERA / NECROSE	0	1	1	0	1								3
ATIVIDADE EDUCATIVA / ORIENTACAO EM GRUPO NA ATENCAO ESPECIALIZADA	0	1	1	0	0								2
OXIGENOTERAPIA POR DIA	0	0	0	1	1								2
ATIVIDADES EDUCATIVAS DA POPULACAO SOBRE A TEMATICA DA HANSENIASE	1	0	0	0	0								1
TELECONSULTA NA ATENCAO PRIMARIA	0	0	1	0	0								1
ASSISTENCIA DOMICILIAR POR EQUIPE MULTIPROFISSIONAL.	0	0	1	0	0								1
TERAPIA DE REIDRATACAO ORAL	0	0	1	0	0								1
COMPONENTE CEFALICO	0	0	1	0	0								1
BUSCA ATIVA - HIPERTENSO	0	0	0	1	0								1

Fonte: Sistema IDS, 2026. Acesso em: 18/06/2026.

A **tabela 05** mostra os procedimentos realizados pelos auxiliares de enfermagem das unidades básicas de saúde do município de Catanduva, no ano de 2026.

Entre os procedimentos mais realizados no período de janeiro a maio de 2026, destacam-se a medição de altura, peso e aferição de pressão arterial. No total foram realizados 243.859 procedimentos no período de janeiro a maio, que refletem a constante demanda por cuidados básicos e monitoramento da saúde da população.

Tabela 05: Número de procedimentos realizados pelos auxiliares de enfermagem das unidades básicas de saúde do município de Catanduva, no ano de 2026.

PROCEDIMENTOS AUXILIARES DE ENFERMAGEM - 2026													
PROCEDIMENTOS	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL
	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº
TOTAL	47.569	44.939	53.520	48.461	49.370								243.859
MEDICAO DE ALTURA	13859	13339	16031	14764	14896								72.889
AFERICAO DE PRESSAO ARTERIAL	9358	8675	10151	8728	8792								45.704
MEDICAO DE PESO	8277	8166	9294	8093	8020								41.850
COLETA DE MATERIAL PARA EXAME LABORATORIAL	4439	3732	4693	4056	4410								21.330
ADMINISTRACAO DE MEDICAMENTOS POR VIA INTRAMUSCULAR	2191	2001	2650	3473	3362								13.677
GLICEMIA CAPILAR	2744	2347	2566	2275	2353								12.285
AFERICAO DE TEMPERATURA	1707	1699	2165	1888	2219								9.678
CURATIVO SIMPLES	1407	1358	1794	1375	1539								7.473
ADMINISTRACAO DE MEDICAMENTOS POR VIA ENDOVENOSA	905	774	1032	891	947								4.549
AVALIACAO ANTROPOMETRICA	602	546	643	607	617								3.015
PREPARACAO PARA O ELETROCARDIOGRAMA	628	437	488	298	340								2.191
VISITA DOMICILIAR POR PROFISSIONAL DE NIVEL MEDIO	256	355	496	544	523								2.174
ADMINISTRACAO DE MEDICAMENTOS POR VIA SUBCUTANEA (SC)	246	243	302	333	407								1.531
BUSCA ATIVA - VACINA	147	219	200	396	168								1.130
ADMINISTRACAO DE MEDICAMENTOS POR VIA ORAL	225	204	228	166	189								1.012
TESTE RAPIDO PARA DETECCAO DE SARS - COVID - 2	142	291	199	109	169								910
RETIRADA DE PONTOS DE CIRURGIAS (POR PACIENTE)	127	130	162	124	107								650
CURATIVO ESPECIAL	85	123	118	108	120								554
NS1 - TESTE RAPIDO DENGUE	57	90	82	51	38								318
PROVA DO LACO	47	88	82	40	38								295
TESTE RAPIDO DE GRAVIDEZ	52	58	50	43	39								242
INALACAO / NEBULIZACAO	32	32	28	62	47								201

ADMINISTRACAO DE PENICILINA PARA TRATAMENTO DE SIFILIS	29	12	36	22	18								117
ASSISTENCIA DOMICILIAR POR PROFISSIONAL DE NIVEL MEDIO	4	6	25	13	6								54
BUSCA ATIVA - SOCIAL	1	1	2	0	6								10
BUSCA ATIVA - HIPERTENSO	0	6	0	0	0								6
TESTE RAPIDO PARA DENGUE IGG/IGM	1	4	0	0	0								5
OXIGENOTERAPIA POR DIA	0	1	0	1	0								2
ADMINISTRACAO TOPICA DE MEDICAMENTO(S)	1	0	1	0	0								2
SESSAO DE CONSTELACAO FAMILIAR	0	0	1	0	0								1
COLETA DE SANGUE PARA TRIAGEM NEONATAL	0	1	0	0	0								1
TESTE RAPIDO PARA DETECCAO DE ANTICORPOS ANTI - HIV PARAPOPULACAO GERAL (EXCETO GESTANTE, PARCEIRO OU PARCERIA)	0	0	1	0	0								1
CATETERISMO VESICAL DE ALIVIO	0	0	0	1	0								1
BUSCA ATIVA - GESTANTE	0	1	0	0	0								1

Fonte: Sistema IDS, 2026. Acesso em: 18/06/2026.

A **tabela 06** mostra os procedimentos realizados pelos dentistas das unidades básicas de saúde do município de Catanduva, no ano de 2026. O procedimento mais realizado no período de janeiro a maio de 2026 inclui a orientação de higiene bucal, essencial para a educação e prevenção, e a raspagem e alisamento e polimento supragengival, importante para o controle da placa bacteriana e a saúde das gengivas. Também se destacam as restaurações de dentes permanentes, tanto posteriores quanto anteriores, fundamentais para restaurar dentes danificados. As consultas odontológicas, tanto iniciais quanto de retorno e conclusão de tratamento, são essenciais para o acompanhamento contínuo dos pacientes. Além disso, o procedimento de profilaxia e remoção de placa bacteriana e o selamento provisório de cavidade dentária têm papel importante na prevenção de doenças bucais. Esses procedimentos refletem um esforço contínuo para garantir a saúde bucal da população, com foco na prevenção, tratamento e manutenção.

Tabela 06: Número de procedimentos realizados pelos dentistas das unidades básicas de saúde do município de Catanduva, no ano de 2026.

PROCEDIMENTOS DE ODONTOLOGIA - 2026													
PROCEDIMENTOS	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL
	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº
TOTAL	10.767	9.617	11.194	10.012	10.879								52.469
ORIENTACAO DE HIGIENE BUCAL	2922	2557	3009	2830	2911								14.229
RASPAGEM ALISAMENTO E POLIMENTO SUPRAGENGIVAIS (POR SEXTANTE)	1461	1405	1381	1211	1292								6.750
RESTAURACAO DE DENTE PERMANENTE POSTERIOR COM RESINA COMPOSTA	859	782	978	814	1016								4.449
PRIMEIRA CONSULTA ODONTOLOGICA PROGRAMATICA	704	625	654	636	842								3.461
PROFILAXIA / REMOCAO DE PLACA BACTERIANA	608	540	635	580	631								2.994
CONSULTA DE RETORNO EM ODONTOLOGIA	440	407	500	428	469								2.244
RESTAURACAO DE DENTE PERMANENTE ANTERIOR COM RESINA COMPOSTA	406	425	474	431	449								2.185
CONSULTA DE CONCLUSAO DE TRATAMENTO ODONTOLOGICO	377	335	392	363	484								1.951
RASPAGEM SUBGENGIVAL (POR SEXTANTE)	324	344	356	385	333								1.742
SELAMENTO PROVISORIO DE CAVIDADE DENTARIA	329	264	368	314	277								1.552
AJUSTE OCLUSAL	236	206	246	221	266								1.175
CURATIVO DE DEMORA C/ OU S/ PREPARO BIOMECANICO	214	196	248	227	203								1.088
EXODONTIA DE DENTE PERMANENTE	213	139	222	157	197								928
APLICACAO TOPICA DE FLUOR (INDIVIDUAL POR SESSAO)	204	163	184	166	208								925
ACESSO A POLPA DENTARIA E MEDICACAO (POR DENTE)	143	135	152	116	124								670
SUTURA SIMPLES DE PEQ LESOES DE PELE / MUCOSA	124	82	148	110	136								600
ATENDIMENTO ODONTOLOGICO A GESTANTE	117	115	137	101	109								579
ATENDIMENTO DE URGÊNCIA EM ATENÇÃO BÁSICA	107	125	154	95	81								562
RETIRADA DE PONTOS DE CIRURGIAS BASICAS (POR PACIENTE)	96	94	116	103	105								514

RASPAGEM CORONO - RADICULAR (POR SEXTANTE)	60	80	72	73	60								345
EXODONTIA DE DENTE DECIDUO	61	56	92	46	60								315
RESTAURAÇÃO DE DENTE DECÍDUO POSTERIOR COM RESINA COMPOSTA	53	35	71	61	78								298
CONSULTA/ATENDIMENTO DOMICILIAR NA ATENÇÃO BASICA	58	42	51	61	70								282
RESTAURAÇÃO DE DENTE DECÍDUO POSTERIOR COM IONÔMERO DE VIDRO	66	54	47	51	49								267
CONSULTA DE RETORNO	95	55	12	26	29								217
TESTE RAPIDO PARA DETECÇÃO DE ANTICORPOS ANTI - HIV PARAPOPULACAO GERAL (EXCETO GESTANTE, PARCEIRO OU PARCERIA)	39	31	56	37	33								196
TESTE RÁPIDO TREPONÊMICO (SÍFILIS) PARA POPULAÇÃO GERAL (EXCETO GESTANTE, PARCEIRO OU PARCERIA)	38	29	57	36	32								192
TESTE RÁPIDO PARA DETECÇÃO DE ANTICORPOS CONTRA O VÍRUS DA HEPATITE C PARA POPULAÇÃO GERAL (EXCETO GESTANTE, PARCEIRO OU	34	27	56	35	33								185
TESTE RÁPIDO PARA DETECÇÃO DO ANTÍGENO DE SUPERFÍCIE DO VÍRUS DA HEPATITE B - HBV (HBSAG) PARA POPULAÇÃO GERAL (EXCETO G	36	26	53	31	32								178
AVALIAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA NA PUERICULTURA - ODONTO	35	32	21	14	20								122
TRATAMENTO RESTAURADOR ATRAUMÁTICO (TRA/ART)	34	17	25	26	16								118
RESTAURAÇÃO RES.COMP. CLASSE 1	13	23	28	8	20								92
APLICACAO DE CARIOSTATICO POR DENTE	32	15	12	14	17								90
REMOÇÃO/RESTAURAÇÃO COM AMALGAMA DE DENTE PERMANENTE POSTERIOR	15	18	16	15	21								85
APLICACAO DE VERNIZ FLUORETADO	26	5	4	7	32								74
RESTAURAÇÃO DE DENTE DECÍDUO ANTERIOR COM RESINA COMPOSTA	16	11	16	15	11								69
TESTE RÁPIDO PARA DETECÇÃO DE ANTICORPOS ANTI - HIV EM GESTANTE	9	8	17	18	8								60
TESTE RAPIDO TREPONEMICO (SIFILIS) EM GESTANTE	8	8	16	18	8								58

TESTE RÁPIDO PARA DETECÇÃO DO ANTÍGENO DE SUPERFÍCIE DO VÍRUS DA HEPATITE B - HBV (HBSAG) EM GESTANTE	10	8	17	14	8								57
EVIDENCIACAO DE PLACA BACTERIANA	0	0	13	26	17								56
TESTE RÁPIDO PARA DETECÇÃO DE ANTICORPOS CONTRA O VÍRUS DA HEPATITE C EM GESTANTE	8	7	17	13	8								53
APLICACAO DE SELANTE POR DENTE	20	7	7	4	10								48
COROA PROVISORIA	10	15	6	9	8								48
APLICACAO DE SELANTE	18	8	7	9	6								48
BASE FORRADORA EM IONOMERO	12	17	2	8	8								47
RESTAURAÇÃO RES.COMP. CLASSE 2	13	6	5	9	8								41
CAPEAMENTO PULPAR DIRETO	6	8	7	4	8								33
CAPEAMENTO PULPAR INDIRETO	12	7	3	2	4								28
REMOCAO FRAGMENTO DENTAL	5	0	4	5	4								18
AFERICAO DE PRESSAO ARTERIAL	5	0	3	5	3								16
CURETAGEM PERIAPICAL	5	0	2	4	1								12
FACETA DIRETA RES. COMP	4	2	0	0	6								12
PULPOTOMIA DENTARIA	3	4	0	0	4								11
TRATAMENTO DE ALVEOLITE	2	1	4	1	2								10
DRENAGEM DE ABSCESSO	2	1	3	4	0								10
RASPAGEM ALISAMENTO SUBGENGIVAI (POR SEXTANTE)	3	1	0	3	2								9
TESTE RÁPIDO PARA DETECÇÃO DE ANTICORPOS CONTRA O VÍRUS DA HEPATITE C EM PARCEIRO OU PARCERIA DE GESTANTE	3	1	3	1	0								8
RESTAURAÇÃO RES.COMP. CLASSE 5	2	2	3	0	0								7
RESTAURACAO DE DENTE PERMANENTE POSTERIOR COM AMALGAMA	0	4	2	0	0								6
ULOTOMIA/ULECTOMIA	2	0	0	2	2								6
TRATAMENTO DE PERICORONARITE	1	1	0	2	2								6
SELAMENTO DE PERFURACAO RADICULAR	0	1	1	3	0								5
RESTAURAÇÃO RES.COMP. CLASSE 3	1	1	2	1	0								5
DRENAGEM DE ABSCESSO	1	1	1	0	0								3
AÇÃO COLETIVA DE EXAME BUCAL COM FINALIDADE EPIDEMIOLÓGICA	0	0	3	0	0								3

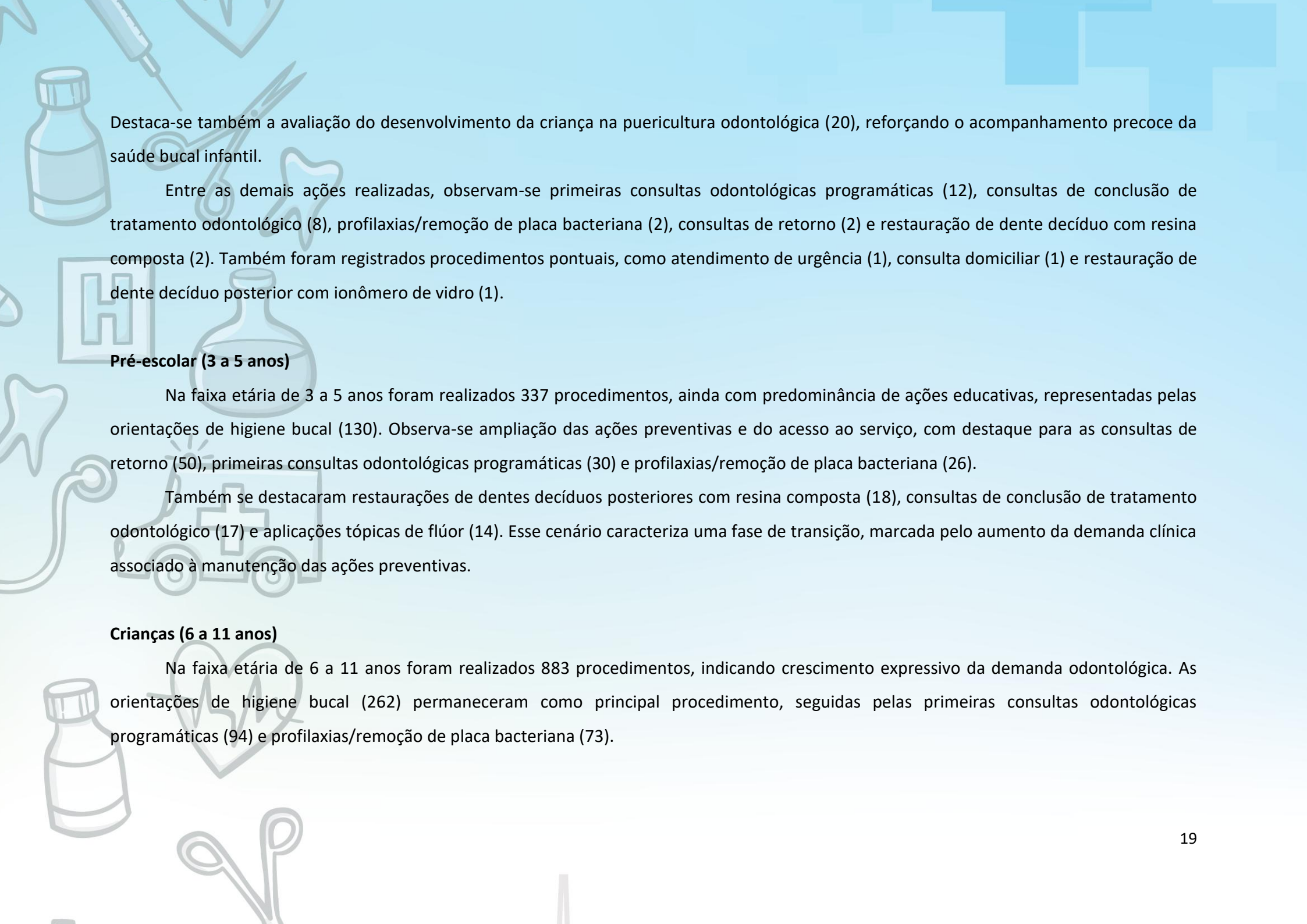
ADEQUAÇÃO DO COMPORTAMENTO DE CRIANÇAS	0	0	0	0	3								3
ATENDIMENTO DE URGÊNCIA EM ATENÇÃO ESPECIALIZADA	2	0	0	0	1								3
ODONTOSECCAO	1	1	1	0	0								3
EXODONTIA DE DENTE SUPRANUMERÁRIO	0	0	0	1	1								2
EXODONTIA MULTIPLA COM ALVEOLOPLASTIA POR SEXTANTE	1	0	1	0	0								2
TRATAMENTO DE LESÕES DA MUCOSA ORAL	0	0	0	2	0								2
CORRECAO DE IRREGULARIDADES DE REBORDO ALVEOLAR	0	1	0	0	0								1
EXCISAO/SUTURA SIMPLES DE PEQUENAS LESOES DE PELE/MUCOSA	0	0	1	0	0								1
PROTESE PARCIAL MANDIBULAR REMOVIVEL	0	1	0	0	0								1
PROTESE TOTAL MANDIBULAR	1	0	0	0	0								1
GENGIVECTOMIA	1	0	0	0	0								1
ALVELOTOMIA POR ARCADEA	0	0	0	0	1								1
TRATAMENTO ENDODÔNTICO DE DENTE COM TRÊS OU MAIS RAÍZES	1	0	0	0	0								1

Fonte: Sistema IDS, 2026. Acesso em: 18/06/2026.

Na odontologia, diferentes faixas etárias demandam cuidados e procedimentos distintos, pois as necessidades bucais variam de acordo com o desenvolvimento, envelhecimento e condições de saúde oral. A análise dos procedimentos realizados nas Unidades Básicas de Saúde de Catanduva no mês de maio de 2026, conforme demonstrado na **tabela 07**, permite compreender essas demandas e orientar o planejamento de ações preventivas e assistenciais adequadas.

Primeira infância (0 a 2 anos).

Na faixa etária de 0 a 2 anos foram realizados 107 procedimentos, com predominância de ações educativas e preventivas. As orientações de higiene bucal (58) foram o procedimento mais frequente, evidenciando a importância da promoção da saúde desde os primeiros anos de vida.



Destaca-se também a avaliação do desenvolvimento da criança na puericultura odontológica (20), reforçando o acompanhamento precoce da saúde bucal infantil.

Entre as demais ações realizadas, observam-se primeiras consultas odontológicas programáticas (12), consultas de conclusão de tratamento odontológico (8), profilaxias/remoção de placa bacteriana (2), consultas de retorno (2) e restauração de dente decíduo com resina composta (2). Também foram registrados procedimentos pontuais, como atendimento de urgência (1), consulta domiciliar (1) e restauração de dente decíduo posterior com ionômero de vidro (1).

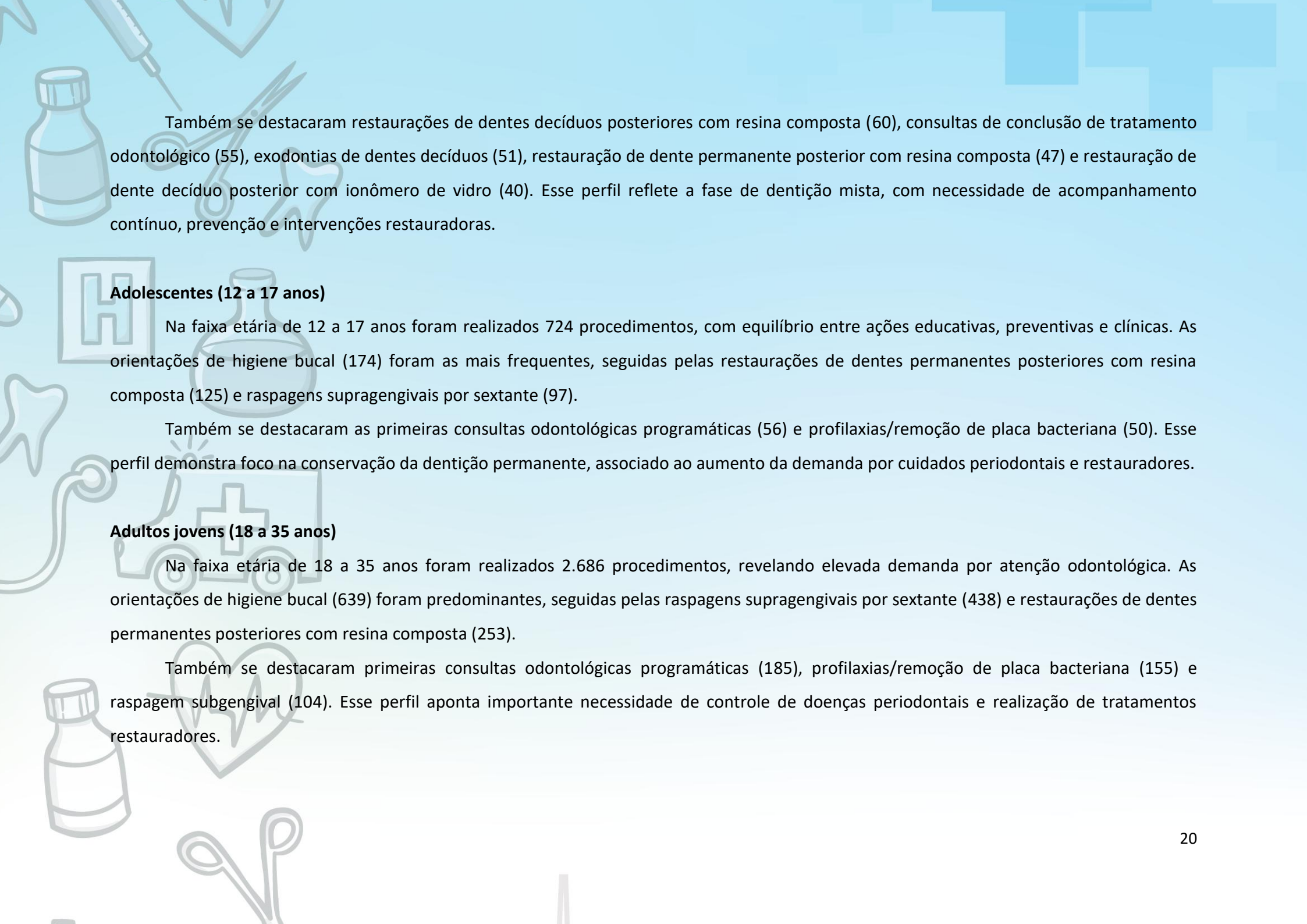
Pré-escolar (3 a 5 anos)

Na faixa etária de 3 a 5 anos foram realizados 337 procedimentos, ainda com predominância de ações educativas, representadas pelas orientações de higiene bucal (130). Observa-se ampliação das ações preventivas e do acesso ao serviço, com destaque para as consultas de retorno (50), primeiras consultas odontológicas programáticas (30) e profilaxias/remoção de placa bacteriana (26).

Também se destacaram restaurações de dentes decíduos posteriores com resina composta (18), consultas de conclusão de tratamento odontológico (17) e aplicações tópicas de flúor (14). Esse cenário caracteriza uma fase de transição, marcada pelo aumento da demanda clínica associado à manutenção das ações preventivas.

Crianças (6 a 11 anos)

Na faixa etária de 6 a 11 anos foram realizados 883 procedimentos, indicando crescimento expressivo da demanda odontológica. As orientações de higiene bucal (262) permaneceram como principal procedimento, seguidas pelas primeiras consultas odontológicas programáticas (94) e profilaxias/remoção de placa bacteriana (73).



Também se destacaram restaurações de dentes decíduos posteriores com resina composta (60), consultas de conclusão de tratamento odontológico (55), exodontias de dentes decíduos (51), restauração de dente permanente posterior com resina composta (47) e restauração de dente decíduo posterior com ionômero de vidro (40). Esse perfil reflete a fase de dentição mista, com necessidade de acompanhamento contínuo, prevenção e intervenções restauradoras.

Adolescentes (12 a 17 anos)

Na faixa etária de 12 a 17 anos foram realizados 724 procedimentos, com equilíbrio entre ações educativas, preventivas e clínicas. As orientações de higiene bucal (174) foram as mais frequentes, seguidas pelas restaurações de dentes permanentes posteriores com resina composta (125) e raspagens supragengivais por sextante (97).

Também se destacaram as primeiras consultas odontológicas programáticas (56) e profilaxias/remoção de placa bacteriana (50). Esse perfil demonstra foco na conservação da dentição permanente, associado ao aumento da demanda por cuidados periodontais e restauradores.

Adultos jovens (18 a 35 anos)

Na faixa etária de 18 a 35 anos foram realizados 2.686 procedimentos, revelando elevada demanda por atenção odontológica. As orientações de higiene bucal (639) foram predominantes, seguidas pelas raspagens supragengivais por sextante (438) e restaurações de dentes permanentes posteriores com resina composta (253).

Também se destacaram primeiras consultas odontológicas programáticas (185), profilaxias/remoção de placa bacteriana (155) e raspagem subgengival (104). Esse perfil aponta importante necessidade de controle de doenças periodontais e realização de tratamentos restauradores.

Adultos (36 a 59 anos)

Esta foi a faixa etária com maior volume de atendimentos, totalizando 4.056 procedimentos. As orientações de higiene bucal (1037) lideraram amplamente os registros, seguidas pelas raspagens supragengivais por sextante (552) e restaurações de dentes permanentes posteriores com resina composta (422).

Também se destacaram primeiras consultas odontológicas programáticas (281), profilaxias/remoção de placa bacteriana (227) e restaurações de dentes permanentes anteriores com resina composta (224). Esse cenário reflete maior acúmulo de agravos ao longo da vida, com elevada necessidade de tratamento periodontal e reabilitação dentária.

Idosos (60 anos ou mais)

Na faixa etária de 60 anos ou mais foram realizados 2.086 procedimentos, com foco na manutenção da saúde bucal e preservação da função mastigatória. As orientações de higiene bucal (611) foram o procedimento mais frequente, evidenciando ênfase na educação em saúde e na prevenção de novos agravos.

Os procedimentos periodontais também foram expressivos, com destaque para primeira consulta odontológica programática (184), raspagens supragengivais por sextante (170), restaurações de dentes permanentes anteriores e posteriores com resina composta (313).

Também se destacaram consultas de conclusão de tratamento odontológico (112) e consultas de retorno em odontologia (106), reforçando a necessidade de acessibilidade e continuidade do cuidado para a população idosa. O perfil dessa faixa etária demonstra combinação de ações preventivas, manutenção funcional e tratamento restaurador, evidenciando que o cuidado odontológico nessa fase deve integrar educação em saúde, controle periodontal, preservação dentária e acessibilidade.

O procedimento mais realizado em todas as faixas etárias foi a orientação de higiene bucal no mês de maio de 2026.

Tabela 07: Número de procedimentos realizados pelos dentistas das unidades básicas de saúde do município de Catanduva, por faixa etária, no mês de maio de 2026.

PROCEDIMENTOS DE ODONTOLOGIA POR FAIXA ETÁRIA - MAIO 2026								
PROCEDIMENTOS	0 a 2 Anos	3 a 5 Anos	6 a 11 Anos	12 a 17 Anos	18 a 35 Anos	36 a 59 Anos	60 +	TOTAL
	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº
TOTAL	107	337	883	724	2686	4056	2086	10879
ORIENTACAO DE HIGIENE BUCAL	58	130	262	174	639	1037	611	2911
RASPAGEM ALISAMENTO E POLIMENTO SUPRAGENGIVAIS (POR SEXTANTE)	0	4	31	97	438	552	170	1292
RESTAURACAO DE DENTE PERMANENTE POSTERIOR COM RESINA COMPOSTA	0	1	47	125	253	422	168	1016
PRIMEIRA CONSULTA ODONTOLOGICA PROGRAMATICA	12	30	94	56	185	281	184	842
PROFILAXIA / REMOCAO DE PLACA BACTERIANA	2	26	73	50	155	227	98	631
CONSULTA DE CONCLUSAO DE TRATAMENTO ODONTOLOGICO	8	17	55	34	84	174	112	484
CONSULTA DE RETORNO EM ODONTOLOGIA	2	50	33	26	78	174	106	469
RESTAURACAO DE DENTE PERMANENTE ANTERIOR COM RESINA COMPOSTA	0	0	5	20	55	224	145	449
RASPAGEM SUBGENGIVAL (POR SEXTANTE)	0	4	3	16	104	144	62	333
SELAMENTO PROVISORIO DE CAVIDADE DENTARIA	0	8	27	14	77	113	38	277
AJUSTE OCLUSAL	0	0	0	27	67	125	47	266
APLICACAO TOPICA DE FLUOR (INDIVIDUAL POR SESSAO)	0	14	33	17	57	64	23	208
CURATIVO DE DEMORA C/ OU S/ PREPARO BIOMECANICO	0	2	16	9	78	79	19	203
EXODONTIA DE DENTE PERMANENTE	0	0	1	3	29	85	79	197
SUTURA SIMPLES DE PEQ LESOES DE PELE / MUCOSA	0	0	1	2	18	60	55	136
ACESSO A POLPA DENTARIA E MEDICACAO (POR DENTE)	0	0	11	10	44	47	12	124
ATENDIMENTO ODONTOLOGICO A GESTANTE	0	0	0	4	90	15	0	109
RETIRADA DE PONTOS DE CIRURGIAS BASICAS (POR PACIENTE)	0	0	2	2	21	47	33	105
ATENDIMENTO DE URGÊNCIA EM ATENÇÃO BÁSICA	1	0	10	3	16	35	16	81
RESTAURAÇÃO DE DENTE DECÍDUO POSTERIOR COM RESINA COMPOSTA	0	18	60	0	0	0	0	78
CONSULTA/ATENDIMENTO DOMICILIAR NA ATENÇÃO BASICA	1	1	0	0	2	9	57	70
EXODONTIA DE DENTE DECIDUO	0	1	51	8	0	0	0	60
RASPAGEM CORONO-RADICULAR (POR SEXTANTE)	0	4	0	4	40	12	0	60

RESTAURAÇÃO DE DENTE DECÍDUO POSTERIOR COM IONÔMERO DE VIDRO	1	8	40	0	0	0	0	49
TESTE RÁPIDO PARA DETECÇÃO DE ANTICORPOS ANTI-HIV PARA POPULAÇÃO GERAL (EXCETO GESTANTE, PARCEIRO OU PARCERIA)	0	0	0	1	19	10	3	33
TESTE RÁPIDO PARA DETECÇÃO DE ANTICORPOS CONTRA O VÍRUS DA HEPATITE C PARA POPULAÇÃO GERAL (EXCETO GESTANTE, PARCEIRO OU PARCERIA)	0	0	0	1	19	10	3	33
TESTE RÁPIDO TREPONÊMICO (SÍFILIS) PARA POPULAÇÃO GERAL (EXCETO GESTANTE, PARCEIRO OU PARCERIA)	0	0	0	1	19	9	3	32
APLICAÇÃO DE VERNIZ FLUORETADO	0	1	0	1	2	13	15	32
TESTE RÁPIDO PARA DETECÇÃO DO ANTÍGENO DE SUPERFÍCIE DO VÍRUS DA HEPATITE B - HBV (HBSAG) PARA POPULAÇÃO GERAL (EXCETO G)	0	0	0	1	19	9	3	32
CONSULTA DE RETORNO	0	0	4	1	7	13	4	29
REMOÇÃO/RESTAURAÇÃO COM AMALGAMA DE DENTE PERMANENTE POSTERIOR	0	0	0	0	0	15	6	21
AVALIAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA NA PUERICULTURA - ODONTO	20	0	0	0	0	0	0	20
RESTAURAÇÃO RES.COMP. CLASSE 1	0	0	0	2	6	9	3	20
APLICAÇÃO DE CARIOSTÁTICO POR DENTE	0	1	1	2	5	8	0	17
EVIDENCIAMENTO DE PLACA BACTERIANA	0	1	0	3	9	4	0	17
TRATAMENTO RESTAURADOR ATRAUMÁTICO (TRA/ART)	0	6	10	0	0	0	0	16
RESTAURAÇÃO DE DENTE DECÍDUO ANTERIOR COM RESINA COMPOSTA	2	4	3	0	2	0	0	11
APLICAÇÃO DE SELANTE POR DENTE	0	0	1	1	3	5	0	10
CAPEAMENTO PULPAR DIRETO	0	1	0	1	4	1	1	8
COROA PROVISÓRIA	0	3	0	0	4	1	0	8
TESTE RÁPIDO TREPONÊMICO (SÍFILIS) EM GESTANTE	0	0	0	1	6	1	0	8
RESTAURAÇÃO RES.COMP. CLASSE 2	0	0	0	1	1	3	3	8
BASE FORRADORA EM IONOMERO	0	1	2	1	2	0	2	8
TESTE RÁPIDO PARA DETECÇÃO DE ANTICORPOS CONTRA O VÍRUS DA HEPATITE C EM GESTANTE	0	0	0	1	6	1	0	8
TESTE RÁPIDO PARA DETECÇÃO DO ANTÍGENO DE SUPERFÍCIE DO VÍRUS DA HEPATITE B - HBV (HBSAG) EM GESTANTE	0	0	0	1	6	1	0	8
TESTE RÁPIDO PARA DETECÇÃO DE ANTICORPOS ANTI-HIV EM GESTANTE	0	0	0	1	6	1	0	8
APLICAÇÃO DE SELANTE	0	1	0	1	2	2	0	6
FACETA DIRETA RES. COMP	0	0	0	0	0	4	2	6

REMOCAO FRAGMENTO DENTAL	0	0	0	0	3	1	0	4
PULPOTOMIA DENTARIA	0	0	0	0	2	2	0	4
CAPEAMENTO PULPAR INDIRETO	0	0	2	0	1	1	0	4
ADEQUAÇÃO DO COMPORTAMENTO DE CRIANÇAS	0	0	3	0	0	0	0	3
AFERICAÇÃO DE PRESSÃO ARTERIAL	0	0	0	0	0	1	2	3
RASPAGEM ALISAMENTO SUBGENGIVAI (POR SEXTANTE)	0	0	0	1	0	1	0	2
TRATAMENTO DE ALVEOLITE	0	0	0	0	1	1	0	2
ULOTOMIA/ULECTOMIA	0	0	2	0	0	0	0	2
TRATAMENTO DE PERICORONARITE	0	0	0	0	2	0	0	2
ATENDIMENTO DE URGÊNCIA EM ATENÇÃO ESPECIALIZADA	0	0	0	0	0	1	0	1
CURETAGEM PERIAPICAL	0	0	0	0	0	1	0	1
EXODONTIA DE DENTE SUPRANUMERÁRIO	0	0	0	0	0	0	1	1
ALVEOLOMIA POR ARCADE	0	0	0	0	0	1	0	1

Fonte: Sistema IDS, 2026. Acesso em: 18/06/2026.

A **tabela 08** mostra os procedimentos realizados pelos farmacêuticos das unidades básicas de saúde do município de Catanduva, no ano de 2026. O procedimento mais realizado pelos farmacêuticos no período de janeiro a maio de 2026 foi a consulta farmacêutica.

Tabela 08: Número de procedimentos realizados pelos farmacêuticos das unidades básicas de saúde do município de Catanduva, no ano de 2026.

PROCEDIMENTOS DOS FARMACÊUTICOS - 2026													
PROCEDIMENTOS	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL
	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº
TOTAL	1.208	1.474	1.744	1.513	1.470								7.409
CONSULTA DE PROFISSIONAIS DE NIVEL SUPERIOR NA ATENCAO PRIMARIA (EXCETO MEDICO)	977	1023	1089	993	906								4.988
MEDICAO DE ALTURA	28	315	451	414	366								1.574
MEDICAO DE PESO	41	32	62	45	39								219
TESTE RAPIDO PARA DETECAO DE ANTICORPOS ANTI - HIV PARAPOPULACAO	20	13	19	8	19								79

GERAL (EXCETO GESTANTE, PARCEIRO OU PARCERIA)													
TESTE RAPIDO TREPONEMICO (SIFILIS) PARA POPULACAO GERAL (EXCETO GESTANTE, PARCEIRO OU PARCERIA)	21	11	19	8	18								77
TESTE RAPIDO PARA DETECCAO DE ANTICORPOS CONTRA O VIRUS DA HEPATITE C PARA POPULACAO GERAL (EXCETO GESTANTE, PARCEIRO OU PARCERIA)	19	13	18	8	18								76
TESTE RAPIDO PARA DETECCAO DO ANTIGENO DE SUPERFICIE DO VIRUS DA HEPATITE B - HBV (HBSAG) PARA POPULACAO GERAL (EXCETO G)	19	12	18	7	18								74
ADMINISTRACAO DE MEDICAMENTOS POR VIA ORAL	11	18	11	3	10								53
AFERICAO DE PRESSAO ARTERIAL	14	4	11	7	15								51
ATIVIDADE EDUCATIVA / ORIENTACAO EM GRUPO NA ATENCAO PRIMARIA	8	1	18	5	8								40
SESSAO DE AURICULOTERAPIA	22	5	11	1	1								40
TESTE RAPIDO TREPONEMICO (SIFILIS) EM GESTANTE	6	7	3	3	8								27
TESTE RAPIDO PARA DETECCAO DE ANTICORPOS ANTI - HIV EM GESTANTE	5	7	4	3	8								27
TESTE RAPIDO PARA DETECCAO DO ANTIGENO DE SUPERFICIE DO VIRUS DA HEPATITE B - HBV (HBSAG) EM GESTANTE	6	6	2	3	8								25
TESTE RAPIDO PARA DETECCAO DE ANTICORPOS CONTRA O VIRUS DA HEPATITE C EM GESTANTE	6	6	3	3	6								24
GLICEMIA CAPILAR	1	0	1	1	13								16
TESTE RAPIDO PARA DETECCAO DE ANTICORPOS ANTI - HIV EM PARCEIRO OU PARCERIA DE GESTANTE	2	0	0	0	2								4
TESTE RAPIDO PARA DETECCAO DE ANTICORPOS CONTRA O VIRUS DA HEPATITE C EM PARCEIRO OU PARCERIA DE GESTANTE	0	0	1	0	3								4
TESTE RAPIDO PARA DETECCAO DO ANTIGENO DE SUPERFICIE DO VIRUS DA HEPATITE B (HBV) (HBSAG) EM PARCEIRO OU PARCERIA DE GES	1	0	0	0	2								3

TESTE RAPIDO TREPONEMICO (SIFILIS) EM PARCEIRO OU PARCERIA DE GESTANTE	0	0	1	0	2								3
EXAME DO PE DIABETICO	0	1	1	1	0								3
DOSE SUPERVISIONADA NO TRATAMENTO DE HANSENIASE	0	0	1	0	0								1
NS1 - TESTE RAPIDO DENGUE	1	0	0	0	0								1

Fonte: Sistema IDS, 2026. Acesso em: 18/06/2026.

❖ EXAMES DIAGNÓSTICOS

- Quantidade de exames laboratoriais solicitados e realizados.
- Quantidade de exames de mamografia, espirometria e eletrocardiogramas solicitados e realizados.
- Quantidade de outros exames solicitados pelas unidades básicas de saúde (de imagem, urológicos e cardiológicos).

A realização de exames é fundamental para o diagnóstico e acompanhamento de condições clínicas e monitoramento da saúde da população. Entre os exames destacados, incluem-se exames laboratoriais, mamografias, espirometrias, eletrocardiogramas, radiografias, ultrassonografias, tomografias, ressonâncias, endoscopias, urológicos, cardiológicos, audiológicos. A oferta desses exames contribui para a detecção precoce de doenças, promovendo uma abordagem preventiva e assegurando um atendimento de saúde integral e de qualidade à comunidade. Destaca-se que a maioria dos exames laboratoriais é requisitada e coletada diretamente nas Unidades Básicas de Saúde do município. Após a coleta, as amostras são encaminhadas para análise em laboratórios conveniados, como o Laboratório Santa Rita e o Hospital Emílio Carlos. Entretanto, alguns exames são realizados diretamente em outros serviços, como o laboratório do Hospital Emílio Carlos, o Instituto Adolfo Lutz, laboratório Santa Rita e Centro de especialidades médicas. Entre esses exames, podem ser citados o teste de tolerância à glicose, o PPD (teste tuberculínico), a prova de progressão espermática (CADA), dosagem de anticorpos antitransglutaminase (triagem para doença celíaca), baciloscopia direta para BAAR (hanseníase), entre outros. Como esses locais podem não possuir acesso ao sistema IDS, não há registro

da realização desses exames no sistema, motivo pelo qual podem aparecer zerados na coluna de exames realizados, mesmo tendo sido realizados.

Os números de exames requisitados e realizados podem apresentar divergências no mesmo período, pois a solicitação do exame pode ocorrer em um mês e sua realização em outro, dependendo da disponibilidade do paciente para comparecer à unidade para coleta ou execução do procedimento. Apesar de os números de exames requisitados e realizados não coincidirem necessariamente no mesmo período, o comparativo apresentado na tabela é relevante para demonstrar o volume de solicitações realizadas pelas unidades de saúde e o quantitativo de exames executados no município. Essas informações contribuem para o monitoramento da demanda por exames laboratoriais, bem como para o planejamento, organização e avaliação da oferta desses serviços.

A **tabela 09** mostra o número de exames laboratoriais requisitados e realizados nas unidades básicas de saúde de Catanduva no 1º quadrimestre de 2026.

Tabela 09: Número de exames laboratoriais requisitados e realizados pelas unidades básicas de saúde, no 1º quadrimestre de 2026.

EXAMES LABORATORIAIS REQUISITADOS E REALIZADOS - 1º SEMESTRE 2026														
EXAMES LABORATORIAIS	JANEIRO		FEVEREIRO		MARÇO		ABRIL		MAIO		JUNHO		TOTAL	
	Requisitado	Realizado	Requisitado	Realizado	Requisitado	Realizado	Requisitado	Realizado	Requisitado	Realizado	Requisitado	Realizado	Requisitado	Realizado
	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº
TOTAL	65035	51482	51993	38740	72109	55821	62102	50619	64095	52734			315334	249396
HEMOGRAMA COMPLETO	4137	3256	3331	2457	4644	3545	3924	3177	3985	3249			20021	15684
DOSAGEM DE GLICOSE	3929	3080	3182	2356	4294	3347	3636	2978	3710	3034			18751	14795
DOSAGEM DE COLESTEROL TOTAL	3677	2939	2995	2230	4150	3238	3462	2889	3543	2914			17827	14210
DOSAGEM DE COLESTEROL HDL	3661	2929	2986	2232	4153	3238	3453	2882	3544	2916			17797	14197
DOSAGEM DE COLESTEROL LDL	3533	2816	2864	2127	4068	3167	3377	2812	3479	2854			17321	13776
DOSAGEM DE TRIGLICERIDEOS	3517	2814	2842	2131	3912	3080	3287	2727	3439	2840			16997	13592
DOSAGEM DE CREATININA	3215	2624	2617	1951	3615	2886	3083	2557	3218	2672			15748	12690

DOSAGEM DE HEMOGLOBINA GLICOSILADA	3045	2369	2566	1837	3437	2649	2981	2458	3022	2459			15051	11772
DOSAGEM DE HORMONIO TIREOESTIMULANTE TSH	2914	2340	2295	1745	3154	2477	2803	2290	2928	2437			14094	11289
URINA TIPO 1	2802	2073	2149	1528	3054	2285	2610	1982	2621	2060			13236	9928
DOSAGEM DE TRANSAMINASE GLUTAMICOPIRUVICA TGP	2515	2054	1995	1522	2688	2129	2377	2021	2527	2086			12102	9812
DOSAGEM DE TRANSAMINASE GLUTAMICOOXALACETICA TGO	2516	2050	1988	1519	2699	2141	2379	2026	2513	2081			12095	9817
DOSAGEM DE VITAMINA B12	2059	1650	1643	1269	2481	1876	2253	1852	2279	1933			10715	8580
DOSAGEM DE 25 HIDROXIVITAMINA D - LAB SR	1812	1467	1464	1125	2221	1679	2039	1686	2042	1714			9578	7671
DOSAGEM DE POTASSIO	1790	1438	1449	1080	1996	1611	1622	1428	1607	1354			8464	6911
DOSAGEM DE UREIA	1701	1410	1312	997	1909	1530	1640	1359	1789	1476			8351	6772
DOSAGEM DE TIROXINA LIVRE T4 LIVRE	1378	1099	1079	858	1535	1221	1410	1122	1452	1261			6854	5561
DOSAGEM DE SODIO	1484	1188	1124	891	1634	1309	1282	1139	1263	1082			6787	5609
UROCULTURA	1330	903	1024	721	1385	1013	1233	871	1387	1055			6359	4563
DOSAGEM DE FERRITINA	954	763	757	550	1131	826	1148	903	1251	1002			5241	4044
DOSAGEM DE CREATINOFOSFOQUINASE CPK	1211	967	807	637	1183	951	980	900	1050	868			5231	4323
DOSAGEM DE FERRO SERICO	936	746	713	525	1061	766	1102	850	1153	952			4965	3839
DOSAGEM DE ACIDO URICO	1122	880	828	628	1059	903	921	802	891	807			4821	4020
DOSAGEM DE MICROALBUMINA NA URINA	707	555	527	391	683	590	588	476	634	520			3139	2532
PESQUISA DE SANGUE OCULTO NAS FEZES	581	419	400	276	660	484	518	403	563	429			2722	2011
DOSAGEM DE ANTIGENO PROSTATICO ESPECIFICO PSA TOTAL	524	437	469	375	629	536	494	407	493	437			2609	2192
DOSAGEM DE HORMONIO FOLICULOESTIMULANTE FSH	375	319	273	214	370	288	345	272	402	368			1765	1461
DOSAGEM DE ACIDO FOLICO	300	255	270	199	378	308	390	303	382	355			1720	1420
PESQUISA DE OVOS E CISTOS DE PARASITAS (PARASITOLOGICO)	343	229	246	141	350	204	291	181	287	187			1517	942

DOSAGEM DE GAMAGLUTAMILTRANSFERASE GAMA GT	263	212	217	159	341	242	340	260	342	289			1503	1162
DOSAGEM DE CALCIO	344	329	266	190	311	273	266	227	290	238			1477	1257
DOSAGEM DE ESTRADIOL	263	223	180	156	271	213	257	207	281	269			1252	1068
ANTIBIOGRAMA (AMOSTRA 1)	252	176	190	135	222	179	192	139	139	105			995	734
PESQUISA DE ANTICORPOS IGM ANTITOXOPLASMA	196	144	172	111	196	150	174	124	188	142			926	671
PESQUISA DE ANTICORPOS IGG ANTITOXOPLASMA	196	145	175	112	194	148	172	123	186	140			923	668
TESTE RAPIDO PARA DETECAO DE SARS - COVID - 2	115	151	223	318	183	220	146	122	213	199			880	1010
VDRL P/ DETECAO DE SIFILIS EM GESTANTE	176	128	168	103	193	138	168	118	175	131			880	618
DOSAGEM DE TESTOSTERONA	194	169	143	101	194	162	160	143	145	133			836	708
DOSAGEM DE HORMONIO LUTEINIZANTE LH	202	175	127	107	187	150	150	124	141	134			807	690
DOSAGEM DE FOSFATASE ALCALINA	169	139	117	103	192	125	161	122	160	136			799	625
TESTE DE VDRL P DETECÇÃO DE SIFILIS	169	123	117	90	162	108	156	99	168	136			772	556
PESQUISA LABORATORIAL DE ANTICORPOS CONTRA O VIRUS DA HEPATITE C (ANTI - HCV) EM GESTANTE	151	104	148	94	168	124	139	101	159	118			765	541
DOSAGEM DE GONADOTROFINA CORIONICA HUMANA HCG BETA HCG	161	113	145	99	150	121	119	85	146	104			721	522
PESQUISA LABORATORIAL DE ANTIGENO DE SUPERFICIE DO VIRUS DA HEPATITE B (HBSAG) PARA POPULACAO GERAL	147	101	123	89	155	108	138	96	145	132			708	526
PESQUISA LABORATORIAL DE ANTIGENOS DE HIV E/OU ANTICORPOS ANTI - HIV - 1 OU ANTI - HIV - 2 PARA POPULACAO GE	142	103	121	100	158	107	132	89	135	116			688	515
DETERMINACAO DE VELOCIDADE DE HEMOSSEDIMENTACAO	163	142	106	86	150	109	140	134	119	111			678	582
DOSAGEM DE BILIRRUBINA TOTAL E FRACOES	138	101	109	77	158	100	129	98	120	98			654	474

PESQUISA LABORATORIAL DE ANTIGENOS DE HIV OU ANTICORPOS ANTI - HIV - 1 OU ANTI - HIV - 2 EM GESTANTE	105	80	110	54	154	111	127	89	139	101			635	435
DOSAGEM DE TESTOSTERONA LIVRE	125	107	101	69	133	112	119	101	107	105			585	494
TESTE RAPIDO PARA DETECAO DE INFECCAO PELO HIV	132	131	98	112	167	162	86	98	97	138			580	641
DOSAGEM DE TRANSFERRINA	95	90	92	53	118	92	126	92	142	120			573	447
DETERMINACAO DE FATOR REUMATOIDE	132	117	87	73	141	100	107	113	104	92			571	495
DOSAGEM DE PROTEINA C REATIVA	150	118	93	73	111	95	116	88	100	94			570	468
NS1 - TESTE RAPIDO DENGUE	85	59	128	97	161	88	105	54	72	39			551	337
COOMBS INDIRETO - TESTE INDIRETO DE ANTIGLOBULINA HUMANA TIA	134	97	121	73	117	92	86	65	89	74			547	401
PESQUISA LABORATORIAL DE ANTIGENO DE SUPERFICIE DO VIRUS DA HEPATITE B (HBSAG) EM GESTANTE	88	72	85	48	137	93	108	71	125	89			543	373
PESQUISA DE FATOR RH INCLUI D FRACO	124	81	99	72	101	87	69	56	110	79			503	375
DOSAGEM DE PROGESTERONA	102	98	86	64	125	103	82	74	95	83			490	422
PESQUISA LABORATORIAL DE ANTICORPOS CONTRA O VIRUS DA HEPATITE C (ANTI - HCV) PARA POPULACAO GERAL (EX	81	63	73	56	103	66	111	71	116	102			484	358
DETERMINACAO DE TEMPO E ATIVIDADE DA PROTROMBINA TAP	103	71	85	55	101	77	103	76	91	78			483	357
DOSAGEM DE PROLACTINA	110	83	85	72	106	86	102	85	76	73			479	399
DETERMINACAO DIRETA E REVERSA DE GRUPO ABO	116	78	90	69	83	79	68	56	96	73			453	355
ANTIGENO COVID - 19	79	0	140	0	82	0	51	0	74	0			426	0
DOSAGEM DE INSULINA	91	78	67	56	82	75	63	51	73	59			376	319
SOROLOGIA DENGUE	64	0	66	0	110	0	69	0	43	0			352	0
PESQUISA DE ANTICORPOS ANTINUCLEO	74	59	44	39	79	50	49	56	64	48			310	252
DETECCAO DE DNA PROVIRAL DO HTLV - 1 E DO HTLV - 2 EM GESTANTE	52	42	36	25	55	39	50	26	89	55			282	187

DOSAGEM DE PROTEINAS TOTAIS E FRACOES	53	45	54	36	77	53	50	43	45	36			279	213
DETERMINACAO DE CURVA GLICEMICA CLASSICA 5 DOSAGENS	56	1	43	0	60	0	50	3	59	2			268	6
DOSAGEM DE ACIDO VALPROICO	52	39	43	34	74	47	52	39	47	30			268	189
DOSAGEM DE MAGNESIO	49	46	36	26	67	48	61	58	54	46			267	224
DETERMINACAO DE TEMPO DE TROMBOPLASTINA PARCIAL ATIVADA TTP ATIVADA	66	46	46	32	50	38	51	38	42	33			255	187
DETERMINACAO QUANTITATIVA DE PROTEINA C REATIVA	49	37	25	26	63	36	57	64	48	39			242	202
DOSAGEM DE PROTEINAS URINA DE 24 HORAS	26	21	30	15	63	38	59	59	37	30			215	163
ELETROFORESE DE HEMOGLOBINA	42	29	31	26	51	36	40	31	37	24			201	146
DOSAGEM DE TRIIODOTIRONINA T3	48	43	25	22	34	30	44	30	49	46			200	171
DOSAGEM DE AMILASE	35	30	25	19	52	32	43	35	42	32			197	148
DOSAGEM DE CORTISOL	44	36	25	23	45	40	40	35	31	28			185	162
CONTAGEM DE RETICULOCITOS	44	28	24	23	47	26	32	30	36	23			183	130
PESQUISA LABORATORIAL DE ANTICORPOS ANTI - HTLV - 1 + HTLV - 2 EM GESTANTE	26	12	36	29	42	28	31	16	40	23			175	108
DOSAGEM DE TIROXINA T4	35	37	31	19	26	25	43	29	31	28			166	138
PESQUISA DE ANTICORPOS CONTRA ANTIGENO DE SUPERFICIE DO VIRUS DA HEPATITE B ANTIHBS	30	23	24	25	36	22	24	15	49	37			163	122
CLEARANCE DE CREATININA	38	38	23	17	37	32	37	38	26	24			161	149
DOSAGEM DE CALCIO IONIZAVEL	31	27	29	30	29	25	34	28	34	32			157	142
DOSAGEM DE ZINCO	23	22	20	12	42	32	33	28	38	30			156	124
PROVA DO LAÇO	12	51	36	91	46	98	43	45	19	39			156	324
PESQUISA DE ANTICORPOS ANTITIREOGLOBULINA	28	24	15	8	32	26	36	25	39	32			150	115
BACIOSCOPIA DIRETA P BAAR TUBERCULOSE DIAGNÓSTICA (AMOSTRA 1)	20	11	18	10	36	15	32	19	39	28			145	83
DOSAGEM DE PARATORMONIO	18	19	16	11	36	25	28	28	30	27			128	110

DOSAGEM DE CARBAMAZEPINA	26	21	22	14	29	20	20	17	25	17			122	89
DOSAGEM DE LITIO	15	21	21	9	28	12	24	23	22	15			110	80
PESQUISA DE ANTICORPOS ANTIMICROSSOMAS	19	14	27	10	19	18	17	15	28	13			110	70
DOSAGEM DE LIPASE	16	13	17	12	20	14	24	16	30	23			107	78
DOSAGEM DE FOSFORO	19	15	10	13	27	16	24	22	17	16			97	82
DOSAGEM DE 17ALFAHIDROXIPROGESTERONA	31	20	22	20	17	15	12	10	11	8			93	73
DOSAGEM DE DESIDROGENASE LATICA	12	7	13	10	18	14	25	21	20	18			88	70
BACILOSCOPIA DIRETA P BAAR TUBERCULOSE DIAGNÓSTICA (AMOSTRA 2)	11	8	13	5	19	8	23	10	22	14			88	45
ANTICORPO ANTIPEPTIDEO CITRULINADO CICLICO - ANTI CCP	26	23	13	13	23	13	12	12	11	10			85	71
TESTE DE TOLERANCIA PARA GLICOSE 75G	20	0	22	0	19	0	14	0	8	0			83	0
PESQUISA DE HELICOBACTER PYLORI	8	3	19	6	14	9	23	7	18	11			82	36
TESTE TREPONEMICO LABORATORIAL PARA DETECAO DE SIFILIS PARA POPULACAO GERAL (EXCETO GESTANTE, PARCE	16	9	16	9	15	9	20	5	15	9			82	41
DETERMINACAO DE TEMPO DE COAGULACAO	22	10	16	11	17	3	16	10	7	4			78	38
DOSAGEM DE FOLATO	10	12	12	5	29	25	11	13	6	4			68	59
PESQUISA DE ANTICORPOS ANTIHELICOBACTER PYLORI	17	13	12	7	17	12	12	6	10	9			68	47
DOSAGEM DE DEHIDROEPIANDROSTERONA DHEA	18	11	10	8	17	14	9	5	5	5			59	43
DOSAGEM DE IMUNOGLOBULINA E IGE	13	9	13	7	12	7	9	7	10	9			57	39
CULTURA DE BACTERIAS P IDENTIFICACAO (AMOSTRA 1)	14	4	11	4	15	5	7	2	9	3			56	18
BACILOSCOPIA DIRETA P/ BAAR TUBERCULOS (CONTROLE)	13	7	9	6	9	0	12	6	9	7			52	26
DOSAGEM DE TIREOGLOBULINA	15	9	7	6	4	6	14	8	11	11			51	40
DOSAGEM DE PEPTIDEO C	16	14	6	4	10	5	3	2	9	7			44	32
ELETROFORESE DE PROTEINAS	6	5	4	1	13	9	12	12	9	8			44	35

TESTE FTA - ABS TOTAL PARA DIAGNOSTICO DA SIFILIS PARA POPULACAO GERAL (EXCETO GESTANTE, PARCEIRO OU P	10	4	3	3	7	5	7	6	15	10			42	28
DOSAGEM DE ESTRIOLO	7	2	12	9	9	7	6	6	7	6			41	30
TESTE TREPONEMICO LABORATORIAL P/ DETECAO DE SIFILIS EM GESTANTE	8	8	9	3	12	9	4	4	8	3			41	27
HEMATOCRITO	1	1	2	2	14	8	9	9	13	6			39	26
PESQUISA DE ANTICORPOS IGM ANTICITOMEGALOVIRUS	8	8	5	4	3	3	10	6	12	12			38	33
PESQUISA DE ANTICORPOS IGG ANTICITOMEGALOVIRUS	8	8	5	5	3	3	10	6	11	11			37	33
DOSAGEM DE HEMOGLOBINA	13	11	6	4	6	8	4	4	5	2			34	29
PESQUISA DE ANTICORPOS IGM CONTRA ANTIGENO CENTRAL DO VIRUS DA HEPATITE B ANTIHBCIGM	6	3	9	7	7	3	8	7	4	4			34	24
BACILOSCOPIA DIRETA P BAAR TUBERCULOSE DIAGNÓSTICA (AMOSTRA 3)	6	4	2	0	3	1	11	1	12	8			34	14
PESQUISA DE ANTICORPOS IGG CONTRA ANTIGENO CENTRAL DO VIRUS DA HEPATITE B ANTIHBCIGG	4	2	8	6	9	4	8	6	4	3			33	21
PESQUISA LABORATORIAL DE ANTIGENO DE SUPERFICIE DO VIRUS DA HEPATITE B (HBSAG) EM PARCEIRO OU PARCER	6	4	3	1	3	2	11	9	10	6			33	22
PESQUISA LABORATORIAL DE ANTICORPOS CONTRA O VIRUS DA HEPATITE C (ANTI - HCV) EM PARCEIRO OU PARCERIA	7	5	2	2	4	3	6	5	10	5			29	20
PESQUISA LABORATORIAL DE ANTIGENOS DE HIV OU ANTICORPOS ANTI - HIV - 1 OU ANTI - HIV - 2 EM PARCEIRO E PARCE	10	8	2	1	6	3	4	2	7	5			29	19
PESQUISA DE ANTICORPOS IGG CONTRA O VIRUS DA HEPATITE A HAVIGG	6	6	4	4	4	3	5	5	8	6			27	24

PESQUISA DE ANTICORPOS CONTRA ANTIGENO E DO VIRUS DA HEPATITE B ANTIHBE	6	4	3	3	2	1	9	6	6	5			26	19
PESQUISA DE ANTICORPOS IGM CONTRA O VIRUS DA HEPATITE A HAVIGG	6	5	4	4	4	3	6	6	6	5			26	23
PPD - INTRADERMORREACAO COM DERIVADO PROTEICO PURIFICADO	9	0	5	0	1	2	3	0	8	2			26	4
DOSAGEM DO ANTÍGENO CA 125	5	2	3	2	7	4	4	2	6	5			25	15
PROVA DE PROGRESSAO ESPERMATICA CADA	3	0	2	0	8	0	6	1	4	0			23	1
PESQUISA DE ANTICORPOS IGM CONTRA O VIRUS EPSTEINBARR	5	6	2	2	3	3	5	2	6	6			21	19
CULTURA DE BACTERIAS P IDENTIFICACAO (AMOSTRA 2)	3	0	5	0	5	0	3	0	5	0			21	0
PESQUISA LABORATORIAL DE ANTICORPOS ANTI - HTLV - 1 + HTLV - 2 PARA POPULACAO GERAL (EXCETO GESTANTE, PARC	3	6	3	3	5	5	6	4	3	5			20	23
DOSAGEM DE FIBRINOGENIO	5	1	1	4	5	4	2	3	6	4			19	16
DOSAGEM DE IMUNOGLOBULINA A IGA	5	2	2	2	4	2	2	1	6	5			19	12
PESQUISA DE ANTICORPOS IGG CONTRA O VIRUS EPSTEINBARR	5	6	2	2	3	3	4	2	5	5			19	18
DOSAGEM DE COBRE	4	0	2	0	7	0	1	0	5	0			19	0
BACILOSCOPIA DIRETA P BAAR HANSEIASE (AMOSTRA 1)	4	1	6	3	2	1	4	2	2	0			18	7
PESQUISA DE ANTICORPOS ANTIESTREPTOLISINA O ASLO	5	5	1	1	3	1	2	1	7	6			18	14
PESQUISA DE ANTIGENO E DO VIRUS DA HEPATITE B HBEAG	3	1	4	5	2	1	5	3	4	4			18	14
DETERMINACAO DE CURVA GLICEMICA 2 DOSAGENS	4	0	5	0	3	1	3	1	2	0			17	2
CONTAGEM DE PLAQUETAS	3	2	2	2	0	0	4	1	7	4			16	9
PESQUISA DE ANTICORPOS ANTIDNA	3	3	0	0	7	5	6	3	0	3			16	14
PESQUISA DE FATOR REUMATOIDE WAALERROSE	0	0	1	1	6	1	4	3	5	6			16	11
PESQUISA DE LEUCOCITOS NAS FEZES	7	5	2	1	3	2	3	1	1	1			16	10

CULTURA PARA IDENTIFICACAO DE FUNGOS	4	2	4	1	3	0	2	1	2	0			15	4
DOSAGEM DE COMPLEMENTO C3	3	4	2	1	5	3	3	1	2	3			15	12
DOSAGEM DE COMPLEMENTO C4	3	4	2	1	5	3	3	1	2	3			15	12
DOSAGEM DE ANDROSTENEDIONA	6	4	2	1	5	5	0	0	1	0			14	10
DOSAGEM DE ANTICORPOS ANTITRANSGLUTAMINASE RECOMBINANTE HUMANO IGA	2	1	3	3	2	1	3	2	4	3			14	10
PESQUISA DE ANTICORPO IGG ANTICARDIOLIPINA	5	3	0	0	4	3	3	0	2	2			14	8
PESQUISA DE ANTICORPOS IGM CONTRA O VIRUS DA RUBEOLA	3	3	1	0	2	2	4	3	4	4			14	12
PESQUISA DE ANTIGENO CARCINOEMBRIONARIO CEA	2	1	2	1	2	2	2	2	6	4			14	10
TESTE FTA - ABS TOTAL PARA DIAGNOSTICO DA SIFILIS EM GESTANTE	5	2	2	2	3	1	3	1	1	0			14	6
DETECCAO DE DNA PROVIRAL DO HTLV-1 E DO HTLV-2 EM PARCEIRO OU PARCERIA DE GESTANTE	1	1	4	1	7	3	1	0	1	0			14	5
PESQUISA DE ANTICORPOS IGG CONTRA O VIRUS DA RUBEOLA	3	3	1	0	2	2	4	3	3	3			13	11
PESQUISA DE ANTICORPO IGM ANTICARDIOLIPINA	4	3	0	0	3	1	3	0	2	1			12	5
DOSAGEM DE ALFA1GLICOPROTEINA ACIDA	2	2	1	0	3	2	3	3	2	1			11	8
PESQUISA DE SUBSTANCIAS REDUTORAS NAS FEZES	3	2	3	2	2	1	3	3	0	0			11	8
PESQUISA DE STREPTOCOCCUS AGALACTIAE	3	0	0	0	2	0	0	0	6	0			11	0
DOSAGEM DE ALDOLASE	3	3	1	1	2	1	2	1	2	2			10	8
DOSAGEM DE RENINA	4	1	2	3	1	1	1	1	2	0			10	6
PESQUISA DE ANTICORPOS ANTISSA RO	1	1	0	0	3	1	3	3	3	2			10	7
PESQUISA DE ANTICORPOS ANTISSB LA	1	1	0	0	4	2	3	3	2	1			10	7
DOSAGEM DE ADRENOCORTICOTROFICO ACTH	2	3	0	0	5	5	1	0	1	1			9	9
PESQUISA DE ANTICORPOS ANTISM	3	3	1	0	2	1	2	1	1	0			9	5

PESQUISA DE ANTICOAGULANTE LUPICO	3	0	0	0	3	0	2	0	1	0			9	0
DOSAGEM DE ALFA - FETOPROTEINA	1	1	3	1	1	1	1	1	2	2			8	6
DOSAGEM DE BETA2MICROGLOBULINA	0	0	4	2	1	1	2	1	1	2			8	6
PROVA DE RETRACAO DO COAGULO	2	1	1	1	2	1	3	2	0	1			8	6
DOSAGEM DE HORMONIO DE CRESCIMENTO HGH	4	2	0	1	1	2	1	1	1	1			7	7
DOSAGEM DE IMUNOGLOBULINA M IGM	3	1	2	1	2	1	0	0	0	0			7	3
DOSAGEM DE TROPONINA	2	1	3	4	0	0	2	0	0	0			7	5
ANTIBIOGRAMA (AMOSTRA 2)	3	0	1	0	2	0	0	0	1	0			7	0
DETERMINACAO DE TEMPO DE SANGRAMENTO DUKE	1	2	0	0	1	1	3	1	1	1			6	5
DOSAGEM DE IMUNOGLOBULINA A IGG	1	0	2	0	1	0	0	0	2	0			6	0
TESTE MOLECULAR PARA A DETECÇÃO DO COMPLEXO MYCOBACTERIUM TUBERCULOSIS	0	0	1	0	3	2	0	0	2	0			6	2
BACIOSCOPIA DIRETA P BAAR HANSEIASE (AMOSTRA 2)	1	0	0	0	2	0	1	1	2	1			6	2
TESTE CONFIRMATORIO COM PESQUISA DE ANTICORPOS ANTI - HTLV - 1 + ANTI - HTLV - 2 EM GESTANTE	1	1	2	1	0	0	1	1	2	1			6	4
CULTURA PARA BAAR	2	2	1	0	1	0	0	0	1	0			5	2
DETERMINACAO DE COMPLEMENTO CH50	1	2	0	0	2	2	1	0	1	2			5	6
DETERMINACAO DE TEMPO DE SANGRAMENTO DE IVY	1	0	2	1	0	0	2	1	0	0			5	2
DOSAGEM DE LACTATO	2	0	0	1	0	0	1	1	2	2			5	4
DOSAGEM DE SOMATOMEDINA C IGF1	1	1	1	1	3	3	0	0	0	0			5	5
PESQUISA DE ANTICORPOS ANTIMUSCULO LISO	0	0	1	0	2	2	1	1	1	2			5	5
PESQUISA DE ANTICORPOS IGG ANTITRYPANOSOMA CRUZI	0	0	1	1	1	2	2	1	1	2			5	6
PESQUISA DE IMUNOGLOBULINA E (IGE) ALERGENO - ESPECIFICA	0	1	0	0	2	2	2	2	1	1			5	6
PESQUISA DE ROTAVIRUS NAS FEZES	4	1	1	1	0	0	0	0	0	0			5	2

TESTE TREPONEMICO LABORATORIAL P/ DETECCAO DE SIFILIS EM PARCEIRO OU PARCERIA DE GESTANTE	0	0	2	1	1	0	1	1	1	0			5	2
PESQUISA LABORATORIAL DE ANTICORPOS ANTI-HTLV-1 + HTLV-2 EM PARCEIRO OU PARCERIA DE GESTANTE	0	0	0	0	1	1	4	2	0	1			5	4
DOSAGEM DE ALFA - 1 - ANTITRIPSINA	0	0	1	0	2	2	1	1	0	0			4	3
DOSAGEM DE CHUMBO	2	2	0	0	0	0	2	0	0	0			4	2
DOSAGEM DE FATOR VII	3	2	0	0	1	0	0	1	0	0			4	3
DOSAGEM DE HAPTOGLOBINA	0	0	0	0	2	1	1	0	1	1			4	2
HEMOCULTURA	0	0	0	0	2	0	0	1	2	1			4	2
PESQUISA DE ANTICORPOS ANTIESCLERODERMA SCL 70	0	0	0	0	3	2	0	0	1	0			4	2
PESQUISA DE ANTICORPOS ANTIRIBONUCLEOPROTEINA RNP	0	0	2	1	1	1	1	0	0	0			4	2
PESQUISA DE ANTICORPOS IGM ANTITRYPANOSOMA CRUZI	0	0	1	1	1	1	2	1	0	1			4	4
BACIOSCOPIA DIRETA P BAAR HANSEIASE (AMOSTRA 3)	0	0	0	0	2	1	1	0	1	0			4	1
DOSAGEM DE CREATINOFOSFOQUINASE FRACAO MB CKMB	2	3	0	0	1	1	0	0	0	0			3	4
PESQUISA DE ANTICORPOS ANTIILHOTA DE LANGERHANS	1	2	1	0	0	0	0	0	1	1			3	3
DETECCAO DE DNA PROVIRAL DO HTLV-1 E DO HTLV-2 PARA POPULACAO GERAL (EXCETO GESTANTE, PARCEIRO OU PA	0	0	0	0	2	2	0	0	1	0			3	2
DETECCAO RAPIDA DE CLAMIDIA E GONOCOCO	0	0	1	0	0	0	1	0	1	0			3	0
DOSAGEM DE CITRATO	0	0	1	1	0	0	0	0	1	1			2	2
PESQUISA DE ANTICORPOS ANTIESPERMATOZOIDES ELISA	2	1	0	0	0	0	0	0	0	0			2	1
PESQUISA DE ANTICORPOS ANTIMITOCONDRIA	0	0	1	1	0	0	0	0	1	1			2	2
PESQUISA DE ANTICORPOS HETEROFILOS CONTA O VIRUS EPSTEINBARR	1	2	0	0	0	0	0	0	1	1			2	3

TESTE DE ESFORÇO TESTE ERGOMETRICO	0	0	1	0	0	0	1	0	0	0			2	0
DOSAGEM DE CLORETO	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0			1	1
PESQUISA DE ANTICORPOS CONTRA PARACOCCIDIOIDES BRASILIENSIS	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0			1	0
PESQUISA DE TRYPANOSOMA CRUZI POR IMUNOFLUORESCENCIA	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0			1	0
TESTE DE ELISA IGG P/ IDENTIFICACAO DO TOXOPLASMA GONDII (TOXOPLASMOSE)	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0			1	0
TESTE DIRETO DE ANTIGLOBULINA HUMANA TAD	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0			1	0

Fonte: Sistema IDS, 2026. Acesso em: 22/06/2026. *Exames requisitados foram retirados do relatório de evolução das requisições de procedimentos, os exames realizados foram retirados do relatório de evolução das recepções de exames, e os exames realizados direto na unidade básica de saúde foram retirados do relatório de procedimentos realizados no sistema IDS.

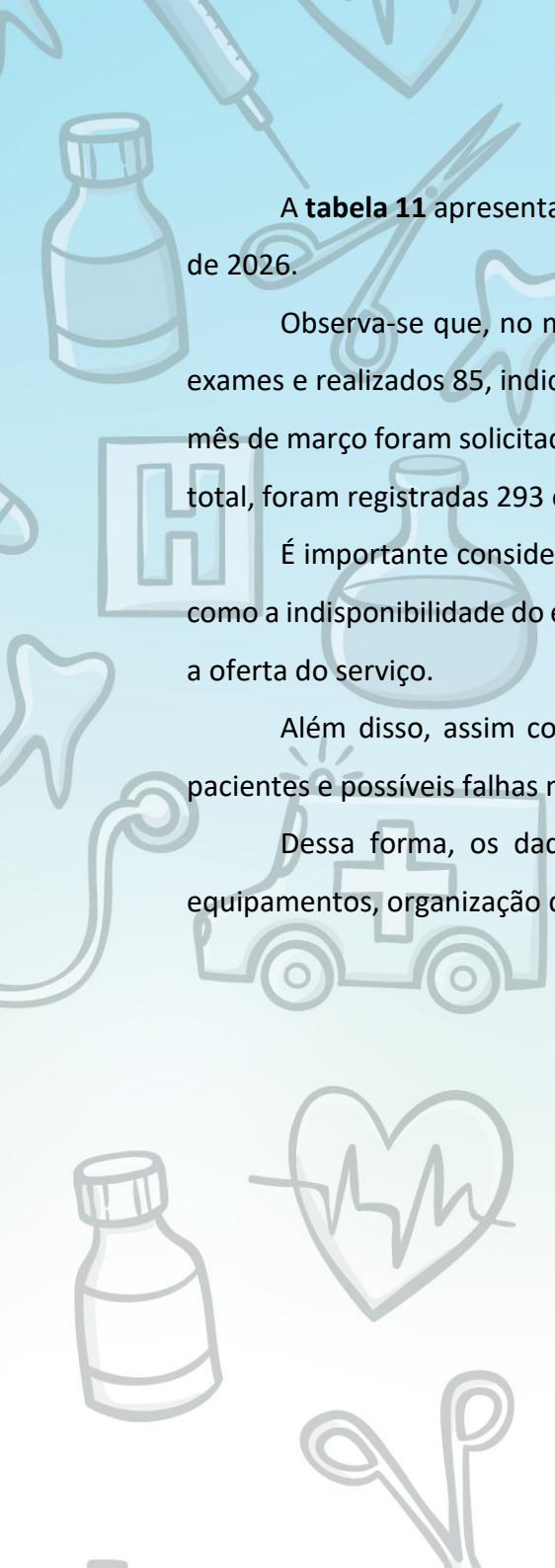
A **tabela 10** apresenta o número de mamografias requisitadas pelas unidades básicas de saúde e realizadas pelo Centro de Especialidades Médicas – CEM, no 1º semestre de 2026.

Observa-se que, nos meses de janeiro a maio, exceto março, houve um número significativamente maior de exames requisitados em comparação aos realizados. No mês de março, foram requisitadas 506 mamografias, e não foram realizadas nenhuma no CEM, pois o mamógrafo está quebrado.

Tabela 10: Número de mamografias requisitadas pelas unidades básicas de saúde e realizadas pelo CEM, no 1º semestre de 2026.

MAMOGRAFIAS REQUISITADAS E REALIZADAS - 1º SEMESTRE 2026														
MAMOGRAFIAS	JANEIRO		FEVEREIRO		MARÇO		ABRIL		MAIO		JUNHO		TOTAL	
	Requisitado	Realizado	Requisitado	Realizado	Requisitado	Realizado	Requisitado	Realizado	Requisitado	Realizado	Requisitado	Realizado	Requisitado	Realizado
	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº
TOTAL	364	66	326	50	506	0	394	71	375	112			1965	299
MAMOGRAFIA BILATERAL PARA RASTREAMENTO	297	64	258	48	402	0	310	71	286	112			1553	295
MAMOGRAFIA	67	2	68	2	104	0	84	0	89	0			412	4

Fonte: Sistema IDS, 2026. Acesso em: 22/06/2026.



A **tabela 11** apresenta o número de espirometrias requisitadas pelas Unidades Básicas de Saúde e as realizadas pelo CEM, no 1º semestre de 2026.

Observa-se que, no mês de janeiro, foram requisitados 49 exames, porém não houve realização. Já em fevereiro, foram solicitados 52 exames e realizados 85, indicando que parte dos exames executados pode ter sido oriunda de demandas reprimidas de períodos anteriores. No mês de março foram solicitados 75 exames e realizados 42. Em abril foram solicitados 51 exames e em maio 66, porém não houve realização. No total, foram registradas 293 espirometrias requisitadas e 127 realizadas.

É importante considerar que a ausência de exames realizados em determinados períodos pode estar relacionada a fatores operacionais, como a indisponibilidade do equipamento de espirometria, devido a falhas ou necessidade de manutenção, o que compromete temporariamente a oferta do serviço.

Além disso, assim como observado em outros exames, podem ocorrer intervalos entre a solicitação e a realização, absenteísmo de pacientes e possíveis falhas no registro das informações no sistema.

Dessa forma, os dados indicam a necessidade de monitoramento contínuo do serviço, com atenção especial à manutenção dos equipamentos, organização da agenda e qualificação dos registros, a fim de garantir maior regularidade e acesso aos exames.

Tabela 11: Número de espirometrias requisitadas pelas unidades básicas de saúde e realizadas pelo CEM, no 1º semestre de 2026.

ESPIROMETRIAS REQUISITADAS E REALIZADAS - 1º SEMESTRE 2026														
ESPIROMETRIAS	JANEIRO		FEVEREIRO		MARÇO		ABRIL		MAIO		JUNHO		TOTAL	
	Requisitado	Realizado	Requisitado	Realizado	Requisitado	Realizado	Requisitado	Realizado	Requisitado	Realizado	Requisitado	Realizado	Requisitado	Realizado
	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº
TOTAL	49	0	52	85	75	42	51	0	66	0			293	127
PROVA DE FUNCAO PULMONAR COMPLETA ESPIROMETRIA	40	0	50	68	65	40	45	0	60	0			260	108
PROVA DE FUNCAO PULMONAR SIMPLES ESPIROMETRIA	9	0	2	17	10	2	6	0	6	0			33	19

Fonte: Sistema IDS, 2026. Acesso em: 22/06/2026.

A **tabela 12** apresenta o número de eletrocardiogramas requisitados, das preparações realizadas e dos exames realizados nas Unidades Básicas de Saúde de Catanduva, no ano de 2026. Este exame é realizado na própria unidade.

Observa-se que o número de exames requisitados é superior ao de preparações e ao de eletrocardiogramas realizados. Essa diferença pode ser explicada pelo fato de que os exames solicitados em um determinado mês não são necessariamente realizados no mesmo mês, em função de fatores como tempo de agendamento e comparecimento do usuário. Além disso, pode haver situações em que apenas a requisição é registrada no sistema, sem o correspondente registro das etapas posteriores.

Verifica-se também que o número de preparações para o eletrocardiograma é superior ao de exames realizados. Essa diferença pode estar relacionada a inconsistências no registro dos procedimentos no sistema de informação, como o registro da realização da preparação sem o registro do eletrocardiograma, ou ainda a casos em que, apesar da preparação, o exame não foi concluído.

Recomenda-se a realização de análise dos registros assistenciais, com verificação da consistência entre as etapas de preparação e realização do eletrocardiograma. Sugere-se a padronização do processo de registro e a orientação das equipes quanto à necessidade de lançamento do procedimento realizado, visando maior fidedignidade das informações e qualificação dos indicadores assistenciais.

Tabela 12: Número de eletrocardiogramas requisitados, preparados e realizados pelas unidades básicas de saúde do município de Catanduva, no ano de 2026.

ELETROCARDIOGRAMAS REQUISITADOS, PREPARADOS E REALIZADOS - 2026													
ELETROCARDIOGRAMAS	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL
	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº
Eletrocardiogramas requisitados	1113	585	756	553	520								3527
Preparação para o eletrocardiograma	628	437	490	298	342								2195
Eletrocardiogramas realizados	288	239	260	225	150								1162

Fonte: Sistema IDS, 2026. Acesso em: 22/06/2026.

As **tabelas 13 a 20** apresentam somente os exames requisitados pelas unidades de saúde. Embora o sistema IDS disponibilize parte das informações referentes a exames de imagem, urológicos, cardiológicos, neurológicos como no caso do CEM, que possui acesso ao sistema, não foi possível obter todos os exames realizados, uma vez que muitos são executados por instituições como o Hospital Padre Albino, o hospital de Bebedouro, entre outros, que não utilizam o IDS. Para evitar a divulgação de informações incompletas, optou-se por apresentar apenas os exames requisitados.

A **tabela 13** apresenta o número de requisições de radiografias pelas unidades de saúde de Catanduva, totalizando 4.028 solicitações no período de janeiro a maio de 2026. A maior parte das requisições é para RX de Tórax PA e Perfil, seguido de RX de coluna lombo sacra.

Tabela 13: Número de radiografias requisitadas pelas unidades básicas de saúde do município de Catanduva, no ano de 2026.

RADIOGRAFIAS REQUISITADAS - 2026													
RADIOGRAFIAS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº
TOTAL	899	682	821	769	857								4028
RX DE TORAX PA E PERFIL	146	106	149	114	118								633
RX DE COLUNA LOMBO SACRA	80	71	68	65	91								375
RX DE JOELHO 2 INCIDENCIAS COM CARGA ESQUERDO	35	21	45	34	36								171
RX DE JOELHO 2 INCIDENCIAS COM CARGA DIREITO	36	25	39	26	30								156
RX DE JOELHO 2 INCIDENCIAS ESQUERDO	23	21	32	36	26								138

RX DE JOELHO 2 INCIDENCIAS DIREITO	25	21	25	31	27								129
RX DE COLUNA TOTAL	27	19	26	31	22								125
RX DE COLUNA LOMBAR AP	19	13	20	29	39								120
RX DE QUADRIL 2 INCIDENCIAS DIREITO	31	21	22	22	15								111
RX DE QUADRIL 2 INCIDENCIAS ESQUERDO	25	21	18	19	21								104
RX DE COLUNA CERVICAL AP E PERFIL	17	19	21	12	24								93
RX DE MAO 2 INCIDENCIAS DIREITO	22	23	18	17	12								92
RX DE COLUNA LOMBAR PERFIL	14	11	13	16	29								83
RX DE OMBRO 2 INCIDENCIAS DIREITO	20	13	15	11	17								76
RX DE MAO 2 INCIDENCIAS ESQUERDO	17	14	15	16	12								74
RX DE CALCANEIO ESQUERDO	18	8	11	13	12								62
RX DE OMBRO 2 INCIDENCIAS ESQUERDO	16	14	11	10	8								59
RX DE COLUNA DORSO LOMBAR	12	8	16	8	14								58
RX DE CALCANEIO DIREITO	17	9	11	7	10								54
RX DE COLUNA TORACO LOMBAR	6	12	9	13	13								53
RX DE DEDOS DA MAO 2 INCIDENCIAS ESQUERDO	13	10	9	6	10								48
RX DE BACIA	9	7	10	7	13								46
RX DE PE ESQUERDO	11	4	6	14	11								46
RX DE DEDOS DA MAO 2 INCIDENCIAS DIREITO	10	7	12	7	6								42
RX DE CAVUM LATERAL HIRTZ	6	5	8	10	12								41
RX DE COLUNA LOMBO SACRA COM OBLIQUAS	5	9	13	7	7								41
RX DE PE DIREITO	9	5	6	14	7								41
RX DE COLUNA CERVICAL AP E PERFIL	6	9	8	7	9								39
RX DE MAO E PUNHO P DETERMINACAO DE IDADE OSSEA	10	6	9	6	6								37
RX DE PUNHO 2 INCIDENCIAS DIREITO	4	7	9	10	7								37
RX DE PE 2 INCIDENCIAS COM CARGA ESQUERDO	8	5	7	5	11								36
RX DE COLUNA TORACICA AP + LATERAL	5	7	5	6	11								34
RX DE BACIA 2 INCIDENCIAS RAL	4	9	4	5	10								32
RX DE PE 2 INCIDENCIAS COM CARGA DIREITO	7	7	4	4	8								30
RX DE PE 2 INCIDENCIAS SEM CARGA ESQUERDO	3	7	3	10	7								30
RX DE PE 2 INCIDENCIAS SEM CARGA DIREITO	3	6	5	8	7								29
RX DE TORNOZELO 2 INCIDENCIAS ESQUERDO	8	4	6	3	7								28
RX DE MAO DIREITA AP	7	6	3	7	4								27
RX DE PUNHO 2 INCIDENCIAS ESQUERDO	0	5	5	9	7								26
RX DE MAO ESQUERDA AP	9	4	3	6	3								25

RX DE COTOVELO 2 INCIDENCIAS ESQUERDO	8	4	6	1	3								22
RX DE PERNA 2 INCIDENCIAS ESQUERDO	4	1	6	6	5								22
RX DE TORNOZELO 2 INCIDENCIAS COM CARGA ESQUERDO	5	4	3	1	8								21
RX DE OMBRO 2 INCIDENCIAS E AXILAR ESQUERDO	9	3	1	1	5								19
RX DE COTOVELO 2 INCIDENCIAS DIREITO	7	2	2	4	3								18
RX DE OMBRO 2 INCIDENCIAS E AXILAR DIREITO	5	4	1	2	6								18
RX DE TORNOZELO 2 INCIDENCIAS DIREITO	3	7	2	2	4								18
RX DE OMBRO 2 INCIDENCIAS E PERFIL ESCAPULAR DIREITO	6	3	3	3	2								17
RX DE SEIOS DA FACE FN + MN + LATERAL + HIRTZ	6	2	1	2	6								17
RX DE ABDOMEN AGUDO MINIMO DE 3 INCIDENCIAS	3	4	5	2	1								15
RX DE JOELHO 2 INCIDENCIAS E AXIAL PATELA ESQUERDO	7	2	2	2	2								15
RX DE COLUNA LOMBO SACRA FUNCIONAL DINAMICA	1	7	1	4	1								14
RX DE PERNA 2 INCIDENCIAS DIREITO	3	1	4	4	2								14
RX DE ARTICULACAO COXO FEMURAL DIREITO	2	1	4	1	5								13
RX DE COLUNA DORSAL FRENTE E PERFIL	1	1	2	5	3								12
RX DE OMBRO 2 INCIDENCIAS E PERFIL ESCAPULAR ESQUERDO	4	0	3	4	0								11
RX DE TORNOZELO 2 INCIDENCIAS COM CARGA DIREITO	4	2	2	0	3								11
RX DE BRACO DIREITO	4	0	2	1	3								10
RX DE ARTICULACAO COXO FEMURAL ESQUERDO	3	0	3	1	2								9
RX DE COSTELAS POR HEMITORAX	2	2	1	0	4								9
RX DE CRANIO PA + LATERAL	2	2	4	0	1								9
RX DE PE E DEDOS DO PE DIREITO	3	0	3	1	2								9
RX DE REGIAO SACROCCIGEIA	1	1	2	1	4								9
RX PERNA ESQUERDA	2	0	1	3	3								9
RX DE ARCOS COSTAIS DIREITO	3	2	2	0	1								8
RX DE ARCOS COSTAIS ESQUERDO	3	1	1	2	1								8
RX DE COLUNA TORACO LOMBAR DINAMICA	1	1	3	2	1								8
RX DE JOELHO 2 INCIDENCIAS E AXIAL PATELA DIREITO	2	1	1	4	0								8
RX DE PE E DEDOS DO PE ESQUERDO	3	1	2	0	2								8
RX DE ABDOMEN SIMPLES (AP)	3	1	1	0	2								7
RX DE COLUNA AP PARA ESCOLIOSE	1	4	1	1	0								7
RX DE COLUNA CERVICAL AP + LATERAL + TO + FLEXAO	3	1	1	2	0								7
RX DE FEMUR 2 INCIDENCIAS DIREITO	4	0	2	0	1								7
RX DE FEMUR 2 INCIDENCIAS ESQUERDO	2	0	1	1	2								6
RX DE JOELHO AP	1	1	4	0	0								6

RX DE PE ESQUERDO PERFIL	2	0	0	1	3								6
RX DE COLUNA CERVICAL AP LATERAL TO OBLIQUAS	1	2	2	0	0								5
RX DE COLUNA CERVICAL FUNCIONAL DINAMICA	1	1	2	1	0								5
RX DE ESTERNO 2 INCIDENCIAS	2	0	0	0	3								5
RX DE ANTEBRAÇO	1	2	0	1	0								4
RX DE ANTEBRACO 2 INCIDENCIAS ESQUERDO	1	1	1	0	1								4
RX DE ARTICULACAO SACRO ILIACA	0	1	0	1	2								4
RX DE ARTICULACAO TEMPORO MANDIBULAR BILATERAL	1	1	1	0	1								4
RX DE BRACO ESQUERDO	0	0	1	0	3								4
RX DE COXA ESQUERDO	1	1	0	0	2								4
RX DE SEIOS DA FACE FN MN	0	1	1	1	1								4
RX DE CALCANEIO PERFIL	1	2	0	1	0								4
RX DE PE DIREITO AP	2	0	0	1	1								4
RX DE PE DIREITO OBLIQUA	1	0	0	2	1								4
RX DE PE ESQUERDO OBLIQUA	1	0	0	2	1								4
RX DE PUNHO ESQUERDO AP	2	1	0	1	0								4
RX DE ANTEBRACO 2 INCIDENCIAS DIREITO	0	0	0	1	2								3
RX DE ARTICULACAO ACROMIO CLAVICULAR DIREITA	0	1	1	1	0								3
RX DE ARTICULACAO ESTERNO CLAVICULAR DIREITO	2	0	1	0	0								3
RX DE ARTICULACAO TEMPORO MANDIBULAR UNILATERAL	0	1	0	2	0								3
RX DE CLAVICULA DIREITO	0	0	1	2	0								3
RX DE FACE	1	0	1	0	1								3
RX DE ESCAPULA AP	2	0	0	1	0								3
RX DE ESCAPULA PERFIL	2	0	0	1	0								3
RX DE ANTEPE 2 INCIDENCIAS DIREITO	0	0	0	0	2								2
RX DE ANTEPE 2 INCIDENCIAS ESQUERDO	0	0	0	0	2								2
RX DE ARTICULACAO ACROMIO CLAVICULAR ESQUERDA	1	0	1	0	0								2
RX DE ABDOME AGUDO - ABDOME ORTOSTATICO	0	0	0	1	1								2
RX DE FEMUR PERFIL	0	0	0	1	1								2
RX DE JOELHO PERFIL	0	0	1	1	0								2
RX DE PE DIREITO PERFIL	1	0	0	1	0								2
RX DE PE ESQUERDO AP	1	0	0	0	1								2
RX DE PUNHO DIREITO AP	1	1	0	0	0								2
RX DE UMERIO ESQUERDO PERFIL	2	0	0	0	0								2
ESCANOMETRIA	0	0	1	0	0								1

RX DE ARTICULACAO ESCAPULO UMERAL ESQUERDO	1	0	0	0	0								1
RX DE ARTICULACAO ESTERNO CLAVICULAR ESQUERDO	1	0	0	0	0								1
RX DE COXA DIREITO	0	1	0	0	0								1
RX DE JOELHO OU PATELA AP LATERAL OBLIQUA 3 AXIAIS	0	0	0	0	1								1
RX DE JOELHO 2 INCIDENCIAS E TUNEL ESQUERDO	0	0	1	0	0								1
RX DE COTOVELO AP	1	0	0	0	0								1
RX DE COTOVELO PERFIL	1	0	0	0	0								1
RX DE FEMUR AP	0	0	0	1	0								1
RX DE MANDIBULA PA	0	0	1	0	0								1
RX DE NARIZ WATERS	1	0	0	0	0								1
RX DE SACRO COCCIX PERFIL	0	0	1	0	0								1
RX DE SEIOS DA FACE MN (WATERS)	0	0	1	0	0								1

Fonte: Sistema IDS, 2026. Acesso em: 22/06/2026.

A **tabela 14** mostra que no período de janeiro a maio de 2026, as unidades básicas de saúde requisitaram um total de 7.691 ultrassonografias. A maior parte das ultrassonografias requisitadas refere-se a exames ginecológicos, obstétricos, avaliação abdominal e rins e vias urinárias.

Tabela 14: Número de ultrassonografia requisitadas pelas unidades básicas de saúde do município de Catanduva, no ano de 2026.

ULTRASSONOGRAFIAS REQUISITADAS - 2026													
ULTRASSONOGRAFIAS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº
TOTAL	1613	1348	1657	1426	1647								7691
US TRANSVAGINAL	157	173	206	172	225								933
US ABDOMEN TOTAL	159	137	149	170	176								791
US OBSTETRICO	182	125	142	116	147								712
US RINS E VIAS URINARIAS	130	90	147	121	147								635
US MAMAS	79	72	119	70	94								434
US DOPPLER VENOSO MEMBRO INFERIOR ESQUERDO	88	68	80	84	66								386
US DOPPLER VENOSO MEMBRO INFERIOR DIREITO	83	69	76	85	68								381
US OMBRO DIREITO	75	61	74	39	67								316

US OMBRO ESQUERDO	76	44	45	54	43								262
US JOELHO DIREITO	46	39	58	47	48								238
US JOELHO ESQUERDO	43	31	59	41	40								214
US ABDOMEN SUPERIOR	34	31	36	29	33								163
US PUNHO DIREITO	27	27	43	18	30								145
US PAREDE ABDOMINAL	31	18	26	22	27								124
US TIREOIDE	15	22	20	21	36								114
US PROSTATA (VIA ABDOMINAL)	18	27	24	19	24								112
US PUNHO ESQUERDO	18	26	27	13	23								107
US TRANSVAGINAL (OBSTETRICO)	27	18	24	13	20								102
US DOPPLER PARTES MOLES (DIREITO)	28	24	18	10	16								96
US DOPPLER PARTES MOLES (ESQUERDO)	27	22	17	12	13								91
US PELVICA GINECOLOGICA (VIA ABDOMINAL)	14	14	21	9	14								72
US REGIAO INGUINAL ESQUERDA	14	8	21	14	13								70
US PARTES MOLES	13	5	10	13	22								63
US REGIAO INGUINAL DIREITA	9	13	13	9	15								59
US COTOVELO DIREITO	13	16	5	12	11								57
US MAO ESQUERDA	13	7	8	20	9								57
US QUADRIL DIREITO	5	9	9	14	19								56
US PE ESQUERDO	18	7	8	11	11								55
US PROSTATA (VIA TRANSRETAL)	12	9	13	7	14								55
US QUADRIL ESQUERDO	7	7	12	13	16								55
US PE DIREITO	15	11	8	7	12								53
US MAO DIREITA	12	6	8	9	15								50
US PARTES MOLES (ORGAOS E ESTRUTURAS SUPERFICIAIS)	10	6	9	8	10								43
US BOLSA ESCROTAL/ TESTICULOS	11	7	7	8	9								42
US PARTES MOLES (REGIAO CERVICAL)	10	8	7	12	5								42
US CERVICAL	6	8	4	11	8								37
US DOPPLER TIREOIDE	8	2	14	5	8								37
US COTOVELO ESQUERDO	10	5	10	3	7								35
US PARTES MOLES	5	3	6	10	11								35
US BRACO DIREITO	9	8	7	6	4								34
US TORNOZELO DIREITO	6	9	7	5	5								32
US TORNOZELO ESQUERDO	8	9	5	3	4								29
US OBSTÉTRICO MORFOLÓGICO	4	6	7	7	5								29

US PARTES MOLES (REGIAO DORSAL)	3	8	6	6	4												27
US BRACO ESQUERDO	5	5	4	6	2												22
US PARTES MOLES (AXILAR ESQUERDO)	1	4	9	2	2												18
US PARTES MOLES (AXILAR DIREITO)	1	3	2	4	4												14
US PARTES MOLES (REGIAO GLUTEA)	1	3	1	5	3												13
US DEDO	2	4	1	2	2												11
US PARTES MOLES (REGIAO DA FACE)	3	0	4	2	2												11
US PERNA ESQUERDA	0	1	3	1	6												11
US COXA DIREITA	2	0	2	1	4												9
US ANTEBRACO DIREITO	3	1	1	0	3												8
US TORAX	2	2	1	1	2												8
US ANTEBRACO ESQUERDO	1	1	0	3	2												7
US COXA ESQUERDA	1	1	2	1	2												7
US TORNOZELO ESQUERDO	0	0	1	2	4												7
US DOPPLER ARTERIAL MEMBRO INFERIOR DIREITO	1	0	0	3	2												6
US DOPPLER ARTERIAL MEMBRO INFERIOR ESQUERDO	0	0	2	3	1												6
US DOPPLER CAROTIDAS E VERTEBRAIS (ARTERIAS CERVICAIS)	1	2	0	2	1												6
US PERNA DIREITA	1	0	2	0	2												5
US SUBMANDIBULAR	0	1	3	0	1												5
US TRANSFONTANELA	0	2	2	1	0												5
US DOPPLER BOLSA ESCROTAL/ TESTICULOS	1	0	0	2	1												4
US OBSTETRICA C/ DOPPLER COLORIDO E PULSADO	2	0	0	1	1												4
US DOPPLER VENOSO DE MEMBRO SUPERIOR DIREITO	3	0	0	0	1												4
US DOPPLER VENOSO DE MEMBRO SUPERIOR ESQUERDO	1	0	1	1	1												4
US PARTES MOLES (NADEGAS)	0	1	0	1	2												4
US DOPPLER BOLSA ESCROTAL/ TESTICULOS	0	1	0	2	0												3
US DOPPLER OBSTETRICO	2	0	0	1	0												3
US DOPPLER TRANSVAGINAL	0	0	1	0	1												2
US PENIS	0	1	0	1	0												2
US GLANDULAS SALIVARES	0	0	0	0	1												1
US OBSTETRICO - GESTAÇÃO MULTIPLA	1	0	0	0	0												1

Fonte: Sistema IDS, 2026. Acesso em: 22/06/2026.

A **tabela 15** mostra o número de tomografias requisitadas pelas unidades básicas de saúde de Catanduva, no ano de 2026.

Tabela 15: Número de tomografias requisitadas pelas unidades básicas de saúde do município de Catanduva, no ano de 2026.

TOMOGRAFIAS REQUISITADAS – 2026													
TOMOGRAFIAS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº
TOTAL	0	1	2	1	1								5
TC DE TORAX	0	1	1	0	0								2
TC COLUNA LOMBO SACRA	0	0	1	0	0								1
TC CRANIO	0	0	0	1	0								1
TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE SELA TURCICA	0	0	0	0	1								1

Fonte: Sistema IDS, 2026. Acesso em: 22/06/2026.

A **tabela 16** mostra o número de ressonâncias requisitadas pelas unidades básicas de saúde de Catanduva, no ano de 2026.

Tabela 16: Número de ressonâncias requisitadas pelas unidades básicas de saúde do município de Catanduva, no ano de 2026.

RESSONÂNCIAS REQUISITADAS – 2026													
RESSONÂNCIAS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº
TOTAL	1	0	1	1	0								3
RM JOELHO ESQUERDO	0	0	1	1	0								2
RM MAO DIREITA	1	0	0	0	0								1

Fonte: Sistema IDS, 2026. Acesso em: 22/06/2026.

A **tabela 17** mostra o número de endoscopias requisitadas pelas unidades básicas de saúde de Catanduva, no ano de 2026.

Tabela 17: Número de endoscopias requisitadas pelas unidades básicas de saúde do município de Catanduva, no ano de 2026.

ENDOSCOPIAS REQUISITADAS – 2026													
ENDOSCOPIAS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº
TOTAL	105	77	98	86	102								468
ENDOSCOPIA DIGESTIVA ALTA	102	72	93	74	97								438
COLONOSCOPIA (COLOSCOPIA)	3	5	5	12	5								30

Fonte: Sistema IDS, 2026. Acesso em: 22/06/2026.

A **tabela 18** mostra o número de exames urológicos requisitados pelas unidades básicas de saúde de Catanduva, no ano de 2026.

Tabela 18: Número de exames urológicos requisitados pelas unidades básicas de saúde do município de Catanduva, no ano de 2026.

EXAMES UROLÓGICOS REQUISITADOS - 2026													
EXAMES UROLÓGICOS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº
AVALIACAO URODINAMICA COMPLETA	0	5	3	1	1								10

Fonte: Sistema IDS, 2026. Acesso em: 22/06/2026.

A **tabela 19** mostra o número de exames cardiológicos requisitados pelas unidades básicas de saúde de Catanduva, no ano de 2026.

Tabela 19: Número de exames cardiológicos requisitados pelas unidades básicas de saúde do município de Catanduva, no ano de 2026.

EXAMES CARDIOLÓGICOS REQUISITADOS - 2026													
EXAMES CARDIOLÓGICOS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº
ECOCARDIOGRAFIA TRANSTORACICA	4	2	3	3	3								15

Fonte: Sistema IDS, 2026. Acesso em: 22/06/2026.

A **tabela 20** mostra o número de exames audiológicos requisitados pelas unidades básicas de saúde de Catanduva, no ano de 2026.

Tabela 20: Número de exames audiológicos requisitados pelas unidades básicas de saúde do município de Catanduva, no ano de 2026.

EXAMES AUDIOLÓGICOS REQUISITADOS - 2026													
EXAMES AUDIOLÓGICOS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº
TOTAL	0	0	0	2	4								6
AUDIOMETRIA TONAL LIMIAR VIA AEREA OSSEA	0	0	0	1	2								3
LOGOAUDEMIA LDVIRFLRF	0	0	0	1	2								3

Fonte: Sistema IDS, 2026. Acesso em: 22/06/2026.

A **tabela 21** mostra o número de exames neurológicos requisitados pelas unidades básicas de saúde de Catanduva, no ano de 2026.

Tabela 21: Número de exames neurológicos requisitados pelas unidades básicas de saúde do município de Catanduva, no ano de 2026.

EXAMES NEUROLÓGICOS REQUISITADOS - 2026													
EXAMES NEUROLÓGICOS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº
TOTAL	0	0	0	0	1								1
ELETRONEUROMIOGRAFIA DO MEMBRO SUPERIOR BILATERAL	0	0	0	0	1								1

Fonte: Sistema IDS, 2026. Acesso em: 22/06/2026.

A **tabela 22** mostra o número de outros exames de imagem requisitados pelas unidades básicas de saúde de Catanduva, no ano de 2026.

Tabela 22: Número de outros exames de imagem requisitados pelas unidades básicas de saúde do município de Catanduva, no ano de 2026.

OUTROS EXAMES DE IMAGEM REQUISITADOS - 2026													
OUTROS EXAMES DE IMAGEM	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº
TOTAL	31	35	56	45	53								220
DENSITOMETRIA OSSEA 2 SEGMENTOS COLUNA E FEMUR	31	34	54	45	51								215
DENSITOMETRIA OSSEA CORPO INTEIRO	0	1	1	0	1								3
BRONCOSCOPIA BRONCOFIBROSCOPIA	0	0	1	0	0								1
DOPPLER AORTA ABDOMINAL	0	0	0	0	1								1

Fonte: Sistema IDS, 2026. Acesso em: 22/06/2026.

❖ VACINAS

- Quantidade de vacinas aplicadas e dosagem, nas unidades básicas de saúde, no município de Catanduva.

A **tabela 23** apresenta o total de 31.545 vacinas aplicadas nas unidades básicas de saúde de Catanduva no período de janeiro a maio de 2026. Os dados indicam variações importantes ao longo dos meses, possivelmente relacionadas a estratégias de campanha, sazonalidade e disponibilidade de imunobiológicos, com destaque para o aumento significativo da vacinação contra influenza no mês de março e principalmente em abril.

Tabela 23: Quantidade de vacinas aplicadas nas unidades básicas de saúde do município de Catanduva, no ano de 2026.

VACINAS APLICADAS NAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE - 2026													
VACINAS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº
TOTAL	4.158	2.814	4.872	11.908	7.793								31.545
INFLUENZA TRIVALENTE (FLU3V)	367	0	1889	8935	4677								15.868
VACINA POLIO INJETÁVEL (VIP)	452	308	362	317	317								1.756
DIFTERIA E TÉTANO ADULTO	342	229	290	418	318								1.597
DENGUE	237	463	183	147	299								1.329
VACINA FEBRE AMARELA	318	201	227	210	186								1.142
PENTAVALENTE (Penta)	254	204	247	204	213								1.122
PNEUMOCÓCICA10V	234	171	223	213	198								1.039
MENINGOCÓCICA ACWY (MenACWY)	317	145	154	157	163								936
VACINA ROTAVÍRUS HUMANO (VRH)	170	152	180	159	156								817
TRIPLICE BACTERIANA (DTP)	219	126	140	145	131								761
TRIPLICE VIRAL (SCR)	192	110	150	155	146								753
MENINGO C	148	134	173	130	159								744
VACINA HEPATITE B	151	121	146	152	166								736
HPV QUADRIVALENTE (HPV Quadri)	206	84	95	104	106								595
VARICELA ATENUADA	203	87	71	96	83								540
TRIPLICE ACELULAR ADULTO (dTpa adulto)	116	97	101	106	102								522
HEPATITE A PEDIÁTRICA (HAped)	94	58	85	74	60								371
TETRA VIRAL (SCR + VARICELA)	67	51	94	75	68								355
VACINA PNEUMO 23	2	34	2	13	103								154
VACINA VÍRUS SINCICIAL RESPIRATÓRIO A E B (RECOMBINANTE)	0	0	4	57	74								135
PNEUMOCÓCICA 20V (Pncc 20V)	23	12	16	8	11								70
HEXAVALENTE (HEXA)	13	8	10	21	6								58
VACINA BCG	20	5	16	4	0								45
MENINGOCÓCICA B	9	9	5	2	3								28
vacina Covid - 19- RNAm, Pfizer (Comirnaty) ADULTO	0	0	0	0	27								27
vacina Covid - 19 - RNAm, Pfizer (Comirnaty) BABY	0	1	1	5	14								21
ROTAVÍRUS PENTAVALENTE	4	4	4	1	4								17

VACINA INFLUENZA TETRAVALENTE/QUADRIVALENTE (FRACIONADA, INATIVADA)	0	0	2	0	1								3
VACINA Hib	0	0	1	0	1								2
VACINA POLIO ORAL	0	0	0	0	1								1
PNEUMOCÓCICA 13V	0	0	1	0	0								1

Fonte: Sistema IDS, 2026. Acesso em: 18/06/2026.

A **tabela 24** detalha as doses das vacinas aplicadas nas unidades básicas de saúde de Catanduva, no ano de 2026.

Tabela 24: Quantidade de vacinas aplicadas nas unidades básicas de saúde do município de Catanduva, por doses, no ano de 2026.

VACINAS APLICADAS NAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE POR DOSE - 2026													
VACINAS	JAN Nº	FEV Nº	MAR Nº	ABR Nº	MAI Nº	JUN Nº	JUL Nº	AGO Nº	SET Nº	OUT Nº	NOV Nº	DEZ Nº	TOTAL Nº
TOTAL	4.158	2.814	4.872	11.908	7.793								31.545
VACINA BCG	20	5	16	4	0								45
DOSE	3	4	10	4	0								21
ÚNICA	17	1	6	0	0								24
VACINA HEPATITE B	151	121	146	152	166								736
1ª DOSE	61	53	48	64	56								282
2ª DOSE	40	35	44	45	45								209
3ª DOSE	26	27	35	33	43								164
DOSE	17	1	10	1	2								31
1ª DOSE REVACINAÇÃO	3	4	5	4	9								25
2ª DOSE REVACINAÇÃO	2	0	1	3	8								14
3ª DOSE REVACINAÇÃO	1	0	3	2	1								7
3ª DOSE DOBRADA	0	0	0	0	1								1
1ª DOSE REVACINAÇÃO DOBRADA	0	1	0	0	0								1
3ª DOSE REVACINAÇÃO DOBRADA	1	0	0	0	0								1
4ª DOSE REVACINAÇÃO DOBRADA	0	0	0	0	1								1
VACINA POLIO ORAL	0	0	0	0	1								1
2ª DOSE	0	0	0	0	1								1
TETRA VIRAL (SCR + VARICELA)	67	51	94	75	68								355
ÚNICA	67	51	94	75	68								355

TRIPLICE VIRAL (SCR)	192	110	150	155	146								753
1ª DOSE	127	78	98	105	94								502
2ª DOSE	44	19	21	25	28								137
DOSE	21	13	31	25	24								114
VACINA FEBRE AMARELA	318	201	227	210	186								1142
DOSE	115	98	127	96	93								529
ÚNICA	31	23	14	24	16								108
REFORÇO	172	80	86	90	77								505
TRIPLICE BACTERIANA (DTP)	219	126	140	145	131								761
1º REFORÇO	90	54	73	61	55								333
2º REFORÇO	129	72	67	84	76								428
DIFTERIA E TÉTANO ADULTO	342	229	290	418	318								1597
1ª DOSE	59	34	39	46	33								211
2ª DOSE	17	20	20	27	17								101
3ª DOSE	7	8	19	16	13								63
REFORÇO	259	167	212	329	255								1222
TRIPLICE ACELULAR ADULTO (dTpa adulto)	116	97	101	106	102								522
1ª DOSE	0	0	0	0	1								1
DOSE	101	67	74	81	63								386
REFORÇO	15	30	27	25	38								135
PNEUMOCOCICA10V	234	171	223	213	198								1039
1ª DOSE	79	71	75	65	76								366
2ª DOSE	65	56	78	71	59								329
REFORÇO	90	44	70	77	63								344
VACINA ROTAVÍRUS HUMANO (VRH)	170	152	180	159	156								817
1ª DOSE	94	84	83	77	89								427
2ª DOSE	76	68	97	82	67								390
VACINA POLIO INJETÁVEL (VIP)	452	308	362	317	317								1756
1ª DOSE	88	81	83	69	86								407
2ª DOSE	73	63	93	77	62								368
3ª DOSE	93	62	73	59	62								349
REFORÇO	198	102	113	112	107								632
PENTAVALENTE (Penta)	254	204	247	204	213								1122
1ª DOSE	89	79	82	68	89								407

2ª DOSE	72	62	92	76	64								366
3ª DOSE	93	63	73	60	60								349
VACINA PNEUMO 23	2	34	2	13	103								154
1ª DOSE	2	34	2	13	98								149
2ª DOSE	0	0	0	0	5								5
INFLUENZA TRIVALENTE (FLU3V)	367	0	1889	8935	4677								15868
1ª DOSE	94	0	37	198	201								530
2ª DOSE	90	0	5	35	71								201
ÚNICA	183	0	1847	8702	4405								15137
VACINA Hib	0	0	1	0	1								2
1ª DOSE	0	0	1	0	0								1
2ª DOSE	0	0	0	0	1								1
MENINGO C	148	134	173	130	159								744
1ª DOSE	71	70	98	67	80								386
2ª DOSE	76	64	74	61	78								353
ÚNICA	0	0	0	1	0								1
REFORÇO	1	0	1	1	1								4
MENINGOCÓCICA ACWY (MenACWY)	317	145	154	157	163								936
1ª DOSE	11	15	5	4	5								40
2ª DOSE	4	5	4	3	0								16
DOSE	164	58	47	45	56								370
ÚNICA	13	4	6	11	13								47
REFORÇO	125	63	92	94	89								463
VARICELA ATENUADA	203	87	71	96	83								540
1ª DOSE	37	8	3	1	1								50
2ª DOSE	158	73	63	91	75								460
ÚNICA	8	6	5	4	7								30
HEPATITE A PEDIATRICA (HAped)	94	58	85	74	60								371
ÚNICA	94	58	85	74	60								371
HPV QUADRIVALENTE (HPV Quadri)	206	84	95	104	106								595
1ª DOSE	0	0	1	2	4								7
3ª DOSE	0	0	0	1	0								1
ÚNICA	206	84	94	101	102								587
HEXAVALENTE (HEXA)	13	8	10	21	6								58
1ª DOSE	3	1	2	8	5								19

2ª DOSE	2	1	5	3	0								11
3ª DOSE	5	4	1	9	1								20
1º REFORÇO	2	2	2	1	0								7
2º REFORÇO	1	0	0	0	0								1
PNEUMOCÓCICA 13V	0	0	1	0	0								1
ÚNICA	0	0	1	0	0								1
VACINA INFLUENZA TETRAVALENTE/QUADRIVALENTE (FRACIONADA, INATIVADA)	0	0	2	0	1								3
1ª DOSE	0	0	2	0	0								2
2ª DOSE	0	0	0	0	1								1
MENINGOCÓCICA B	9	9	5	2	3								28
1ª DOSE	4	4	2	0	2								12
2ª DOSE	5	4	3	2	0								14
3ª DOSE	0	1	0	0	0								1
1º REFORÇO	0	0	0	0	1								1
ROTAVÍRUS PENTAVALENTE	4	4	4	1	4								17
1ª DOSE	1	1	2	0	3								7
2ª DOSE	2	1	1	0	1								5
3ª DOSE	1	2	1	1	0								5
vacina Covid - 19 - RNAm, Pfizer (Comirnaty) BABY	0	1	1	5	14								21
1ª DOSE	0	1	0	4	7								12
2ª DOSE	0	0	1	1	6								8
3ª DOSE	0	0	0	0	1								1
DENGUE	237	463	183	147	299								1329
1ª DOSE	164	65	95	72	74								470
2ª DOSE	73	59	67	58	52								309
ÚNICA	0	339	21	17	173								550
PNEUMOCÓCICA 20V (Pncc 20V)	23	12	16	8	11								70
1ª DOSE	8	5	2	2	6								23
2ª DOSE	7	3	10	3	1								24
3ª DOSE	6	2	4	2	0								14
1º REFORÇO	1	2	0	1	4								8
DOSE	1	0	0	0	0								1

VACINA VÍRUS SINCICIAL RESPIRATÓRIO A E B (RECOMBINANTE)	0	0	4	57	74								135
ÚNICA	0	0	4	57	74								135
vacina Covid - 19 - RNAm, Pfizer (Comirnaty) ADULTO	0	0	0	0	27								27
DOSE	0	0	0	0	19								19
REVACINAÇÃO	0	0	0	0	8								8

Fonte: Sistema IDS, 2026. Acesso em: 18/06/2026.

❖ ATIVIDADES COLETIVAS E GRUPOS TERAPÊUTICOS

- Quantidade e quais atividades coletivas e grupos terapêuticos foram realizados nas unidades básicas de saúde, E-multi, Academias da Saúde, Consultório na Rua e CAPS.
- Atividades coletivas por turno, público alvo, temas abordados (grupos de gestantes, hipertensos, diabéticos, saúde mental, entre outros), práticas em saúde.

A **tabela 25** mostra o número de atividades coletivas das unidades básicas de saúde, das E-multi, Academias da saúde e Consultório na Rua, do município de Catanduva, no ano de 2026. A **tabela 26** mostra as atividades coletivas dos CAPS AD, CAPS II e CAPS IJ. As atividades que lideraram nas unidades básicas de saúde, das E-multi, Academias da saúde e Consultório na Rua foram o atendimento em grupo, seguido dos matriciamentos, nos CAPS também foram o atendimento em grupo seguidos dos matriciamentos.

Tabela 25: Número de atividades coletivas das unidades básicas de saúde, equipes E-multi, Academias da saúde e Consultório na Rua, no ano de 2026.

Atividades Coletivas das Unidades Básicas de Saúde, Equipes E-Multi, Academias da Saúde e Consultório na Rua	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº
TOTAL	707	704	813	700	792								3.716
Atendimento em Grupo (Atenção Primária)	136	163	205	188	213								905
Matriciamento Atenção Primária	148	137	162	140	138								725
Atendimento em Grupo (Atenção Primária) não fatura ESUS	129	101	91	68	90								479
Reunião de Equipe Atenção Primária	64	57	48	48	59								276
Reunião de planejamento semanal	50	46	55	47	41								239
Educação em Saúde (Palestras Gerais Atenção Primária)	35	35	27	28	35								160
Grupo de Gestante	12	20	34	13	19								98
Grupo Hiperdia	19	14	26	26	31								116
Reunião de Equipe	11	18	30	19	31								109
Educação em Saúde	20	19	18	27	32								116
Grupo de Alongamento	19	13	10	21	9								72
Reunião com outras Equipes de Saúde (Atenção Primária)	9	13	19	7	8								56
Grupo de Tabagismo	11	9	17	10	10								57
Grupo Planejamento Familiar	9	16	10	12	11								58
Ação Coletiva de Escovação Dental Supervisionada	1	10	18	18	12								59
Grupo NASF	10	5	8	3	8								34
Equipe II	8	5	8	6	6								33
Grupo de atenção à saúde	6	6	9	8	9								38
Reunião Intersetorial/ Conselho Local de Saúde/ Controle Social	5	6	10	2	14								37
Mobilização Social	3	2	3	2	4								14
Grupo de caminhada	0	2	4	3	4								13

Matriciamento CAPS	2	2	0	0	0								4
Reunião de matriciamento CAPS IJ	0	4	0	1	0								5
Avaliação/Procedimento Coletivo	0	0	1	2	7								10
Atendimento em Grupo (Atenção Especializada)	0	1	0	0	1								2
Práticas Corporais (Academia da Saúde)	0	0	0	1	0								1

Fonte: Sistema IDS, 2026. Acesso em: 18/06/2026.

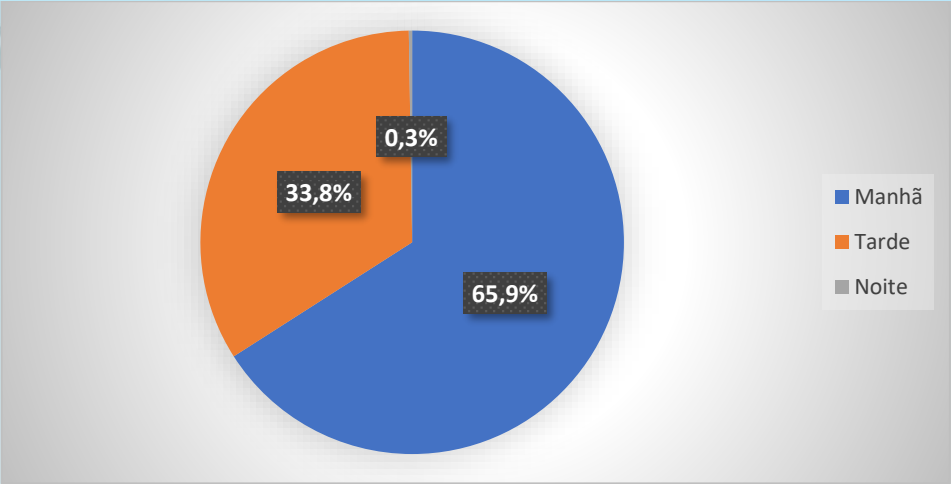
Tabela 26: Número de atividades coletivas dos CAPS AD, CAPS II e CAPS IJ, no ano de 2026.

Atividades Coletivas dos CAPS II, CAPS AD e CAPS IJ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº
TOTAL	155	136	170	193	193								847
Atendimento em Grupo (Atenção Especializada)	110	99	144	147	141								641
Matriciamento CAPS	29	17	8	24	28								106
Reunião de Equipe da Atenção Especializada	13	11	10	12	11								57
Educação em saúde	2	3	5	2	6								18
Reunião Intersetorial/ Conselho Local de Saúde/ Controle Social	0	4	2	5	2								13
Grupo de Tabagismo	0	0	0	0	4								4
Reunião de equipe	0	0	0	2	1								3
Reunião com outras Equipes de Saúde (Atenção Primária)	1	0	0	0	0								1
Capacitação	0	1	0	0	0								1
Educação em Saúde (Palestras Gerais Atenção Primária)	0	0	1	0	0								1
Grupo de atenção à saúde	0	1	0	0	0								1
Reunião de planejamento semanal	0	0	0	1	0								1

Fonte: Sistema IDS, 2026. Acesso em: 18/06/2026.

O **gráfico 01** mostra o turno das atividades coletivas das Unidades Básicas de Saúde, Equipes E-Multi, Academias da Saúde e Consultório na Rua, em maio de 2026, e a **tabela 27** mostra essas atividades por mês, no ano de 2026.

Gráfico 01: Turno das atividades coletivas das Unidades Básicas de Saúde, Equipes E-Multi, Academias da Saúde e Consultório na Rua, em maio de 2026.



Fonte: Sistema IDS, 2026. Acesso em: 18/06/2026.

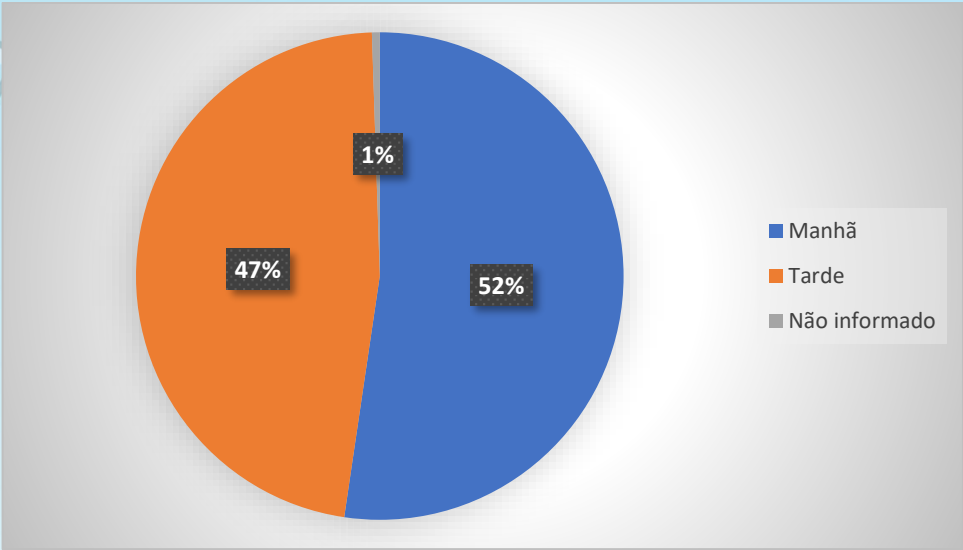
Tabela 27: Turno das atividades coletivas das Unidades Básicas de Saúde, Equipes E-Multi, Academias da Saúde e Consultório na Rua, no ano de 2026.

Turno das Atividades Coletivas das Unidades Básicas de Saúde, Equipes E-Multi, Academias da Saúde e Consultório na Rua	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº
TOTAL	707	704	813	700	792								3.716
Manhã	454	444	528	479	519								2.424
Tarde	243	255	281	210	266								1.255
Noite	3	2	1	2	2								10
Não informado	7	3	3	9	5								27

Fonte: Sistema IDS, 2026. Acesso em: 18/06/2026.

O **gráfico 02** mostra o turno das atividades coletivas dos CAPS II, CAPS AD e CAPS IJ, em maio de 2026, e a **tabela 28** mostra essas atividades por mês, no ano de 2026.

Gráfico 02: Turno das atividades coletivas dos CAPS AD, CAPS II e CAPS IJ, em maio de 2026.



Fonte: Sistema IDS, 2026. Acesso em: 18/06/2026.

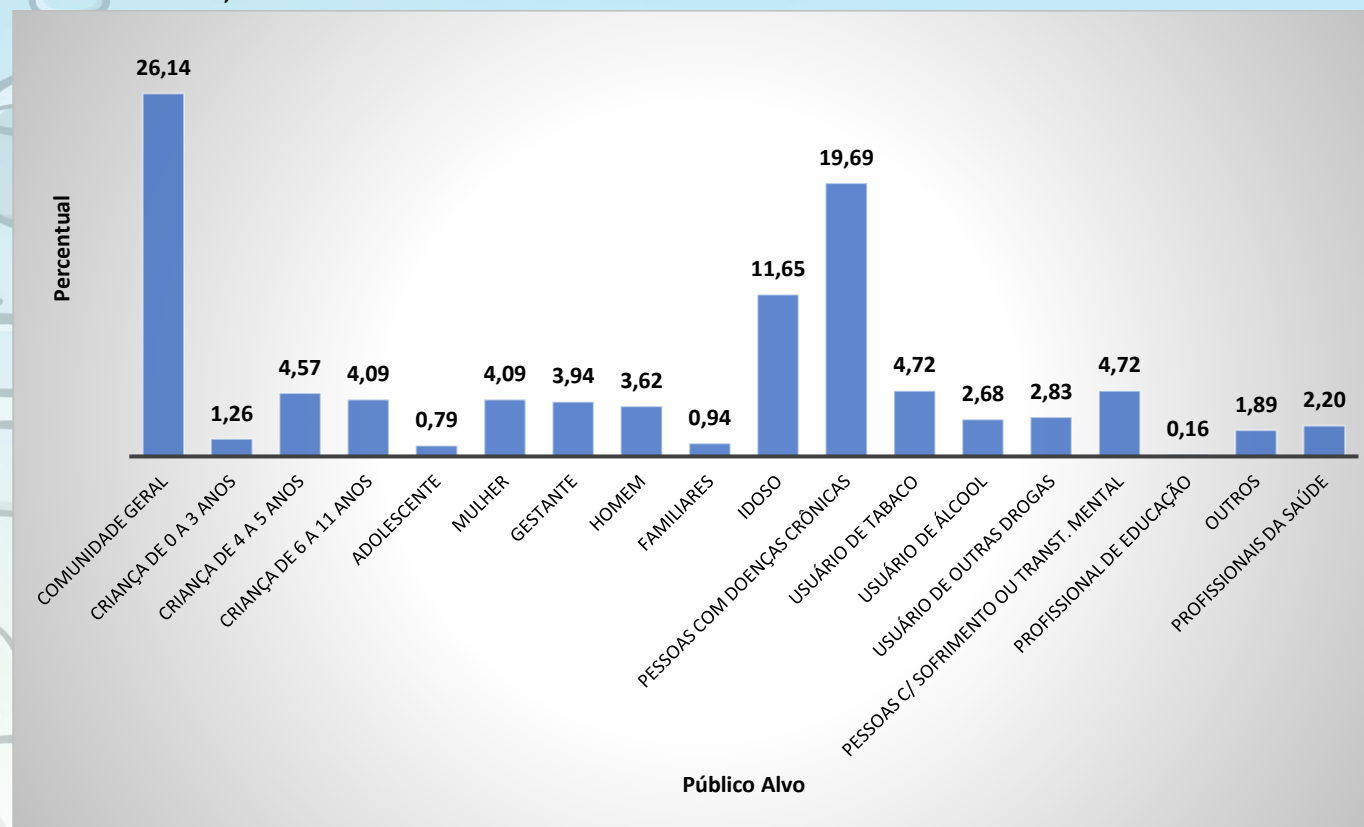
Tabela 28: Turno das atividades coletivas dos CAPS AD, CAPS II e CAPS IJ, no ano de 2026.

Turno das Atividades Coletivas dos CAPS II, CAPS AD e CAPS IJ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº
TOTAL	155	136	170	193	193	0	0	0	0	0	0	0	847
Manhã	117	90	104	99	101								511
Tarde	38	46	66	94	91								335
Não informado	0	0	0	0	1								1

Fonte: Sistema IDS, 2026. Acesso em: 18/06/2026.

O **gráfico 03** mostra o público alvo das atividades coletivas das Unidades Básicas de Saúde, Equipes E-Multi, Academias da Saúde e Consultório na Rua, em maio de 2026, e a **tabela 29** mostra o público alvo por mês, no ano de 2026. Em maio houve uma maior participação da comunidade em geral, seguido das pessoas com doenças crônicas.

Gráfico 03: Público Alvo das atividades coletivas das Unidades Básicas de Saúde, Equipes E-Multi, Academias da Saúde e Consultório na Rua, em maio de 2026.



Fonte: Sistema IDS, 2026. Acesso em: 18/06/2026.

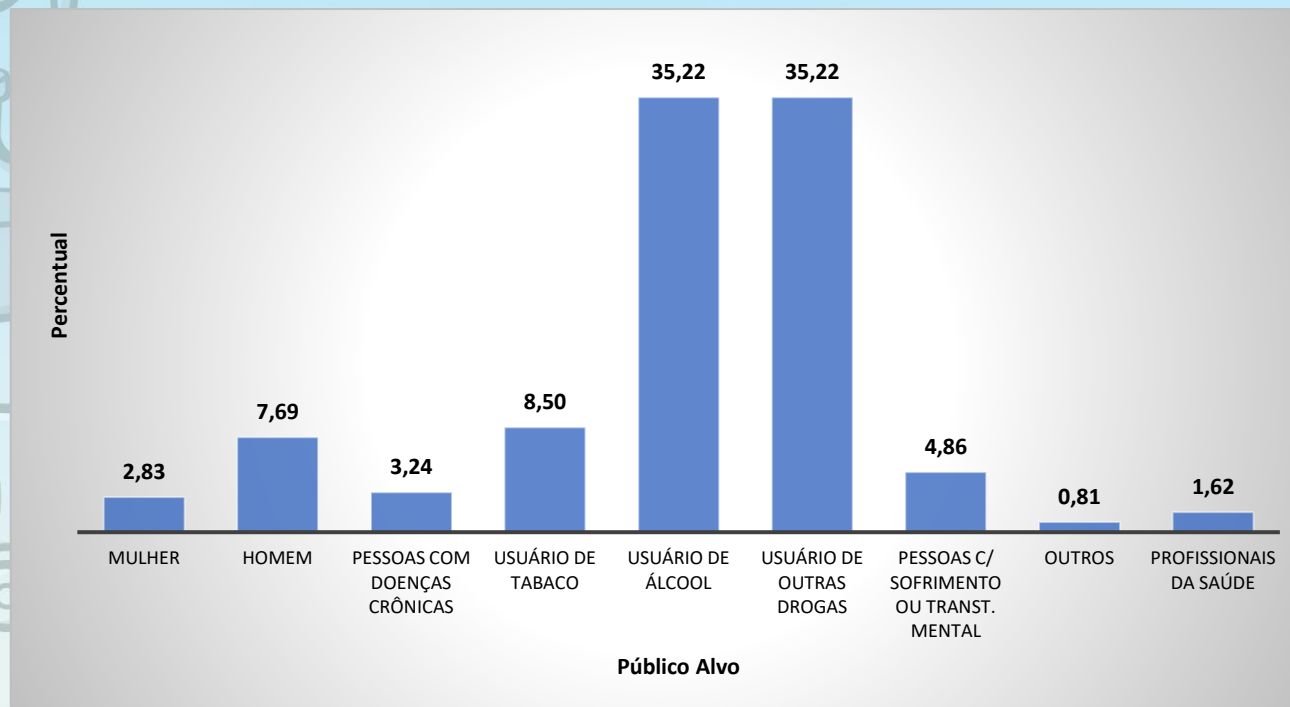
Tabela 29: Público Alvo das atividades coletivas das Unidades Básicas de Saúde, Equipes E-Multi, Academias da Saúde e Consultório na Rua, no ano de 2026.

Público Alvo das atividades coletivas das Unidades Básicas de Saúde, Equipes E-Multi, Academias da Saúde e Consultório na Rua	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº
TOTAL	501	507	962	527	635								3.132
1 - Comunidade Geral	203	167	162	157	166								855
2 - Criança de 0 a 3 anos	0	5	4	5	8								22
3 - Criança de 4 a 5 anos	1	17	24	20	29								91
4 - Criança de 6 a 11 anos	5	15	29	26	26								101
5 - Adolescente	0	0	3	4	5								12
6 - Mulher	22	20	46	12	26								126
7 - Gestante	20	31	40	19	25								135
8 - Homem	18	16	42	18	23								117
9 - Familiares	0	2	5	1	6								14
10 - Idoso	41	56	76	71	74								318
11 - Pessoas com Doenças Crônicas	92	88	143	107	125								555
12 - Usuário de Tabaco	25	21	73	22	30								171
13 - Usuário de Álcool	12	10	75	9	17								123
14 - Usuário de Outras Drogas	12	14	76	11	18								131
15 - Pessoas c/ Sofrimento ou Transt. Mental	25	21	124	27	30								227
16 - Profissional de educação	0	1	3	1	1								6
17 - Outros	22	12	16	8	12								70
18 - Profissionais da saúde	3	11	21	9	14								58

Fonte: Sistema IDS, 2026. Acesso em: 18/06/2026.

O **gráfico 04** mostra o público alvo das atividades coletivas do CAPS AD, em maio de 2026, e a **tabela 30** mostra o público alvo por mês, no ano de 2026. Em maio houve uma maior participação de usuários de álcool e de outras drogas.

Gráfico 04: Público Alvo das atividades coletivas do CAPS AD, em maio de 2026.



Fonte: Sistema IDS, 2026. Acesso em: 18/06/2026.

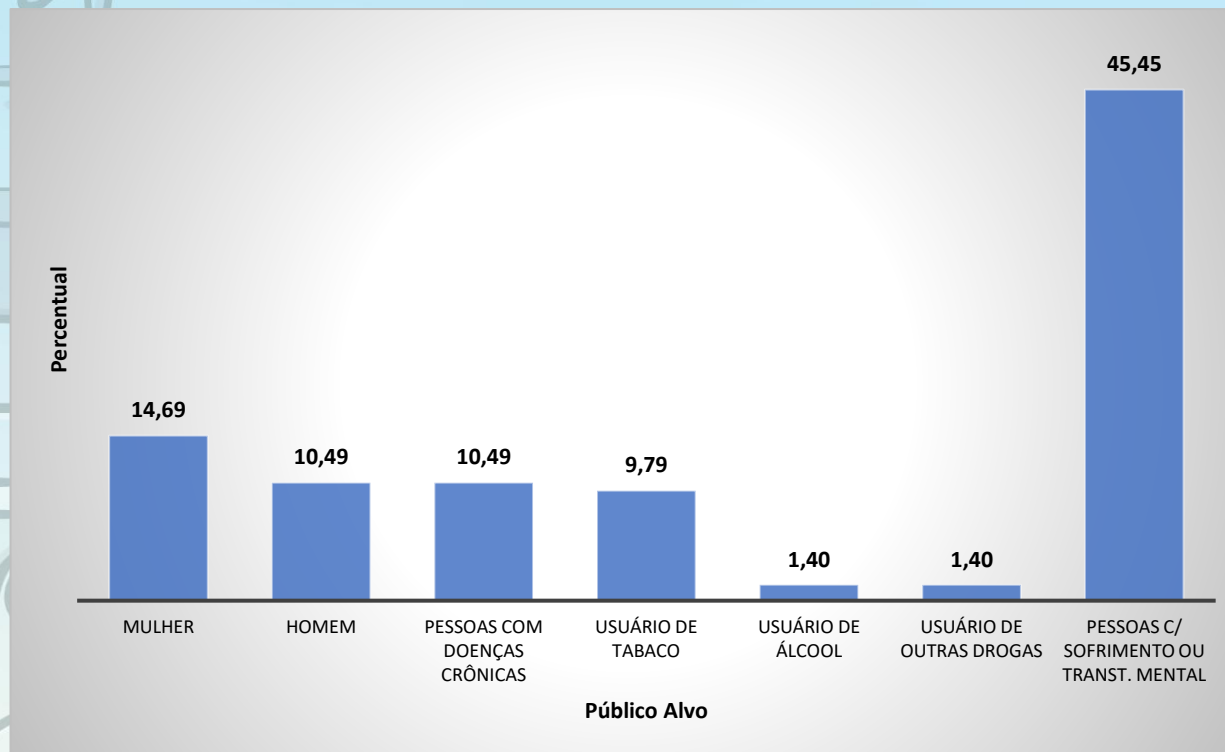
Tabela 30: Público Alvo das atividades coletivas do CAPS AD, no ano de 2026.

Público Alvo das atividades coletivas do CAPS AD	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº
TOTAL	195	163	212	260	247								1.077
1 - Comunidade Geral	0	0	0	0	0								0
2 - Criança de 0 a 3 anos	0	0	0	0	0								0
3 - Criança de 4 a 5 anos	0	0	0	0	0								0
4 - Criança de 6 a 11 anos	0	0	0	0	0								0
5 - Adolescente	0	0	0	0	0								0
6 - Mulher	6	7	6	2	7								28
7 - Gestante	0	0	0	0	0								0
8 - Homem	8	8	9	8	19								52
9 - Familiares	0	0	0	0	0								0
10 - Idoso	0	0	0	0	0								0
11 - Pessoas com Doenças Crônicas	21	13	20	14	8								76
12 - Usuário de Tabaco	22	14	30	34	21								121
13 - Usuário de Álcool	57	51	61	90	87								346
14 - Usuário de Outras Drogas	57	50	62	90	87								346
15 - Pessoas c/ Sofrimento ou Transt. Mental	21	13	20	17	12								83
16 - Profissional de educação	0	0	0	0	0								0
17 - Outros	0	0	0	0	2								2
18 - Profissionais da saúde	3	7	4	5	4								23

Fonte: Sistema IDS, 2026. Acesso em: 18/06/2026.

O **gráfico 05** mostra o público alvo das atividades coletivas do CAPS II, em maio de 2026, e a **tabela 31** mostra o público alvo por mês, no ano de 2026. Em maio houve uma maior participação de pessoas com sofrimento ou transtorno mental.

Gráfico 05: Público Alvo das atividades coletivas do CAPS II, em maio de 2026.



Fonte: Sistema IDS, 2026. Acesso em: 18/06/2026.

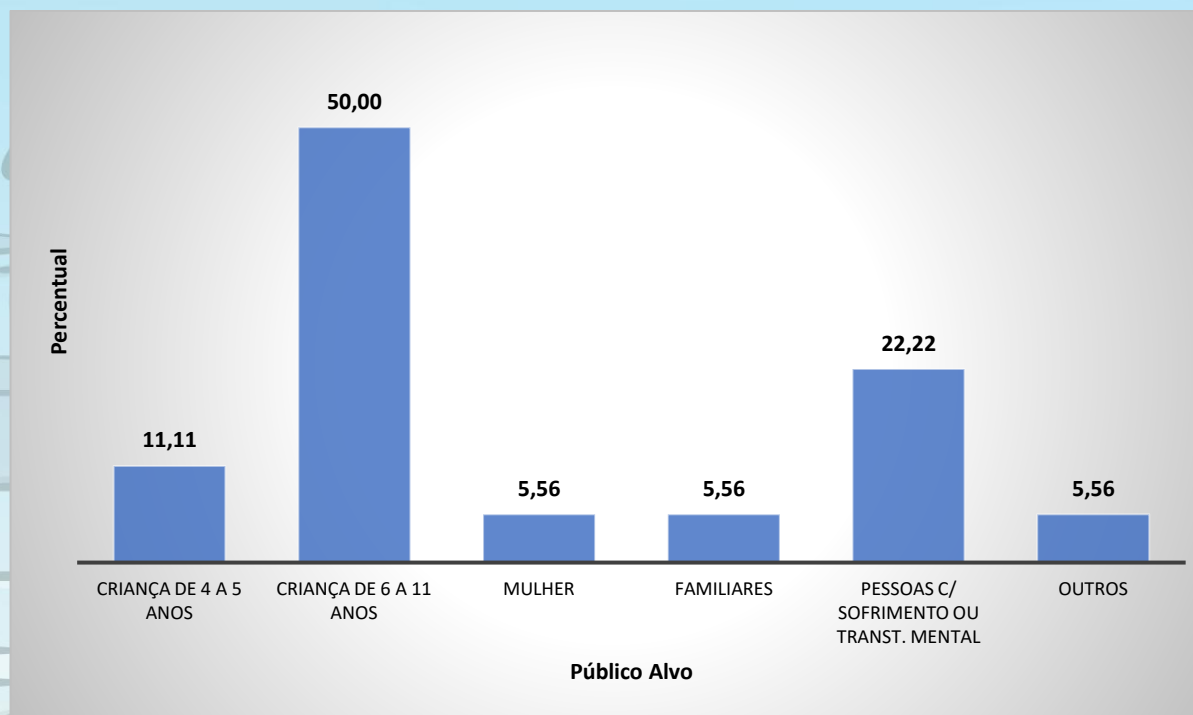
Tabela 31: Público Alvo das atividades coletivas do CAPS II, no ano de 2026.

Público Alvo das atividades coletivas do CAPS II	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº
TOTAL	139	105	126	114	143								627
1 - Comunidade Geral	0	0	0	0	0								0
2 - Criança de 0 a 3 anos	0	0	0	0	0								0
3 - Criança de 4 a 5 anos	0	0	0	0	0								0
4 - Criança de 6 a 11 anos	0	0	0	0	0								0
5 - Adolescente	0	0	0	0	0								0
6 - Mulher	16	11	16	13	21								77
7 - Gestante	0	0	0	0	0								0
8 - Homem	16	12	13	11	15								67
9 - Familiares	0	0	0	0	0								0
10 - Idoso	0	0	0	0	0								0
11 - Pessoas com Doenças Crônicas	16	12	13	12	15								68
12 - Usuário de Tabaco	16	11	11	10	14								62
13 - Usuário de Álcool	1	1	0	2	2								6
14 - Usuário de Outras Drogas	1	1	0	2	2								6
15 - Pessoas c/ Sofrimento ou Transt. Mental	73	57	69	59	65								323
16 - Profissional de educação	0	0	0	0	0								0
17 - Outros	0	0	0	0	0								0
18 - Profissionais da saúde	0	0	4	5	9								18

Fonte: Sistema IDS, 2026. Acesso em: 18/06/2026.

O **gráfico 06** mostra o público alvo das atividades coletivas do CAPS II, em maio de 2026, e a **tabela 32** mostra o público alvo por mês, no ano de 2026. Em maio a maior participação foi das crianças de 6 a 11 anos.

Gráfico 06: Público Alvo das atividades coletivas do CAPS IJ, em maio de 2026.



Fonte: Sistema IDS, 2026. Acesso em: 18/06/2026.

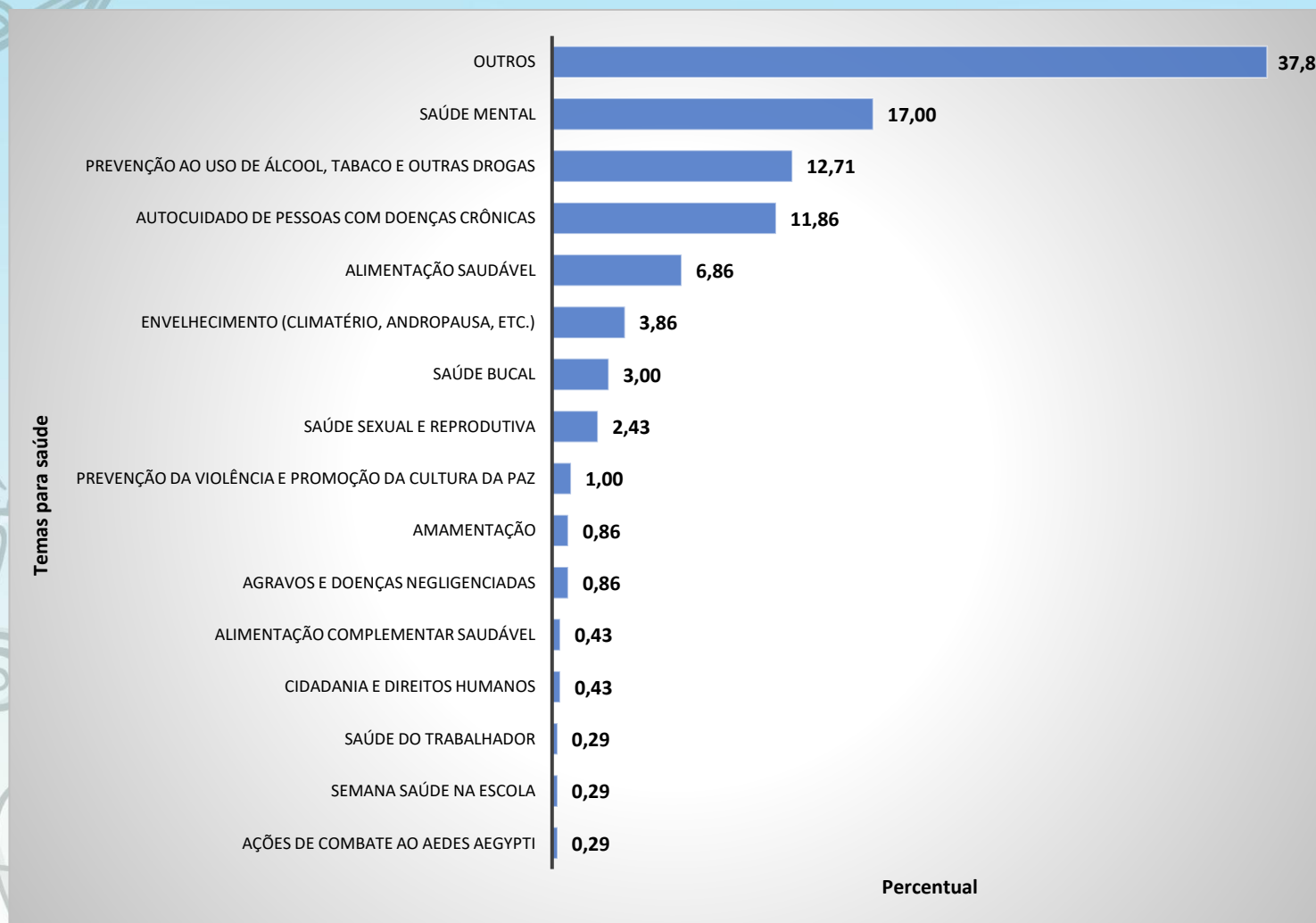
Tabela 32: Público Alvo das atividades coletivas do CAPS II, no ano de 2026.

Público Alvo das atividades coletivas do CAPS II	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº
TOTAL	12	12	25	21	18								88
1 - Comunidade Geral	0	0	0	0	0								0
2 - Criança de 0 a 3 anos	0	0	0	0	0								0
3 - Criança de 4 a 5 anos	2	1	4	3	2								12
4 - Criança de 6 a 11 anos	5	4	7	8	9								33
5 - Adolescente	1	1	2	2	0								6
6 - Mulher	0	1	1	1	1								4
7 - Gestante	0	0	0	0	0								0
8 - Homem	0	0	0	0	0								0
9 - Familiares	0	1	2	2	1								6
10 - Idoso	0	0	0	0	0								0
11 - Pessoas com Doenças Crônicas	0	0	0	0	0								0
12 - Usuário de Tabaco	0	0	0	0	0								0
13 - Usuário de Álcool	0	0	0	0	0								0
14 - Usuário de Outras Drogas	0	0	0	0	0								0
15 - Pessoas c/ Sofrimento ou Transt. Mental	4	3	4	5	4								20
16 - Profissional de educação	0	0	0	0	0								0
17 - Outros	0	1	5	0	1								7

Fonte: Sistema IDS, 2026. Acesso em: 18/06/2026.

O **gráfico 07** mostra as atividades coletivas, por temas, das unidades básicas de saúde, equipes E-multi, Academias da saúde e Consultório na Rua, em maio de 2026, e a **tabela 33** mostra o público alvo por mês, no ano de 2026. Em maio o tema mais discutido foram outros. Nota-se que o tema “outros” está com mais de 37%, e é importante que ele não seja tão utilizado, pois perde-se a oportunidade de identificar claramente quais temas estão sendo abordados. Isso dificulta o planejamento futuro e impossibilita avaliar o impacto real de cada tema de saúde.

Gráfico 07: Atividades coletivas das unidades básicas de saúde, equipes E-multi, Academias da saúde e Consultório na Rua, por temas, em maio de 2026.



Fonte: Sistema IDS, 2026. Acesso em: 18/06/2026.

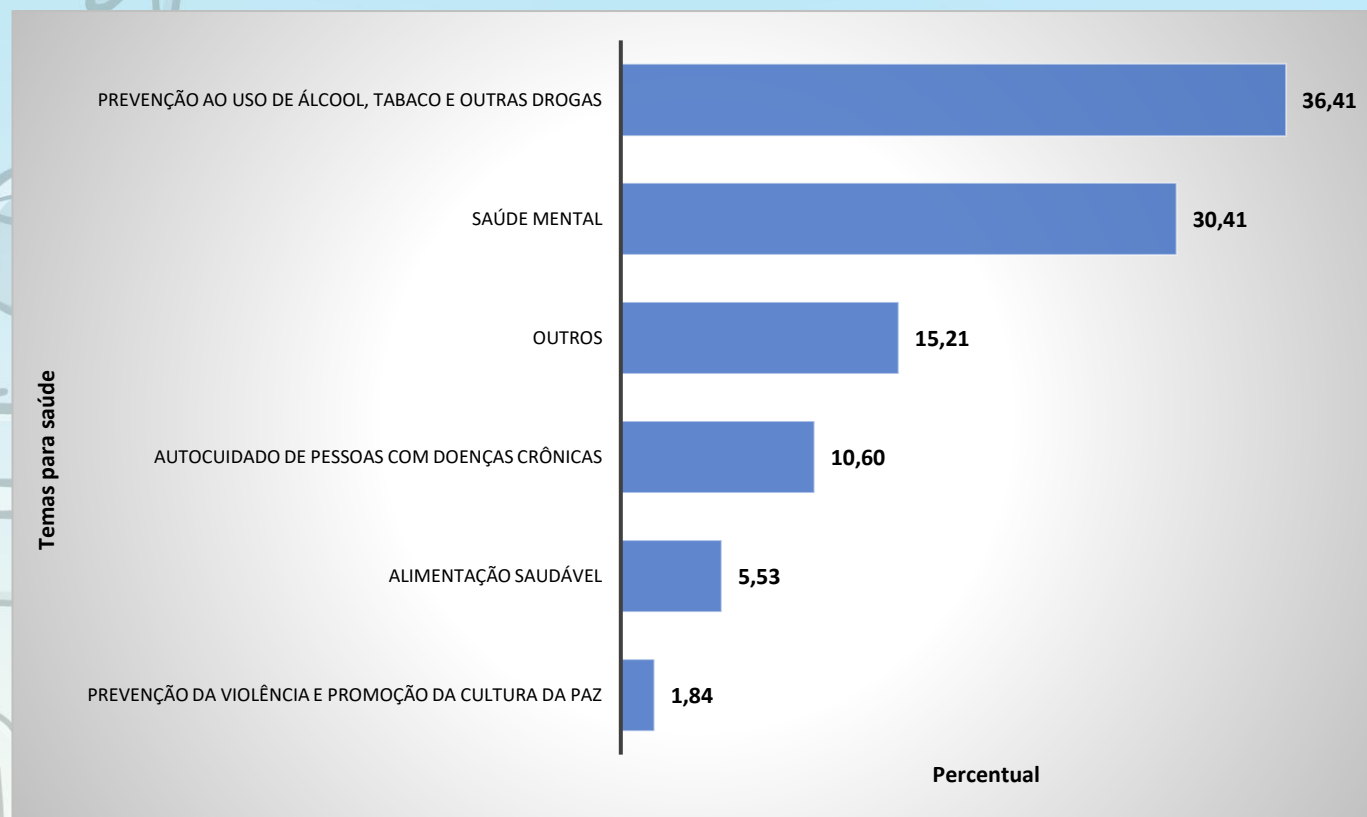
Tabela 33: Quantidade de atividades coletivas, por temas, das unidades básicas de saúde, equipes E-multi, Academias da saúde e Consultório na Rua, no ano de 2026.

Temas para saúde das Atividades Coletivas das Unidades Básicas de Saúde, Equipes E-Multi, Academias da Saúde e Consultório na Rua	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº
TOTAL	348	371	478	447	700								2.344
Outros	140	158	211	216	265								990
Autocuidado de Pessoas com Doenças Crônicas	61	59	52	64	83								319
Saúde Mental	70	32	47	41	119								309
Alimentação Saudável	23	25	38	34	48								168
Prevenção ao uso de álcool, tabaco e outras drogas	15	24	15	9	89								152
Envelhecimento (Climatério, Andropausa, etc.)	3	14	26	26	27								96
Saúde Sexual e Reprodutiva	10	11	35	15	17								88
Saúde Bucal	2	18	27	20	21								88
Agravos e Doenças Negligenciadas	20	10	3	8	6								47
Amamentação	0	5	10	4	6								25
Cidadania e Direitos Humanos	3	2	5	0	3								13
Semana Saúde na Escola	0	1	5	4	2								12
Ações de combate ao Aedes aegypti	0	6	2	1	2								11
Prevenção da Violência e Promoção da Cultura da Paz	0	0	1	1	7								9
Saúde Ambiental	1	2	1	2	0								6
Alimentação complementar saudável	0	2	0	1	3								6
Saúde do Trabalhador	0	1	0	1	2								4
Plantas Medicinais/Fitoterapia	0	1	0	0	0								1

Fonte: Sistema IDS, 2026. Acesso em: 18/06/2026.

O **gráfico 08** mostra as atividades coletivas, por temas, dos CAPS II, CAPS AD e CAPS IJ, em maio de 2026, e a **tabela 34** mostra o público alvo por mês, no ano de 2026. Em maio a tema mais discutido foi prevenção ao uso de álcool, tabaco e outras drogas.

Gráfico 08: Atividades coletivas dos CAPS II, CAPS AD e CAPS IJ, por temas, em maio de 2026.



Fonte: Sistema IDS, 2026. Acesso em: 18/06/2026.

Tabela 34: Quantidade de atividades coletivas, por temas, dos CAPS II, CAPS AD e CAPS IJ, no ano de 2026.

Temas para saúde das Atividades Coletivas das Unidades Básicas de Saúde, Equipes E-Multi, Academias da Saúde e Consultório na Rua	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº
TOTAL	152	137	211	221	217								938
Saúde Mental	70	64	105	82	66								387
Prevenção ao uso de álcool, tabaco e outras drogas	44	43	50	86	79								302
Autocuidado de Pessoas com Doenças Crônicas	23	18	19	19	23								102
Outros	8	9	22	18	33								90
Alimentação Saudável	7	3	13	13	12								48
Prevenção da Violência e Promoção da Cultura da Paz	0	0	0	3	4								7
Alimentação complementar saudável	0	0	1	0	0								1
Saúde do Trabalhador	0	0	1	0	0								1

Fonte: Sistema IDS, 2026. Acesso em: 18/06/2026.

A **tabela 35** mostra quais foram as atividades coletivas realizadas, por temas, das unidades básicas de saúde, equipes E-multi, Academias da saúde e Consultório na Rua, em maio de 2026.

Tabela 35: Atividades coletivas realizadas pelas unidades básicas de saúde, equipes E-multi, Academias da saúde e Consultório na Rua, por temas, no mês de maio de 2026.

Temas para saúde das Atividades Coletivas das Unidades Básicas de Saúde, Equipes E-Multi, Academias da Saúde e Consultório na Rua - MAIO 2026	
UBS DR LUIZ CARLOS FIGUEIREDO MALHEIROS - CENTRAL	
Prevenção ao uso de álcool, tabaco e outras drogas:	
- Roda de conversa abordando questões relacionadas a uso de SPAs, RD e internação em C.T.s	
- Realizada mobilização social, onde foram abordados pacientes na praça do terminal para roda de conversa com temas aleatórios.	
Saúde Mental:	
- Grupo infantil.	
- Roda de conversa abordando questões em saúde mental, luta antimanicomial, uso de SPAs e RD.	
- Realizado atendimento em grupo abordando questões de saúde mental relacionadas a situação de rua, família, relacionamentos e cotidiano. Paciente convidado para atendimento individual.	
- Realizada conversa abordando questões de saúde física e psicológica dos pacientes.	
Saúde Sexual e Reprodutiva:	
- Prevenção de IST: informações sobre preservativos, testes rápidos e prevenção.	
- Realizado grupo de planejamento familiar - UBS Central.	
Agravos e Doenças Negligenciadas:	
-Realizada roda de conversa com pacientes sobre principais informações e prevenção de tuberculose.	
Outros:	
-Realizada roda de conversa abordando temáticas variadas como questões cotidianas e uso de SPAs.	
-Realizada primeira ação noturna do mês de maio juntamente com enfermeiro.	
-Atendimento em grupo abordando questões relacionadas a uso de SPAs, relacionamentos, música, situação de rua, frio e consequências, histórias e vivências.	
-Cuidados com feridas: orientações simples de limpeza e higiene.	
-Uso de álcool e drogas: conversas sobre riscos a saúde e locais de apoio.	
-Realizada mobilização social "café com saúde" caracterizada por um café da manhã, corte de cabelo, discussões sobre higiene, e roda de conversa sobre tuberculose: principais informações e tratamento.	
- Educação em saúde, realizada orientação sobre cuidados básicos de higiene e prevenção de doenças.	
- Saúde mental: orientações sobre ansiedade, tristeza e busca por ajuda.	
- Grupo de atividade física com educadora física.	
- Realizada entrega de mantas aos pacientes, recebidas, recebidas de doações de munícipes locais.	
- Realizada conversa abordando questões de saúde física e psicológica dos pacientes.	

- Realizada roda de conversa abordando questões relacionadas ao cotidiano em situação de rua, vínculos e violências.
UBS DR JOSE BARRIONUEVO RODRIGUES - VILA SOTO
Saúde Bucal:
- PSE Saúde: Palestra sobre higiene bucal + entrega de kit (escova, pasta).
Saúde Mental:
- Grupo Pequeno Gigante.
- Realizado o grupo de pessoas idosas "Feliz Idade".
- Realizado grupo "De bem com a ansiedade".
UBS DR FRANCISCO LOPES LADEIRA - JD SALLES
Outros:
- Realizados exercícios.
USF DR ALCIONE NASORRI - SOLO SAGRADO
Autocuidado de Pessoas com Doenças Crônicas:
- Grupo Hiperdia.
Prevenção ao uso de álcool, tabaco e outras drogas:
- Grupo de tabagismo.
- Orientação odontológica – Grupo de Tabagismo O cigarro prejudica diretamente a saúde bucal, podendo causar mau hálito, manchas nos dentes, gengivite, perda dentária e aumentar o risco de câncer de boca. Parar de fumar melhora a circulação sanguínea na gengiva, favorece a cicatrização e reduz esses riscos. Durante o processo de cessação, é importante manter boa higiene bucal, escovar os dentes após as refeições, hidratação, usar fio dental diariamente e manter acompanhamento odontológico regular. Cada dia sem cigarro é um ganho para a saúde da boca e do corpo.
- Saúde Bucal:
- Foi realizado PSE com orientações de higiene bucal, realizado de forma prática com as crianças do Pré I A, exame bucal em cada criança (entregue carta para levar aos pais orientando quem precisa ir ao dentista) e entrega de kits contendo escova e creme dental. Estavam presentes dentista, ASB e ACS.
- Foi realizada orientação de higiene bucal na Escola Graciema para os alunos do 6º ano C. Durante a atividade, foram apresentadas técnicas corretas de escovação, orientações sobre alimentação saudável e cuidados necessários para a manutenção da saúde bucal. Também foi realizada conversa educativa sobre a importância da prevenção e das visitas regulares ao dentista. A ação contou com a participação da auxiliar de saúde bucal e dos ACS da área, que auxiliaram nas orientações e no desenvolvimento das atividades. Ao final da ação, foram entregues kits de higiene bucal contendo escova e pasta de dente para as crianças, além de um bilhete informativo destinado aos pais ou responsáveis, orientando sobre o agendamento de consulta odontológica.
- Foi realizada orientações de higiene bucal, técnicas de escovação e utilização do fio dental, orientações de dieta alimentar (evitar consumir muitos doces, refrigerantes, produtos industrializados e dar preferência para frutas e legumes. Orientações e entrega de kits (escova e creme dental) no 1º ano A, com a presença de 23 alunos.

- Saúde Mental:
- Realizado grupo Divertidamente com crianças de 06 à 11 anos TDAH compensados.
- Outros:
- Grupo Dor saudável.
- Grupo Hiperdia.
- Realização de PSE - Virgílio de Arruda Mendes Professor EMEI. Público, crianças de 06 a 4 anos tema: conferencia e vacinação.
USF DR NAPOLEAO PELLICANO - JARDIM ALPINO
Autocuidado de Pessoas com Doenças Crônicas:
- Atividade saúde auditiva.
Saúde Sexual e Reprodutiva:
- Realizados 4 encontros.
Outros:
- Saúde ambiental - atividade lúdica.
- Atividade - higienização das mãos.
USF DR ATHOS PROCOPIO DE OLIVEIRA - JD IMPERIAL
Alimentação Saudável:
- PSE USF IMPERIAL- Coronel José Pedro da Motta.
- PSE USF IMPERIAL- Cleomero José Campi.
Autocuidado de Pessoas com Doenças Crônicas:
- Grupo Dor saudável.
Cidadania e Direitos Humanos:
- PSE - Tema Promoção de cultura de Paz, cidadania e direitos humanos.
Saúde Bucal:
- Atividade de Escovação Supervisionada, com o intuito de ensinar a maneira correta de escovação dentária, quantidade correta de pasta de dente e pega da escova dental. Orientação sobre a necessidade de escovação da língua e maneira adequada de higiene e armazenamento da escova.
Saúde Mental:
- PSE - saúde mental. Foram feitas quatro salas de aula, junto com a equipe EMULTI 5.
- Grupo gestante USF imperial com nutricionista e psicóloga.
Outros:
- PSE Educação em Saúde - Correção postural, atividade em saúde.
- Palestra sobre Endometriose realizada por Acadêmicos de medicina.
USF DR JOSE ROCHA - JD GAVIOLI
Alimentação Saudável:

- PSE Colturato Ação Educativa – Detetives da Saúde: Mito ou Verdade Realizada atividade educativa com alunos do 1º ao 5º ano por meio da dinâmica "Detetives da Saúde: Mito ou Verdade". Foram abordados temas relacionados à higiene pessoal, saúde bucal, prevenção da dengue, alimentação saudável, hidratação, atividade física e hábitos saudáveis. A dinâmica consistiu na identificação de mitos e verdades sobre saúde, estimulando a participação ativa das crianças e promovendo a educação em saúde de forma lúdica e interativa. Ao longo da atividade, foram esclarecidas dúvidas e reforçadas orientações sobre lavagem das mãos, escovação dentária, combate aos criadouros do mosquito da dengue, alimentação equilibrada, consumo de água, prática de atividades físicas e importância do sono. A ação contou com ampla participação dos alunos, favorecendo a disseminação de informações e incentivando a adoção de hábitos saudáveis no ambiente escolar e familiar. PSE USF Gabriel Hernandez- tema: alimentação saudável.

Autocuidado de Pessoas com Doenças Crônicas:

- Grupo hiperdia - renovação de receita + solicitação de exames + orientações sobre hábitos de vida saudáveis + conscientização das doenças.

- Realizado Grupo de Renovação de Receitas.

Prevenção ao uso de álcool, tabaco e outras drogas:

- 4ª Sessão — Benefícios obtidos após parar de fumar

Temas abordados:

Ganhos para saúde e qualidade de vida

Economia financeira

Manutenção da abstinência

Plano para evitar recaídas futuras

Reforço da autoestima e motivação

Prescrição de medicamentos.

Entrega do Kit Fissura

- 7º Encontro – Segmento/Manutenção

Grupo de Tabagismo – Primeiro Grupo de 2026

Objetivo do encontro:

Fortalecer a manutenção da abstinência, prevenir recaídas e motivar os participantes para continuidade do cuidado ao longo de 2026.

Compartilhamento das experiências desde o último encontro;

Avaliação das dificuldades e conquistas;

Como o participante está se sentindo física e emocionalmente;

Reforço positivo para quem permanece sem fumar;

Manejo da fissura ("vontade de fumar");

Identificação de gatilhos e situações de risco;

Estratégias para evitar recaídas;

Continuidade do tratamento medicamentoso, quando indicado;

Incentivo aos participantes que ainda não conseguiram parar totalmente;

Orientação sobre manutenção da abstinência a longo prazo.

Saúde Bucal:
- Foi realizada uma palestra de orientações sobre higiene bucal, acompanhada de atividades lúdicas de incentivo à saúde bucal e ação coletiva de exame bucal com finalidade epidemiológica, na Escola EMEI Profª Cênica Bochi, com a participação dos alunos com faixa etária de 3 a 6 anos. A ação teve como objetivo promover a conscientização sobre a importância da escovação correta, uso do fio dental e alimentação saudável, contribuindo para a formação de hábitos preventivos desde a infância. Durante a atividade foram distribuídos kits de higiene bucal e foi enviado um bilhete para os pais das crianças em que foram constatadas lesões bucais, para que eles procurem atendimento odontológico. A atividade foi bem recebida pelos alunos e pela equipe escolar, demonstrando grande interesse e participação.
Saúde Mental:
- Grupo Divertidamente.
- Grupo saúde mental - renovação de receita + solicitação de exames + orientações sobre hábitos de vida saudáveis + conscientização das doenças.
- Dia Nacional da Luta Antimanicomial. Descrição da ação: Ação educativa na recepção com distribuição de materiais informativos e diálogo sobre a importância da luta antimanicomial e do cuidado em liberdade. Horário: 07h às 08h 13h às 14h Local: Recepção da unidade Responsável(is): Enfermeiras Agente Comunitário de Saúde (ACS).
Saúde Sexual e Reprodutiva:
- Grupo Planejamento familiar.
Outros:
- Grupo Divertidamente.
- Grupo 60+ - Fisioterapeuta e academia da saúde.
- Dia Internacional do Trabalhador Descrição da ação: Dinâmica de afeto com os colaboradores, promovendo integração, escuta e valorização do cuidado humanizado. Horário: 15h Local: USF Dr. Jose Rocha. Responsável(is): Enfermeiras.

- Dia Nacional de Doação de Leite Humano

Descrição da ação: Orientação e sensibilização na recepção sobre a importância da doação de leite humano, com entrega de folhetos informativos às usuárias.

Horário: 07h às 08h | 13h às 14h

Local: Recepção da unidade

Responsável(is): Enfermeiras

e Agente Comunitário de Saúde (ACS).

USF DR MILTON MAGUOLLO - BOM PASTOR

Saúde Mental:

- Grupo infantil.

Saúde Sexual e Reprodutiva:

- Ação PSE com temas de saúde sexual e reprodutiva com crianças da escola Darci Helena (EMEF).

Outros:

- Grupo Dor saudável.

- Grupo de gestantes 2º encontro: plano de parto, direitos da gestante e puérpera, doação de leite humano com graduação de enfermagem.

- PSE com tema: promoção da atividade física.

UBS DR VICENTE BUCHIANERI - JARDIM VERTONI

Saúde Mental:

- Abordado em recepção da unidade o tema dia nacional da luta antimanicomial.

Outros:

- Grupo de gestante.

- Grupo Dor saudável.

- Avaliação das carteiras de vacinação e administração da vacina contra influenza. Criança de 03 a 05 anos e profissionais da educação. Administrado 10 doses.

- Avaliação carteira de vacinação + administração vacina influenza na EMEI Profª Marisa Ap. Vera Dervelan 09 doses administradas no período da tarde + 25 buscas ativa vacinas atrasadas.

Amamentação:

- Encerramento do grupo de gestante e entrega da bolsa disponibilizada pelo fundo social.

- Durante o curso de gestantes foi abordado o tema: doação de leite humano (banco de leite HPA).

USF DR JOSE PIO NOGUEIRA DE SA - GABRIEL HERNANDES

Alimentação Saudável:

- PSE Alimentação saudável.

- Grupo gestante.

Autocuidado de Pessoas com Doenças Crônicas:
- Grupo de fisioterapia.
Saúde Mental:
- Grupo infantil terapêutico.
- PSE Tema: saúde mental.
- Grupo gestante com psicóloga e nutricionista.
Saúde Sexual e Reprodutiva:
- Grupo de planejamento familiar.
Semana Saúde na Escola:
- Participação em atividade coletiva com a enfermeira e auxiliar de enfermagem, com o objetivo de verificar e atualizar o esquema vacinal das crianças, por meio da conferência das carteirinhas de vacinação.
Agravos e Doenças Negligenciadas:
- Palestra antimanicomial pelos alunos da FAMECA.
Outros:
- Reunião familiar sobre caso de paciente.
- Doação de leite humano ministrado pelos alunos da FAMECA.
- Educação Permanente sobre HTLV.
Alimentação complementar saudável:
- Palestra de orientação a respeito da alimentação saudável.
USF DRA ISABEL ETTRURI - PARQUE FLAMINGO
Saúde Bucal:
- Escovação Supervisionada.
- Realizada entrega de kits de higiene bucal, para higienização durante o período escolar. Realizada orientação de higiene bucal nas salas Jardim A e B, Pré-escola I-A e Pré-escola II-A. EMEI Angelo Carana.
Saúde Mental:
- Grupo infantil terapêutico.
Saúde Sexual e Reprodutiva:
- Grupo de planejamento familiar.
Outros:
- Reunião individual.
USF DR MICHEL CURI - NOSSO TETO
Envelhecimento (Climatério, Andropausa, etc.):
- Projeto 60+ psicóloga.

- Projeto 60+ fisioterapia.
- Projeto 60+ educador físico.
- Projeto 60+ exercícios cognitivos.
Outros:
- Realizada aplicação de auriculoterapia, pois após esse grupo teve o 60+ com realização de exercícios físicos com o educador físico.
USF DR GERALDO MENDONCA UCHOA - VILA LUNARDELLI
Autocuidado de Pessoas com Doenças Crônicas:
- Os ACS desta unidade realizaram o Projeto Luna em movimento que trata da realização da caminhada com os pacientes, fortalecendo o vínculo e proporcionando maiores condições de saúde com a prática de exercícios físicos simples mais de qualidade, orientações sobre hidratação e hábitos alimentares saudáveis.
Envelhecimento (Climatério, Andropausa, etc.):
- PROJETO 60+ - Dança.
- PROJETO 60+ - fisioterapia.
- PROJETO 60+ - educador físico.
- PROJETO 60+ - exercícios cognitivos.
USF DR JOSE RAMIRO MADEIRA - CONJUNTO EUCLIDES
Autocuidado de Pessoas com Doenças Crônicas:
- Grupo Hiperdia + palestra endometriose.
Envelhecimento (Climatério, Andropausa, etc.):
- PROJETO 60+ - Dança.
- PROJETO 60+ - fisioterapia.
- PROJETO 60+ - educador físico.
- PROJETO 60+ - exercícios cognitivos.
Saúde Bucal:
- Realizada atividade educativa na escola EMEI- Luiza Lourenço da cruz; levantamento epidemiológico; orientação de higiene oral; (entrega de desenhos sobre o tema, manequim para ilustração e escova de dente).
Outros:
- Grupo Dor saudável.
USF DR ARMINDO MASTROCOLA - SANTA ROSA
Saúde Bucal:
- Realizada ação de escovação bucal coletiva na escola Boa nova. Foram fornecidas algumas escovas e pastas às crianças. Foram feitas orientações em saúde bucal.
USF DR JOAO MIGUEL CALIL - SANTO ANTONIO

Alimentação Saudável:
- PSE Escola Maria Aparecida de Carvalho Azarite Professora EMEI.
- PSE - alimentação saudável orientações nutricionais - pirâmide alimentar.
Autocuidado de Pessoas com Doenças Crônicas:
- Grupo Dor saudável.
Prevenção ao uso de álcool, tabaco e outras drogas:
- PSE sobre prevenção de álcool e outras drogas.
Envelhecimento (Climatério, Andropausa, etc.):
- PROJETO 60+ - Dança.
- PROJETO 60+ - exercícios cognitivos.
Prevenção da Violência e Promoção da Cultura da Paz:
- PSE Escola Maria Aparecida de Carvalho Azarite Professora EMEI.
Saúde Bucal:
- Avaliação dentária.
Saúde Sexual e Reprodutiva:
- Grupo de planejamento familiar.
USF DRA GESABEL CLEMENTE MARQUES DE LA HABA - PEDRO NECHAR
Outros:
- Realizada palestra educativa em sala de espera. Tema: Luta antimanicomial.
- Realizado o grupo de planejamento familiar, com orientações explicações e preenchimento de protocolo.
- Palestra educativa em alusão ao tema dia internacional do trabalhador.
- Palestra educativa em alusão ao tema doação de leite materno.
USF DR CARLOS EDUARDO BAUAB - THEODORO ROSA FILHO
Alimentação Saudável:
- Grupo de gestante. Entrega de kit maternidade.
Saúde do Trabalhador:
- Palestra realizada em grupo de renovação de receitas e hiperdia. Orientação: Saúde do trabalhador em comemoração ao dia do trabalho.
Saúde Bucal:
- Realizada escovação supervisionada nas salas jardim e pré-escola II.
Saúde Mental:
- Palestra realizada em grupo de renovação de receitas e Hiperdia Tema: Saúde mental - luta antimanicomial.
Saúde Sexual e Reprodutiva:

- Planejamento familiar.
USF DR SERGIO DA COSTA PERES - JARDIM DEL REY
Autocuidado de Pessoas com Doenças Crônicas:
- Realizado grupo de atenção à família. Local: Praça ao lado da unidade.
- Grupo de alongamento.
- Realizado grupo de atenção à saúde, alongamento, fortalecimento e relaxamento com música.
- Feito grupo de atenção a saúde no salão da igreja sto. Expedito com a participação do professor de dança, educador físico, ACS e população geral contando com total de 9 pessoas. Feito alongamento e dança voltado para terceira idade.
- Orientações sobre cuidados dos pés no diabético e avaliação individualizada do pé diabético.
Saúde Mental:
- Grupo Divertidamente.
- Grupo renovando saúde - grupo de renovação de receitas contínuas. Orientações: dia nacional da luta antimanicomial- luta pelo fim dos manicômios defendendo o tratamento humanizado, cuidado em liberdade e respeito aos direitos humanos - combate o isolamento e promove a reabilitação psicossocial.
Saúde Sexual e Reprodutiva:
- Grupo de planejamento familiar.
Outros:
- Orientações sobre a campanha de vacinação da influenza 2026: grupos prioritários - idosos >60 anos, crianças de 6 meses à menores de 6 anos, gestantes e puérperas até 14 dias pós parto, trabalhadores da saúde, povos indígenas e quilombolas, portadores de comorbidades (dm, renais, hepáticas, respiratórias, cardíacas, neurológicas e obesidade), professores, profissionais de segurança, caminhoneiros, trabalhadores do transporte e portos.
USF DR OLAVO BARROS - MONTE LIBANO
Autocuidado de Pessoas com Doenças Crônicas:
- Grupo dor saudável. Realizados alongamentos globais e orientações de exercícios.
Saúde Mental:
- Realizado grupo De bem com a ansiedade. Introdução do grupo, explicação sobre o grupo. Discutimos sobre ansiedade, orientação como lidar com ela e como lidar com problemas do dia a dia, enfrentando a ansiedade. Dado nos últimos minutos momentos para atenção individualizada para participantes.
- Realização de PSE: EMEI Lidionete Rossi público abordado: crianças de 06 meses à 06 anos tema PSE abordado: campanha de vacinação contra influenza.
USF DR SERGIO BANHOS - RESIDENCIAL ANUAR PACHA
Autocuidado de Pessoas com Doenças Crônicas:
- Grupo de hiperdia e mente saudável.
- Treinamento da farmacêutica com ACS. Tema: Ações na visita domiciliar sobre as medicações do paciente.

Outros:
- Grupo de tabagismo.
- Grupo de atividade física.
- Grupo Mente saudável.
- Reunião de equipe.
- PSE com tema: promoção da atividade física.
Amamentação:
- Grupo de gestante.
USF DR CARLOS ROBERTO SURIAN - NOVA CATANDUVA
Alimentação Saudável:
- Grupo gestante - orientações nutricionais.
- Grupo viver saudável.
Autocuidado de Pessoas com Doenças Crônicas:
- Fisioterapia em grupo.
Envelhecimento (Climatério, Andropausa, etc.):
- PROJETO 60+ - Psicóloga.
- PROJETO 60+ - Educador Físico.
- PROJETO 60+ - Exercícios cognitivos.
Saúde Bucal:
- Realizada visita à EMEF Luzia Aparecida Sestito Gradella. Foram realizadas orientações sobre os cuidados com a saúde bucal, incluindo escovação correta, hábitos de higiene e alimentação saudável. Também foi feita a avaliação prévia dos alunos, com identificação de possíveis cárie, e encaminhamento de bilhetes aos pais ou responsáveis orientando a procura da Unidade Básica de Saúde pertencente para avaliação odontológica. Foi realizado acolhimento e orientações gerais aos alunos, promovendo conscientização e prevenção em saúde bucal.
Saúde Sexual e Reprodutiva:
- Curso de gestante.
- Grupo de planejamento familiar.
UBS ENFERMEIRO DIOMAR JOSE DOS SANTOS - GLORIA III
Alimentação Saudável:
- Realizado grupo Viver Saudável.
Autocuidado de Pessoas com Doenças Crônica:
- Grupo Dor saudável.
Saúde Bucal:
- Orientação de higiene oral e entrega de escovas aos alunos.

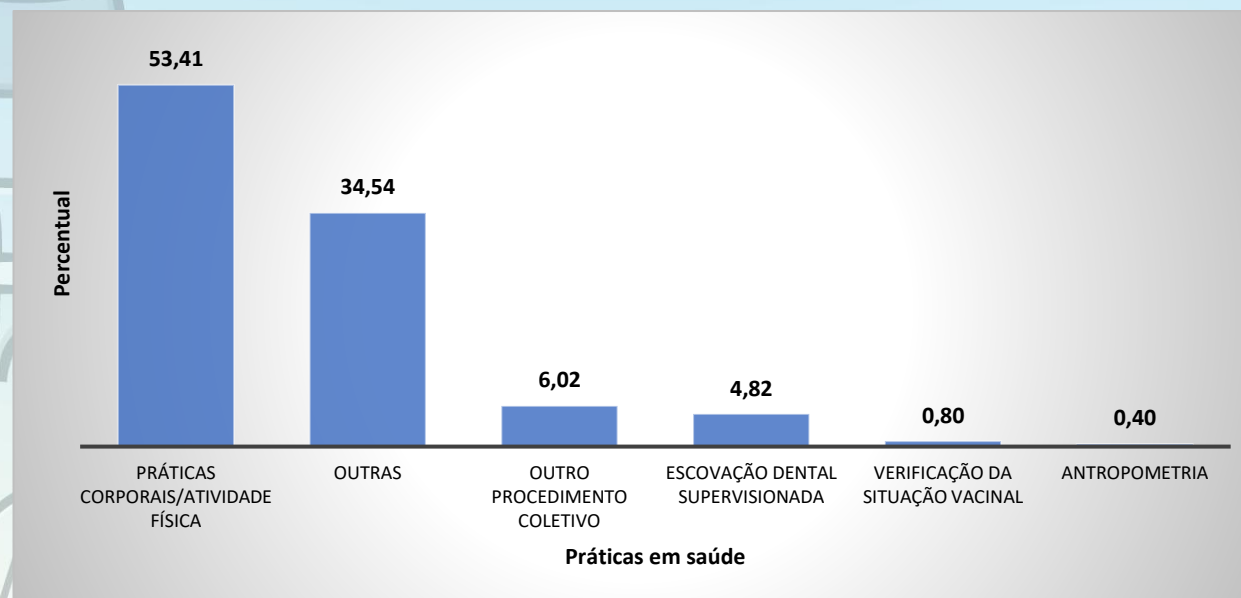
Saúde Mental:

- Participado de fórum intermunicipal do COMAD "dependência tecnológica e eca digital e as punições dos jogos de azar" no auditório do HMG.

Fonte: Sistema IDS, 2026. Acesso em: 22/06/2026.

O **gráfico 09** mostra as atividades coletivas, por práticas em saúde, das unidades básicas de saúde, equipes E-multi, Academias da saúde e Consultório na Rua, em maio de 2026, e a **tabela 36** e **37** mostram essas práticas por mês, no ano de 2026. Em maio a prática mais realizada foram as práticas corporais/atividade física.

Gráfico 09: Atividades coletivas, por práticas em saúde das unidades básicas de saúde, equipes E-multi, Academias da saúde e Consultório na Rua, em maio de 2026.



Fonte: Sistema IDS, 2026. Acesso em: 18/06/2026.

Tabela 36: Quantidade de atividades coletivas, por práticas em saúde, das unidades básicas de saúde, equipes E-multi, Academias da saúde e Consultório na Rua, no ano de 2026.

Práticas em saúde das atividades coletivas das Unidades Básicas de Saúde, Equipes E-Multi, Academias da Saúde e Consultório na Rua	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº
TOTAL	138	166	233	224	249								1.010
Práticas Corporais/Atividade Física	71	89	136	124	133								553
Outras	52	54	58	70	86								320
Outro procedimento coletivo	14	13	21	11	15								74
Escovação Dental Supervisionada	1	10	17	17	12								57
Antropometria	0	0	0	0	1								1
Verificação da Situação Vacinal	0	0	0	2	2								4
Desenvolvimento da linguagem	0	0	1	0	0								1

Fonte: Sistema IDS, 2026. Acesso em: 18/06/2026.

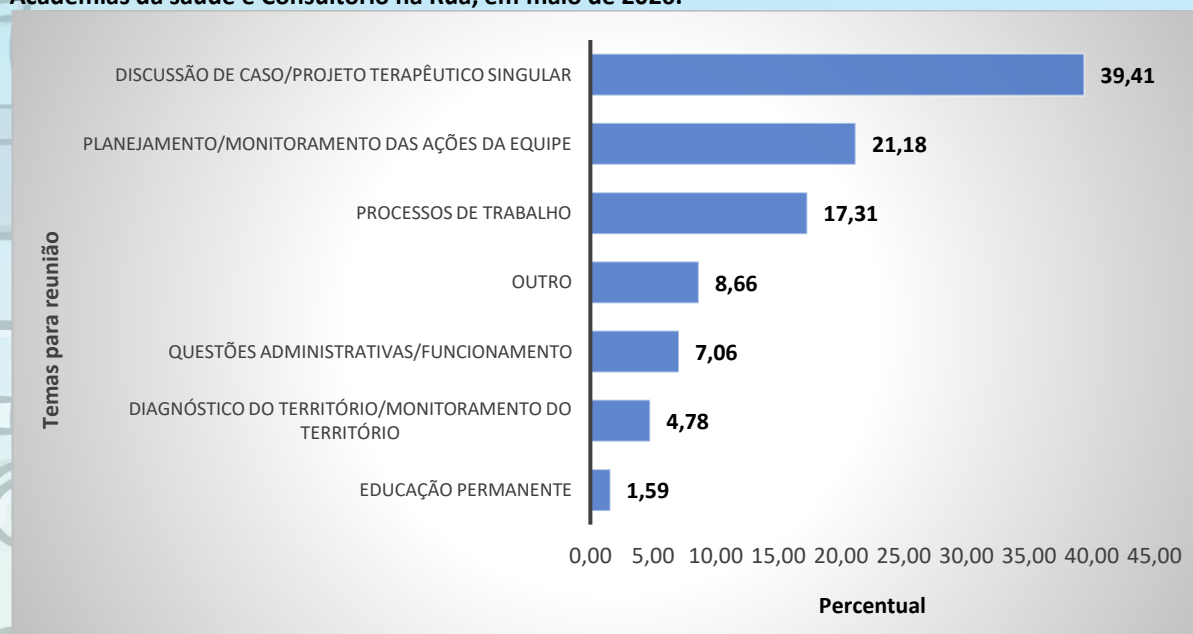
Tabela 37: Quantidade de atividades coletivas, por práticas em saúde (outros procedimentos coletivos), das unidades básicas de saúde, equipes E-multi, Academias da saúde e Consultório na Rua, no ano de 2026.

Práticas em saúde das atividades coletivas (outros procedimentos coletivos) das Unidades Básicas de Saúde, Equipes E-Multi, Academias da Saúde e Consultório na Rua	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº
TOTAL	14	13	21	11	15								74
0	14	13	17	11	14								69
2 - ATIVIDADE EDUCATIVA / ORIENTACAO EM GRUPO NA ATENCAO PRIMARIA	0	0	2	0	0								2
Nenhum (a)	0	0	2	0	1								3

Fonte: Sistema IDS, 2026. Acesso em: 18/06/2026.

O **gráfico 10** mostra as atividades coletivas, por temas das reuniões, das unidades básicas de saúde, equipes E-multi, Academias da saúde e Consultório na Rua, em maio de 2026, e a **tabela 38** mostra esses temas por mês, no ano de 2026. Em maio a discussão de caso/projeto terapêutico singular foi o tema mais discutido.

Gráfico 10: Atividades coletivas, por temas das reuniões, das unidades básicas de saúde, equipes E-multi, Academias da saúde e Consultório na Rua, em maio de 2026.



Fonte: Sistema IDS, 2026. Acesso em: 18/06/2026.

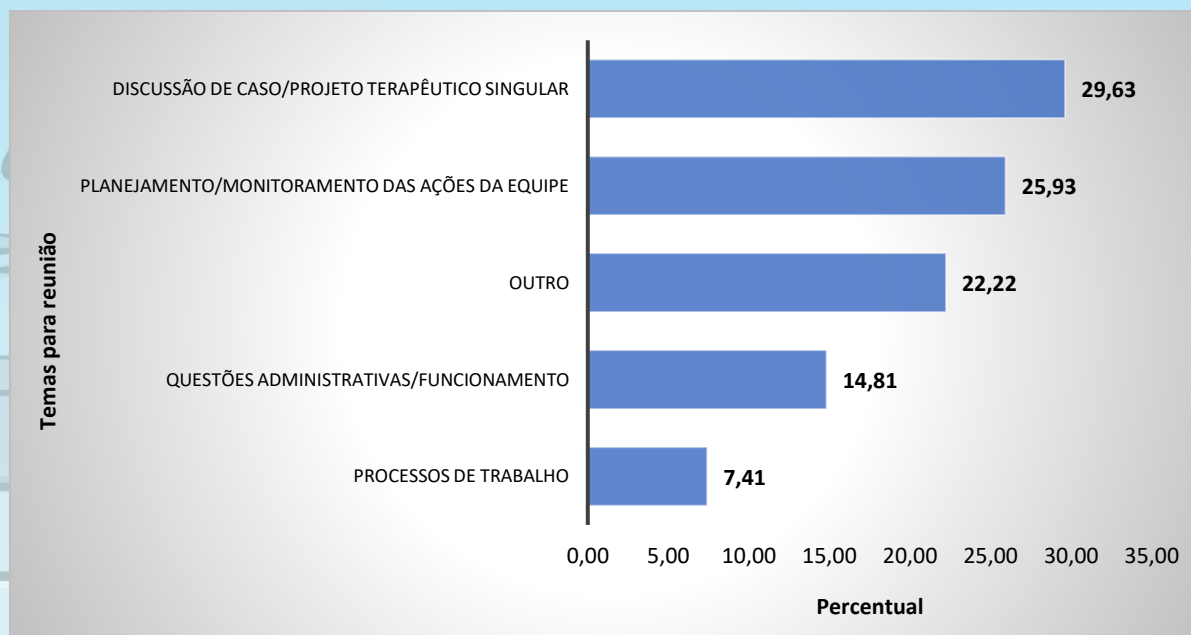
Tabela 38: Atividades coletivas, por temas de reunião, das unidades básicas de saúde, equipes E-multi, Academias da saúde e Consultório na Rua, no ano de 2026.

Temas para reunião das atividades coletivas das Unidades Básicas de Saúde, Equipes E-Multi, Academias da Saúde e Consultório na Rua	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº
TOTAL	402	368	421	370	439								2.000
1 - Questões Administrativas/Funcionamento	29	26	37	26	31								149
2 - Processos de Trabalho	75	62	79	59	76								351
3 - Diagnóstico do Território/Monitoramento do Território	19	27	19	19	21								105
4 - Planejamento/Monitoramento das Ações da Equipe	66	53	80	76	93								368
5 - Discussão de Caso/Projeto Terapêutico Singular	185	173	178	158	173								867
6 - Educação Permanente	6	3	1	5	7								22
7 - Outro	22	24	27	27	38								138

Fonte: Sistema IDS, 2026. Acesso em: 18/06/2026.

O **gráfico 11** mostra as atividades coletivas, por temas das reuniões, dos CAPS AD, CAPS II e CAPS IJ, em maio de 2026, e a **tabela 39** mostra esses temas por mês, no ano de 2026. Em maio a discussão de caso/projeto terapêutico singular foi o tema mais discutido.

Gráfico 11: Atividades coletivas, por temas das reuniões, dos CAPS AD, CAPS II e CAPS IJ, em maio de 2026.



Fonte: Sistema IDS, 2026. Acesso em: 18/06/2026.

Tabela 39: Atividades coletivas, por temas de reunião, dos CAPS AD, CAPS II e CAPS IJ, no ano de 2026.

Temas para reunião das atividades coletivas dos CAPS II, CAPS AD e CAPS IJ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº
TOTAL	47	43	36	48	27								201
1 - Questões Administrativas/Funcionamento	9	7	5	6	4								31
2 - Processos de Trabalho	8	6	4	6	2								26
3 - Diagnóstico do Território/Monitoramento do Território	1	0	1	0	0								2
4 - Planejamento/Monitoramento das Ações da Equipe	8	8	7	12	7								42
5 - Discussão de Caso/Projeto Terapêutico Singular	13	15	11	15	8								62
6 - Educação Permanente	0	0	1	0	0								1
7 - Outro	8	7	7	9	6								37

Fonte: Sistema IDS, 2026. Acesso em: 18/06/2026.

❖ TRANSPORTES

- Fluxo dos transportes – etapas do processo
- Visão geral dos transportes confirmados dentro do município de Catanduva, e número de transportados para outros municípios.
- Origem dos transportes.
- Destino dos transportes.
- Faixa etária dos usuários que utilizam os transportes.
- Situação dos transportes (agendado, confirmado, transportado ou cancelado).
- Motivos dos transportes.
- Motivos dos cancelamentos.

Fluxo do Transporte de Saúde – Etapas do Processo

O processo de transporte de pacientes no sistema de saúde de Catanduva segue um fluxo padronizado, com quatro etapas principais:

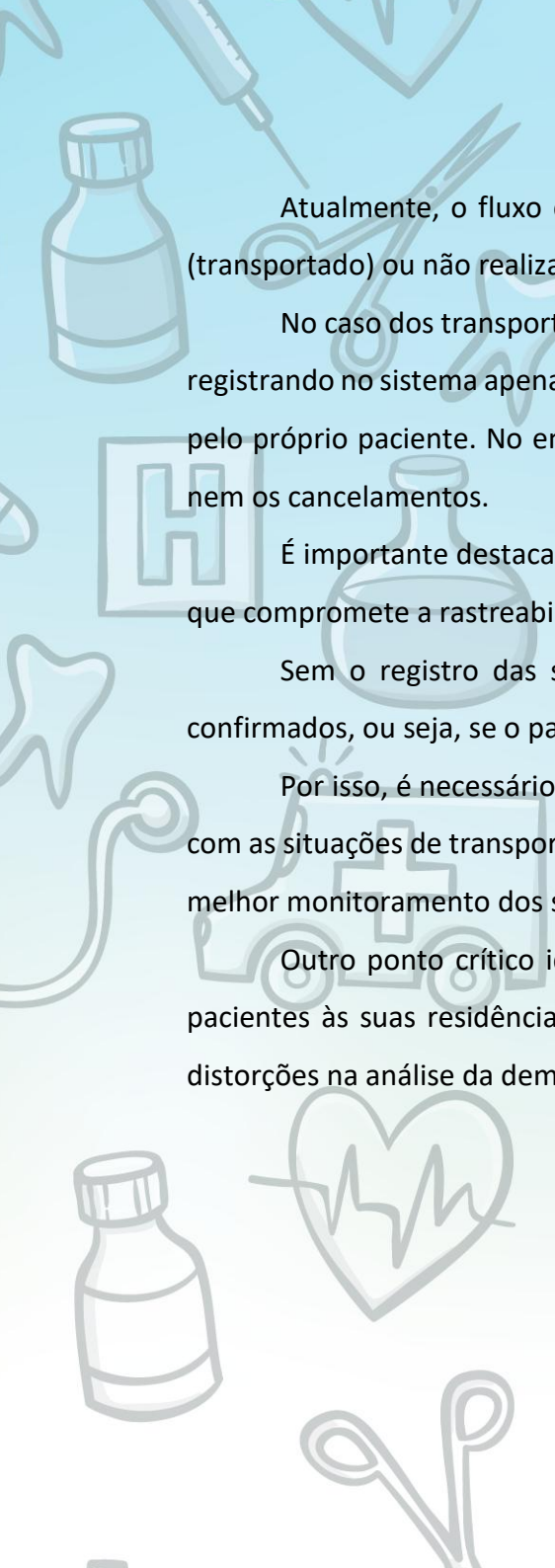
1. **Agendamento:** a solicitação de transporte é feita por uma unidade de saúde, indicando o local de destino e o motivo do transporte. No sistema IDS aparece a situação **agendado**.
2. **Confirmação:** após análise de disponibilidade de veículos e necessidade do paciente, o transporte é confirmado pela equipe responsável. No sistema IDS aparece a situação **confirmado**.
3. **Execução:** se realizado conforme previsto, o transporte é registrado como **transportado**.
4. **Cancelamento:** caso o transporte não ocorra (por ausência do paciente, pedido do paciente, mudança de agenda ou outros motivos), ele é registrado como **cancelado**.

Esse fluxo é essencial para garantir o controle e o monitoramento dos serviços prestados, além de permitir a identificação de gargalos ou falhas no processo.

Os transportes intramunicipais, feitos dentro de Catanduva, são operados por duas entidades:

- Organização Social Hospital Senhor Bom Jesus (OS).
- Secretaria Municipal de Saúde (SMS).

Os transportes intermunicipais, com pacientes levados para fora de Catanduva, são chamados de TFD – Tratamento fora do domicílio e são todos operados pela SMS.



Atualmente, o fluxo completo de registro no sistema IDS – que inclui as etapas de agendamento, confirmação, transporte realizado (transportado) ou não realizado (cancelado) – é aplicado apenas aos transportes intermunicipais - TFD.

No caso dos transportes intramunicipais, realizados dentro de Catanduva pela OS e pela Secretaria Municipal de Saúde - SMS, está sendo registrando no sistema apenas até a etapa de confirmação. Em alguns casos pontuais, há registro de cancelamento, geralmente quando solicitado pelo próprio paciente. No entanto, não estão sendo registrados de forma sistemática os transportes efetivamente realizados (transportados) nem os cancelamentos.

É importante destacar que os transportes estão sendo executados normalmente. A falha está no registro das etapas finais no sistema, o que compromete a rastreabilidade e o controle do serviço.

Sem o registro das situações de “transportado” ou “cancelado”, não é possível saber, com precisão, o desfecho dos transportes confirmados, ou seja, se o paciente foi realmente transportado ou se o transporte acabou não sendo realizado.

Por isso, é necessário revisar o processo atual e garantir que os transportes intramunicipais também sejam registrados até a etapa final, com as situações de transportado ou cancelado, assim como já ocorre no fluxo dos TFD. Essa padronização permitirá um controle mais eficiente, melhor monitoramento dos serviços prestados e maior transparência na gestão do transporte de pacientes.

Outro ponto crítico identificado é que todas as rotas estão sendo registradas apenas como "ida", sem o lançamento da "volta" dos pacientes às suas residências ou unidades de origem. Esse registro parcial compromete a mensuração real dos atendimentos e pode gerar distorções na análise da demanda e no planejamento da frota, especialmente quando há deslocamentos de ida e volta no mesmo dia.

Visão geral dos transportes confirmados dentro do município de Catanduva, e número de transportados para outros municípios

A **tabela 40** mostra a quantidade de transportes confirmados dentro do município de Catanduva, que são feitos tanto pela Organização Social, quanto pela Secretaria Municipal de Saúde – SMS. Se não ocorreram nenhum cancelamento, todos os confirmados foram transportados. Também mostra o número de usuários transportados para outros municípios, no ano de 2026.

Tabela 40: Quantidade de transportes confirmados (Catanduva) e usuários transportados (para outros municípios), no ano de 2026.

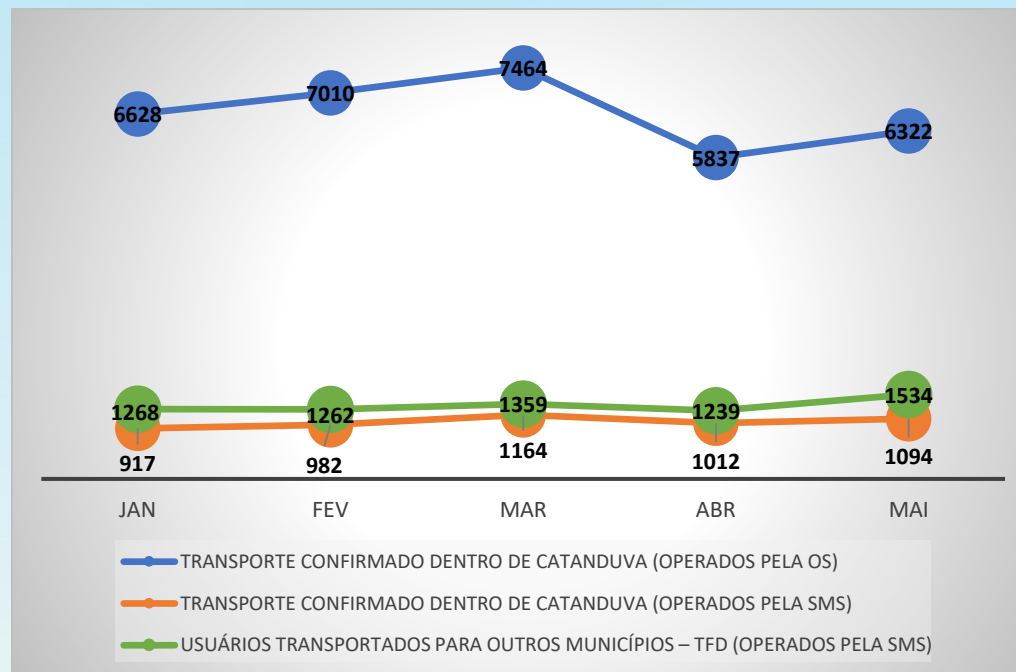
TRANSPORTES CONFIRMADOS (CATANDUVA) E USUÁRIOS TRANSPORTADOS (PARA OUTROS MUNICÍPIOS) - 2026														
LOCAL DE DESTINO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL	%
TRANSPORTE CONFIRMADO DENTRO DE CATANDUVA (OPERADOS PELA OS)	6628	7010	7464	5837	6322								33261	73,8
TRANSPORTE CONFIRMADO DENTRO DE CATANDUVA (OPERADOS PELA SMS)	917	982	1164	1012	1094								5169	11,5
USUÁRIOS TRANSPORTADOS PARA OUTROS MUNICÍPIOS – TFD (OPERADOS PELA SMS)	1268	1262	1359	1239	1534								6662	14,8

Fonte: Sistema IDS, 2026. Acesso em: 19/06/2026.

A OS é responsável pela maior parte dos transportes, respondendo por mais de 70% de todos os transportes registrados. A SMS atua tanto dentro como fora do município, com destaque para os transportes intermunicipais que, sozinhos, representam quase o mesmo volume que os intramunicipais operados por ela. Os transportes operados pela SMS são relativamente estáveis, sem muitas variações significativas, o que pode indicar capacidade operacional limitada ou demanda regular.

O **gráfico 12** mostra o percentual dos transportes confirmados dentro do município de Catanduva, e a quantidade de usuários transportados para outros municípios, no ano de 2026.

Gráfico 12: Quantidade de transportes confirmados (Catanduva) e usuários transportados (para outros municípios), no ano de 2026.



Fonte: Sistema IDS, 2026. Acesso em: 19/06/2026.

Origem dos transportes

A **tabela 41** mostra a quantidade de transportes confirmados por origem, dentro do município de Catanduva, operados pela OS. Através dela é possível visualizar qual unidade de saúde agendou o transporte, e qual unidade tem a maior ou menor demanda.

O total de transportes confirmados no período de janeiro a maio foi de 33.261, com destaque para as unidades de Vila Soto (3.061 transportes confirmados), Solo Sagrado (2.892) e Nova Catanduva (2.296), que lideram o ranking de solicitações, correspondendo juntas a aproximadamente 25% do total de transportes realizados no período. Essas unidades apresentam maior volume de transportes confirmados, possivelmente por serem unidades que possuem 3 equipes de saúde, como a Soto e Solo e 2 equipes como o Nova Catanduva, e atendem a um grande número de pessoas.

Na outra ponta, unidades como UBS Glória (586 transportes), Santo Antônio (625) e Central (674) apresentam menor demanda, o que pode indicar tanto menor necessidade de deslocamentos, subutilização da oferta, ou perfil epidemiológico diferente da população assistida. A categoria Americo brasiliense se trata de uma inconsistência, pois a OS não faz agendamento de transporte de outros municípios.

Tabela 41: Quantidade de transportes confirmados por origem, dentro de Catanduva, operados pela OS, no ano de 2026.

TRANSPORTES CONFIRMADOS - POR ORIGEM DENTRO DO MUNICÍPIO DE CATANDUVA (OPERADOS PELA OS) - 2026														
UNIDADE DE ORIGEM	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL	
	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	%
TOTAL	6628	7010	7464	5837	6322								33261	100,00
AGENDAMENTO VILA SOTO CATANDUVA	707	633	629	507	585								3061	9,20
AGENDAMENTO SOLO SAGRADO CATANDUVA	531	567	694	545	555								2892	8,69
AGENDAMENTO NOVA CATANDUVA CATANDUVA	506	461	409	415	505								2296	6,90
AGENDAMENTO GABRIEL HERNANDES CATANDUVA	418	488	534	347	440								2227	6,70
AGENDAMENTO SANTA ROSA CATANDUVA	464	420	425	366	365								2040	6,13
AGENDAMENTO NOSSO TETO CATANDUVA	413	415	368	306	388								1890	5,68
AGENDAMENTO PEDRO NECHAR CATANDUVA	390	352	379	349	332								1802	5,42
AGENDAMENTO JD. GAVIOLI CATANDUVA	287	452	416	308	336								1799	5,41

AGENDAMENTO JD. SALLES CATANDUVA	309	354	412	316	283									1674	5,03
AGENDAMENTO JD. IMPERIAL CATANDUVA	259	341	393	265	265									1523	4,58
AGENDAMENTO JD. ALPINO CATANDUVA	259	331	307	258	233									1388	4,17
AGENDAMENTO BOM PASTOR CATANDUVA	251	309	314	223	275									1372	4,12
AGENDAMENTO LUNARDELLI CATANDUVA	308	211	271	195	176									1161	3,49
AGENDAMENTO EUCLIDES CATANDUVA	282	237	273	173	176									1141	3,43
AGENDAMENTO FLAMINGO CATANDUVA	198	265	276	202	190									1131	3,40
AGENDAMENTO JD. VERTONI CATANDUVA	163	188	239	148	176									914	2,75
AGENDAMENTO THEODORO CATANDUVA	135	180	188	147	177									827	2,49
AGENDAMENTO PACHÁ CATANDUVA	141	191	181	138	144									795	2,39
AGENDAMENTO DEL REY CATANDUVA	115	123	152	156	213									759	2,28
AGENDAMENTO MONTE LIBANO CATANDUVA	137	125	149	117	154									682	2,05
AGENDAMENTO UBS CENTRAL CATANDUVA	127	135	145	142	125									674	2,03
AGENDAMENTO SANTO ANTONIO CATANDUVA	97	131	180	104	113									625	1,88
AGENDAMENTO GLÓRIA III CATANDUVA	131	99	130	110	116									586	1,76
CATANDUVA - AMERICO BRASILIENSE	0	2	0	0	0									2	0,01

Fonte: Sistema IDS, 2026. Acesso em: 19/06/2026.

A **tabela 42** apresenta os transportes realizados pela SMS dentro de Catanduva no ano de 2026, totalizando 5.169 transportes confirmados no período de janeiro a maio. A maior parte desses transportes está concentrada nas categorias ‘Apoio - SMS’, ‘Cadeira - SMS’ e ‘Maca - SMS’, indicando que a SMS atua principalmente em situações que exigem suporte técnico ou logístico diferenciado, como mobilidade reduzida e condições clínicas especiais. Observa-se ainda que em todos os meses, exceto março, algumas unidades aparecem como origem (Glória, Solo Sagrado, Nova Catanduva, Soto, Nosso Teto, Bom Pastor, Gavioli, Del Rey, Euclides, Alpino, Santo Antônio, Central e Gabriel Hernandes) sendo essas unidades normalmente atribuição da OS, o que pode refletir erros de registro no sistema ou agendamentos incorretos. A origem “Catanduva – Américo Brasiliense” possivelmente configura um erro de lançamento no sistema, já que esse tipo de deslocamento se trata de transporte intermunicipal, e não deveria constar nos transportes de dentro do município.

Tabela 42: Quantidade de transportes confirmados por origem, dentro de Catanduva, operados pela Secretaria Municipal de Saúde (SMS), no ano de 2026.

TRANSPORTES CONFIRMADOS - POR ORIGEM DENTRO DO MUNICÍPIO DE CATANDUVA (OPERADOS PELA SMS) - 2026														
UNIDADE DE ORIGEM	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL	
	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	%
TOTAL	917	982	1164	1012	1094								5169	100,00
AGENDAMENTO APOIO - SMS CATANDUVA	463	469	537	457	533								2459	47,57
AGENDAMENTO CADEIRA - SMS CATANDUVA	275	232	332	322	290								1451	28,07
AGENDAMENTO MACA - SMS CATANDUVA	141	242	271	164	266								1084	20,97
CATANDUVA – AMERICO BRASILIENSE	26	21	24	21	4								96	1,86
AGENDAMENTO BOM PASTOR CATANDUVA	1	1	0	27	0								29	0,56
AGENDAMENTO EUCLIDES CATANDUVA	1	0	0	11	0								12	0,23
AGENDAMENTO NOSSO TETO CATANDUVA	0	3	0	4	0								7	0,14
AGENDAMENTO SOLO SAGRADO CATANDUVA	3	2	0	1	1								7	0,14
AGENDAMENTO GLÓRIA III CATANDUVA	0	6	0	0	0								6	0,12
AGENDAMENTO NOVA CATANDUVA CATANDUVA	1	3	0	1	0								5	0,10
AGENDAMENTO VILA SOTO CATANDUVA	2	2	0	0	0								4	0,08
AGENDAMENTO JD. GAVIOLI CATANDUVA	2	0	0	1	0								3	0,06
AGENDAMENTO SANTO ANTONIO CATANDUVA	0	1	0	1	0								2	0,04
AGENDAMENTO UBS CENTRAL CATANDUVA	0	0	0	1	0								1	0,02
AGENDAMENTO DEL REY CATANDUVA	1	0	0	0	0								1	0,02
AGENDAMENTO GABRIEL HERNANDES CATANDUVA	0	0	0	1	0								1	0,02
AGENDAMENTO JD. ALPINO CATANDUVA	1	0	0	0	0								1	0,02

Fonte: Sistema IDS, 2026. Acesso em: 19/06/2026.

A **tabela 43** apresenta o transporte de usuários para atendimentos fora do município de Catanduva, operado pela SMS, totalizando 6.662 viagens no período de janeiro a maio. A maior parte dos deslocamentos foi para São José do Rio Preto, que concentrou 58,3% dos atendimentos, seguido por Bebedouro e Pirangi. As rotas que tiveram menor volume foram para Santa Fé do Sul e Américo Brasiliense.

Tabela 43: Quantidade de usuários transportados por rota para fora do município de Catanduva, operados pela Secretaria Municipal de Saúde (SMS), no ano de 2026.

USUÁRIOS TRANSPORTADOS – POR ROTA PARA FORA DO MUNICÍPIO DE CATANDUVA (OPERADOS PELA SMS) - 2026														
ROTA	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL	
	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	%
TOTAL	1268	1262	1359	1239	1534								6662	100,00
CATANDUVA - SAO JOSE DO RIO PRETO	732	760	753	711	928								3884	58,30
CATANDUVA - BEBEDOURO	169	119	182	176	214								860	12,91
CATANDUVA - PIRANGI	163	92	163	111	141								670	10,06
CATANDUVA - BARRETOS	84	87	102	84	62								419	6,29
CATANDUVA - NOVO HORIZONTE	39	94	61	52	44								290	4,35
CATANDUVA - SAO PAULO	42	26	30	39	41								178	2,67
CATANDUVA - RIBEIRAO PRETO	13	27	36	23	35								134	2,01
CATANDUVA - SANTA ADELIA	11	30	16	9	19								85	1,28
CATANDUVA - CAMPINAS	2	8	3	16	17								46	0,69
CATANDUVA - BAURU	6	6	4	8	11								35	0,53
CATANDUVA- TABAPUÃ	0	6	0	5	5								16	0,24
CATANDUVA - JAU	2	2	4	0	1								9	0,14
CATANDUVA - MIRASSOL	0	0	2	0	5								7	0,11
CATANDUVA - VOTUPORANGA	0	2	1	0	4								7	0,11
CATANDUVA - BOTUCATU	2	0	0	2	1								5	0,08
CATANDUVA - ARACATUBA	0	0	0	2	2								4	0,06
CATANDUVA - SOROCABA	2	0	0	0	2								4	0,06
CATANDUVA - JACI	0	1	0	0	2								3	0,05
CATANDUVA - ARARAQUARA	0	2	0	0	0								2	0,03
CATANDUVA - MARILIA	1	0	0	1	0								2	0,03
CATANDUVA - AMERICO BRASILIENSE	0	0	1	0	0								1	0,02
CATANDUVA - SANTA FE DO SUL	0	0	1	0	0								1	0,02

Fonte: Sistema IDS, 2026. Acesso em: 19/06/2026.

Destino dos transportes

A **tabela 44** apresenta o detalhamento dos transportes confirmados por local de destino dentro do município de Catanduva, operados pela OS, no período de janeiro a maio de 2026.

Os principais destinos desses transportes incluem unidades de saúde e instituições parceiras, e os principais destinos no período analisado foram o Hospital Escola Emílio Carlos, o serviço de Inclusão Social e a Academia da Saúde Alpino. Apesar do crescimento e da regularidade dos serviços, destaca-se a necessidade de aprimoramento nos registros do sistema IDS, que atualmente não contabiliza os trajetos de retorno dos pacientes. Isso compromete a rastreabilidade, o planejamento da frota e a avaliação precisa da demanda real.

Tabela 44: Quantidade de transportes confirmados, por local de destino dentro de Catanduva operados pela OS, no ano de 2026.

TRANSPORTES CONFIRMADOS - POR LOCAL DE DESTINO DENTRO DE CATANDUVA (OPERADOS PELA) - 2026														
LOCAL DE DESTINO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL	
	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	%
TOTAL	6628	7010	7464	5837	6322								33261	100,00
HOSPITAL ESCOLA EMILIO CARLOS	847	738	851	834	1103								4373	13,15
INCLUSAO SOCIAL	973	1580	1258	460	52								4323	13,00
ACADEMIA DA SAUDE ALPINO	807	682	699	564	613								3365	10,12
CAPS INFANTIL E JUVENIL	439	406	483	456	476								2260	6,79
CAPS AD	342	303	378	364	357								1744	5,24
CORUJAS DO BEM	327	336	337	320	314								1634	4,91
CEM - CENTRO DE ESPECIALIDADES MEDICAS	274	298	299	268	360								1499	4,51
APAE	245	253	285	247	290								1320	3,97
HOSPITAL PADRE ALBINO	241	193	270	217	244								1165	3,50
CRI-SOLO	251	192	256	179	216								1094	3,29
CAPS II	166	148	193	136	180								823	2,47
USF SOLO	126	160	155	147	187								775	2,33

USF GAVIOLLI	105	180	173	137	175								770	2,32
INSTITUTO DOS DEFICIENTES VISUAIS DE CATA	107	133	171	162	155								728	2,19
AME	132	142	144	127	166								711	2,14
FAFICA - IMES	95	90	110	75	95								465	1,40
UBS SOTO	47	61	106	112	108								434	1,30
USF ALPINO	104	77	84	76	76								417	1,25
UBS SALLES	82	87	90	89	65								413	1,24
USF THEODORO	56	65	95	47	73								336	1,01
USF BOM PASTOR	50	76	58	53	71								308	0,93
USF DEL REY	54	45	48	58	90								295	0,89
UBS VERTONI	62	50	70	52	56								290	0,87
USF PEDRO NECHAR	35	45	64	71	63								278	0,84
USF SANTA ROSA	74	50	50	51	43								268	0,81
USF NOSSO TETO	22	37	60	63	84								266	0,80
USF GABRIEL HERNANDES	79	45	54	25	60								263	0,79
UBS GLORIA	33	48	65	42	47								235	0,71
USF FLAMINGO	74	50	35	41	24								224	0,67
USF EUCLIDES	24	42	64	25	27								182	0,55
CEM - CRI	7	60	24	36	45								172	0,52
HOSPITAL DA VISAO CHIMELLO	38	17	49	30	35								169	0,51
USF NOVA CATANDUVA	31	28	25	29	55								168	0,51
UBS CENTRAL	35	25	36	31	31								158	0,48
ACADEMIA DA SAUDE GAVIOLI	53	57	13	15	17								155	0,47
USF IMPERIAL	21	27	50	25	22								145	0,44
CRI-CENTRO	17	22	55	23	26								143	0,43
USF SANTO ANTONIO	20	22	46	20	33								141	0,42
CENTRAL ODONTOLOGICA-CEO	8	28	42	19	26								123	0,37
USF LUNARDELLI	27	9	27	24	33								120	0,36

USF MONTE LIBANO	13	4	14	12	38								81	0,24
INSTITUTO DE OLHOS DE CATANDUVA	15	25	7	14	17								78	0,23
HOSPITAL SAO DOMINGOS	0	13	12	19	12								56	0,17
UPA	16	4	8	4	15								47	0,14
USF PACHA	5	4	6	9	14								38	0,11
CLINICA CHIMELLO	3	7	7	3	9								29	0,09
UBS GLORIA	21	2	2	3	0								28	0,08
ASSOCIAÇÃO CORUJAS DO BEM	0	0	12	0	16								28	0,08
CONJUNTO ESPORTIVO JOÃO CRIPPA	4	14	4	0	0								22	0,07
SALÃO PAROQUIAL SANTO ANTONIO	3	1	5	6	1								16	0,05
ASSOSAÚDE	0	2	6	4	1								13	0,04
SAE	2	4	2	2	0								10	0,03
AVCC	2	4	1	1	2								10	0,03
ACADEMIA NOVA CATANDUVA	0	3	4	3	0								10	0,03
USF IMPERIAL	1	7	0	0	0								8	0,02
HUMANA ODONTOLOGIA INTEGRADA	2	0	0	4	2								8	0,02
ELLOS ACADEMIA	4	4	0	0	0								8	0,02
RESIDENCIA DO PACIENTE	2	0	2	2	1								7	0,02
HOSPITAL MAHATMA GANDI	3	2	0	0	0								5	0,02
GABRIELA HERNANDES ODOTOLOGIA	1	2	0	1	1								5	0,02
RMX MEDICINA DIAGNOSTICO	1	1	0	0	0								2	0,01

Fonte: Sistema IDS, 2026. Acesso em: 19/06/2026.

A **tabela 45** apresenta o detalhamento dos transportes confirmados por local de destino dentro do município de Catanduva, operados pela SMS, no período de janeiro a maio de 2026.

A maior parte desses transportes teve como destino hospitais de referência da cidade, como o Hospital Escola Emílio Carlos (41,4% do total) e o Hospital Padre Albino (23,1%). Os dados indicam que a SMS mantém um padrão estável de operação, com pouca variação no volume de transportes

mês a mês. Contudo, assim como ocorre com os transportes operados pela OS, a ausência de dados sobre os trajetos de retorno segue como ponto crítico para a melhoria da gestão e rastreabilidade do serviço.

Tabela 45: Quantidade de transportes confirmados, por local de destino dentro de Catanduva operados pela Secretaria Municipal de Saúde (SMS), no ano de 2026.

TRANSPORTES CONFIRMADOS - POR LOCAL DE DESTINO DENTRO DE CATANDUVA (OPERADOS PELA SMS) - 2026														
LOCAL DE DESTINO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL	
	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	%
TOTAL	917	982	1164	1012	1094								5169	100,00
HOSPITAL ESCOLA EMILIO CARLOS	405	414	463	393	466								2141	41,42
HOSPITAL PADRE ALBINO	227	220	243	268	239								1197	23,16
FAFICA - IMES	36	54	56	46	42								234	4,53
AME	40	27	57	38	36								198	3,83
CEM - CENTRO DE ESPECIALIDADES MEDICAS	17	21	55	32	27								152	2,94
UPA	21	28	34	24	39								146	2,82
CRI-SOLO	28	23	28	20	44								143	2,77
HOSPITAL SAO DOMINGOS	14	18	28	13	29								102	1,97
APAE	16	18	22	20	22								98	1,90
UBS SOTO	12	8	37	19	5								81	1,57
CAPS INFANTIL E JUVENIL	2	12	22	8	8								52	1,01
CAPS AD	0	23	16	8	2								49	0,95
CENTRAL ODONTOLOGICA-CEO	1	6	9	11	17								44	0,85
USF GAVIOLLI	5	5	6	10	17								43	0,83
INSTITUTO DE OLHOS DE CATANDUVA	7	17	10	2	4								40	0,77
CEM - CRI	3	8	2	10	16								39	0,75
CAPS II	1	19	5	7	2								34	0,66
INCLUSAO SOCIAL	19	2	10	3	0								34	0,66
USF THEODORO	8	5	0	8	12								33	0,64
UBS GLORIA	6	9	4	6	4								29	0,56
CRI-CENTRO	0	0	4	4	11								19	0,37
USF NOSSO TETO	1	4	4	2	8								19	0,37
HOSPITAL DA VISAO CHIMELLO	2	4	4	2	6								18	0,35
UBS VERTONI	7	2	2	2	4								17	0,33

INSTITUTO DOS DEFICIENTE VISUAIS DE CATA	0	4	2	9	0									15	0,29
SAE	5	0	3	3	4									15	0,29
USF ALPINO	2	1	3	5	4									15	0,29
USF LUNARDELLI	2	4	7	0	2									15	0,29
USF PACHA	5	1	2	2	4									14	0,27
USF FLAMINGO	5	3	1	2	2									13	0,25
UBS SALLES	0	2	2	4	4									12	0,23
CORUJAS DO BEM	2	0	4	6	0									12	0,23
ACADEMIA DA SAUDE ALPINO	9	0	0	3	0									12	0,23
USF IMPERIAL	0	4	0	0	6									10	0,19
ACADEMIA DA SAUDE GAVIOLI	0	0	10	0	0									10	0,19
USF SOLO	0	2	6	0	1									9	0,17
USF BOM PASTOR	0	0	0	8	0									8	0,15
USF SANTO ANTONIO	3	1	0	0	2									6	0,12
RB CENTRO MEDICO	0	6	0	0	0									6	0,12
UBS GLORIA	1	2	2	0	0									5	0,10
UMERC	0	0	0	2	2									4	0,08
USF EUCLIDES	1	0	1	2	0									4	0,08
USF NOVA CATANDUVA	0	0	0	2	2									4	0,08
USF PEDRO NECHAR	0	0	0	2	1									3	0,06
RMX MEDICINA DIAGNOSTICO	0	3	0	0	0									3	0,06
CLINICA CHIMELLO	0	0	0	3	0									3	0,06
USF MONTE LIBANO	2	0	0	0	0									2	0,04
USF SANTA ROSA	1	1	0	0	0									2	0,04
LABORATORIO SANTA RITA	0	0	0	2	0									2	0,04
USF GABRIEL HERNANDES	0	1	0	0	0									1	0,02
CRAS - NOSSO TETO	1	0	0	0	0									1	0,02
GABRIELA HERNANDES ODOTOLOGIA	0	0	0	1	0									1	0,02

Fonte: Sistema IDS, 2026. Acesso em: 19/06/2026.

A **tabela 46** apresenta a quantidade de usuários transportados por local de destino para outros municípios de Catanduva, operados pela SMS, no período de janeiro a maio de 2026.

O destino com maior demanda foi o Hospital de Base de São José do Rio Preto, responsável por 43,1% dos transportes realizados no período, seguido pelo Hospital Regional de Bebedouro com 12,9%.

Tabela 46: Quantidade de usuários transportados, por local de destino para outros municípios, operados pela Secretaria Municipal de Saúde (SMS), no ano de 2026.

USUÁRIOS TRANSPORTADOS - POR LOCAL DE DESTINO PARA OUTROS MUNICÍPIOS (OPERADOS PELA SMS) - 2026														
LOCAL DE DESTINO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL	
	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	%
TOTAL	1268	1262	1359	1239	1534								6662	100,00
HOSPITAL DE BASE - SÃO JOSÉ DO RIO PRETO	553	567	551	519	683								2873	43,13
HOSPITAL REGIONAL DE BEBEDOURO	169	119	182	176	214								860	12,91
HOSPITAL DE PIRANGI	163	92	163	111	141								670	10,06
HOSPITAL DE AMOR - BARRETOS	82	87	102	84	62								417	6,26
INSTITUTO LUCY MONTORO 1 - SÃO JOSÉ DO RIO PRETO	76	82	67	94	93								412	6,18
SANTA CASA DE NOVO HORIZONTE	39	94	61	52	44								290	4,35
AME - SÃO JOSÉ DO RIO PRETO	45	50	56	53	70								274	4,11
HOSPITAL DAS CLINICAS - RIBEIRÃO PRETO	13	27	34	23	35								132	1,98
INSTITUTO LUCY MONTORO 2 - SÃO JOSÉ DO RIO PRETO	13	14	31	9	18								85	1,28
HOSPITAL DAS CLINICAS - SÃO PAULO	23	8	12	21	21								85	1,28
SANTA CASA DE SANTA ADELIA	8	22	14	7	16								67	1,01
HCM - SÃO JOSÉ DO RIO PRETO	9	16	12	4	10								51	0,77
URRMEV - SÃO JOSÉ DO RIO PRETO	1	4	4	0	35								44	0,66
CEDMAC - SÃO JOSÉ DO RIO PRETO	2	6	5	11	8								32	0,48
SANTA CASA DE MISERICORDIA - SÃO JOSÉ DO RIO PRETO	15	3	5	3	1								27	0,41
HRAC - CENTRINHO - BAURU	4	0	4	8	9								25	0,38
INSTITUTO DOS DEFICIENTES VISUAIS - SÃO JOSÉ DO RIO PRETO	1	9	7	5	3								25	0,38
INSTITUTO JO CLEMENTE - SÃO PAULO	3	8	5	3	4								23	0,35
HOSPITAL BOLDRINI - CAMPINAS	0	2	0	8	12								22	0,33
AMBULATORIO DE DOENÇAS CRONICAS TRANSMISSIVEIS - SÃO JOSÉ DO RIO PRETO	7	3	2	1	6								19	0,29
LABORATORIO DE ANALISES CLINICAS - SANTA ADELIA	3	8	2	2	3								18	0,27

HOSPITAL MARIA DO VALE PEREIRA - TABAPUÃ	0	6	0	5	5								16	0,24
BINAURAL - SÃO JOSÉ DO RIO PRETO	4	1	3	7	0								15	0,23
PUC 2 - CAMPINAS	0	4	0	8	2								14	0,21
INSTITUTO DANTE PAZZANESE - SÃO PAULO	3	4	1	2	4								14	0,21
HOSPITAL DO SERVIDOR PUBLICO - SÃO PAULO	5	0	5	0	4								14	0,21
HOSPITAL DO RIM - SÃO PAULO	4	1	2	1	3								11	0,17
UNICAMP - CAMPINAS	2	2	3	0	3								10	0,15
AACD - SAO PAULO	2	2	4	2	0								10	0,15
HOSPITAL AMARAL CARVALHO - JAU	2	2	4	0	1								9	0,14
HOSPITAL REGIONAL DE MIRASSOL	0	0	2	0	5								7	0,11
INSTITUTO LAURO DE SOUZA LIMA - BAURU	0	4	0	0	2								6	0,09
HOSPITAL DIA - SÃO JOSÉ DO RIO PRETO	3	2	1	0	0								6	0,09
HOSPITAL ESTADUAL BOTUCATU	2	0	0	2	1								5	0,08
CEER - SÃO JOSÉ DO RIO PRETO	1	0	0	3	1								5	0,08
CENTRO MEDICO DE ESPECIALIDADES - SÃO JOSÉ DO RIO PRETO	0	0	4	1	0								5	0,08
INSTITUTO ZERBINI - INCOR - SÃO PAULO	1	0	0	2	2								5	0,08
INSTITUTO DE INFECTOLOGIA EMILIO RIBAS - SÃO PAULO	0	2	0	3	0								5	0,08
CENTRINHO ARAÇATUBA	0	0	0	2	2								4	0,06
HEMONUCLEO - SÃO JOSÉ DO RIO PRETO	0	2	1	1	0								4	0,06
TDN - SÃO PAULO	0	0	1	0	3								4	0,06
HOSPITAL DE OLHOS DE SOROCABA	2	0	0	0	2								4	0,06
AME - VOTUPORANGA	0	0	0	0	4								4	0,06
DIVINA PROVIDENCIA - JACI	0	1	0	0	2								3	0,05
INSTITUTO DEFICIENTES VISUAIS - SÃO PAULO	0	0	0	3	0								3	0,05
SANTA CASA DE VOTUPORANGA	0	2	1	0	0								3	0,05
SANTA CASA DE MISERICORDIA DE ARARAQUARA	0	2	0	0	0								2	0,03
AME - BARRETOS	2	0	0	0	0								2	0,03
HOSPITAL ESTADUAL DE BAURU	0	2	0	0	0								2	0,03
CDM - CLINICA DE MEDICINA NUCLEAR - BAURU	2	0	0	0	0								2	0,03
FARMACIA MEDEX - MARÍLIA	1	0	0	1	0								2	0,03
AME - RIBEIRÃO PRETO	0	0	2	0	0								2	0,03
ULTRA X - SÃO JOSÉ DO RIO PRETO	2	0	0	0	0								2	0,03

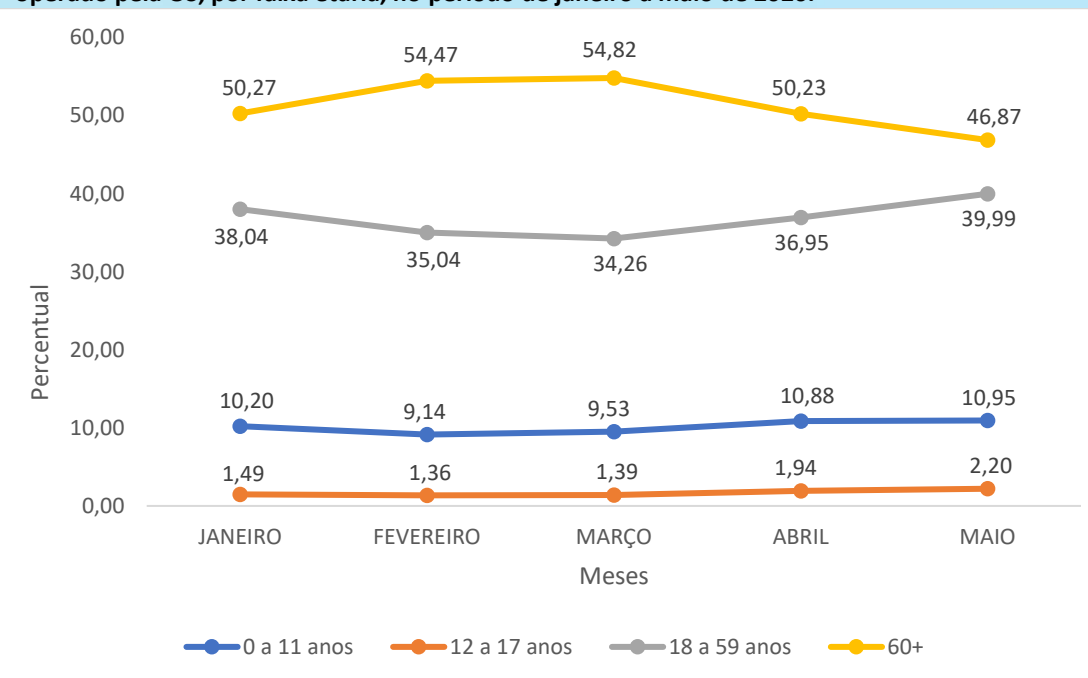
AUDIBEL APARELHOS AUDITIVOS - SÃO JOSÉ DO RIO PRETO	0	0	2	0	0								2	0,03
HLAB - SÃO JOSÉ DO RIO PRETO	0	0	2	0	0								2	0,03
HOSPITAL DA MULHER - SÃO PAULO	0	0	0	2	0								2	0,03
AME - AMERICO BRASILIENSE	0	0	1	0	0								1	0,02
LAR MADRE PAULINA - SANTA FE DO SUL	0	0	1	0	0								1	0,02
INCOR - SÃO JOSÉ DO RIO PRETO	0	1	0	0	0								1	0,02
INSTITUTO DO CANCER DO ESTADO DE SAO PAULO	1	0	0	0	0								1	0,02
HOSPITAL UNIVERSITARIO - USP - SÃO PAULO	0	1	0	0	0								1	0,02

Fonte: Sistema IDS, 2026. Acesso em: 19/06/2026.

Faixa etária dos usuários que utilizam os transportes

O **gráfico 13** apresenta o percentual dos usuários em cada faixa etária com transporte confirmado dentro de Catanduva, operados pela OS, no período de janeiro a maio de 2026. A faixa etária com maior percentual foi a de pessoas com mais de 60 anos, e a com menor percentual foi a dos adolescentes de 12 a 17 anos.

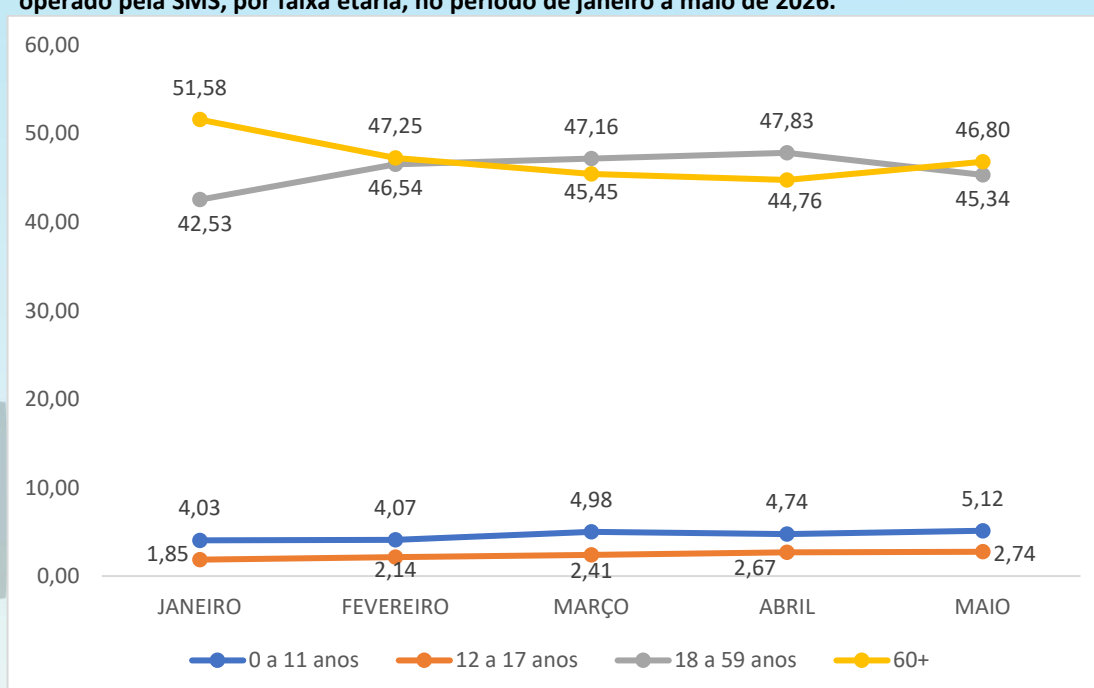
Gráfico 13: Percentual de usuários com transporte confirmado dentro do município de Catanduva, operado pela OS, por faixa etária, no período de janeiro a maio de 2026.



Fonte: Sistema IDS, 2026. Acesso em: 19/06/2026.

O **gráfico 14** apresenta o percentual dos usuários em cada faixa etária com transporte confirmado dentro de Catanduva, operados pela SMS, no período de janeiro a maio de 2026. A faixa etária com maior percentual de confirmações foi a de maior de 60 anos em janeiro e fevereiro, porém em fevereiro quase houve um empate entre as faixas etárias de 18 a 59 e maiores de 60 anos. Em março a faixa etária de 18 a 59 anos ultrapassou a de maiores de 60 anos, e continuou sendo maior em abril. Em maio a faixa etária dos maiores de 60 anos voltou a ser o maior percentual. O menor percentual foi a dos adolescentes de 12 a 17 anos em todos os meses analisados.

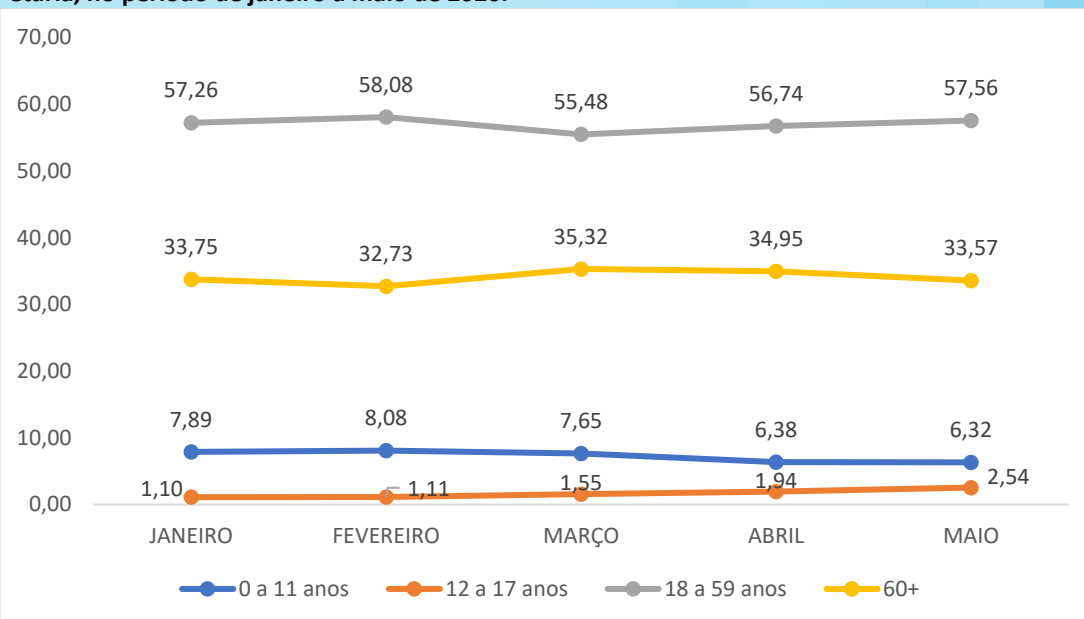
Gráfico 14: Percentual de usuários com transporte confirmado dentro do município de Catanduva, operado pela SMS, por faixa etária, no período de janeiro a maio de 2026.



Fonte: Sistema IDS, 2026. Acesso em: 19/06/2026.

O **gráfico 15** apresenta o percentual da faixa etária dos usuários transportados para outros municípios, operados pela SMS, no período de janeiro a maio de 2026. A faixa etária com maior percentual de usuários transportados para outros municípios foi a de 18 a 59 anos. Já a menor participação foi da faixa de 12 a 17 anos.

Gráfico 15: Percentual de usuários transportados para outros municípios, operado pela SMS, por faixa etária, no período de janeiro a maio de 2026.



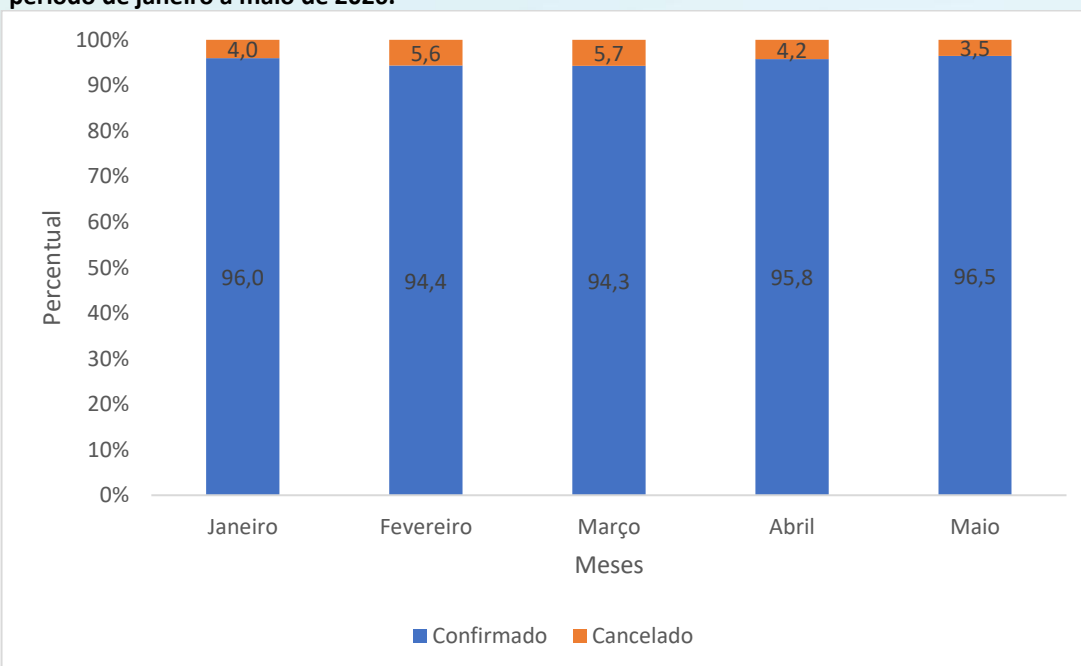
Fonte: Sistema IDS, 2026. Acesso em: 19/06/2026.

Situação dos transportes

Os dados a seguir apresentam os status dos transportes, a fim de avaliar a eficiência e propor melhorias.

O **gráfico 16** apresenta o percentual mensal da situação dos transportes no período de janeiro a maio dentro de Catanduva, operados pela OS.

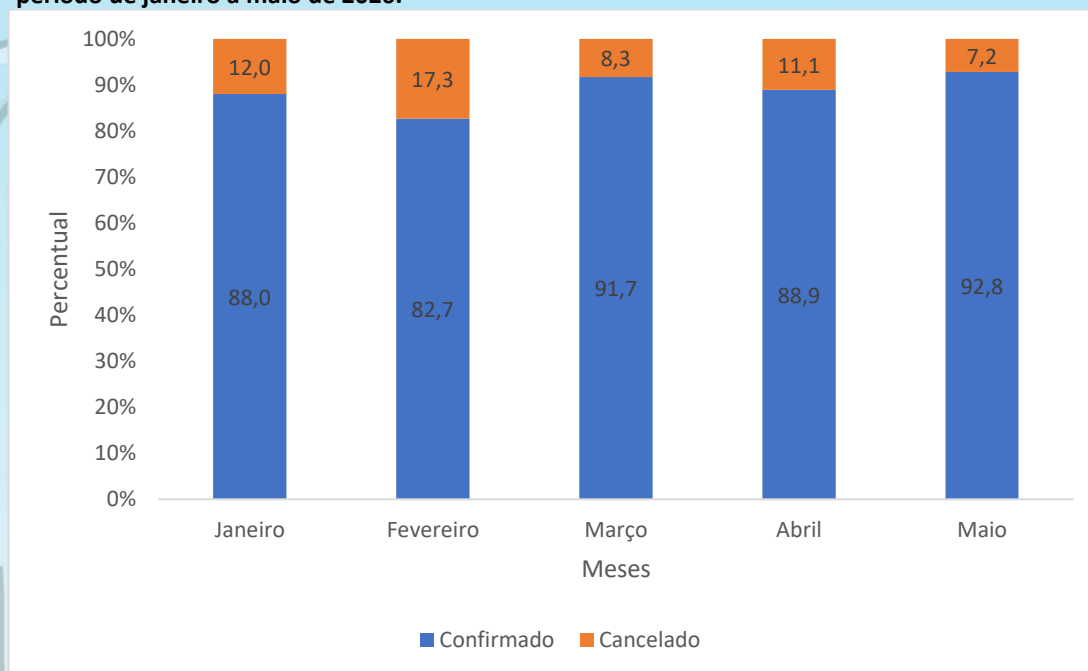
Gráfico 16: Percentual da situação dos transportes dentro de Catanduva, operado pela OS, no período de janeiro a maio de 2026.



Fonte: Sistema IDS, 2026. Acesso em: 19/06/2026.

O **gráfico 17** apresenta o percentual mensal da situação dos transportes no período de janeiro a maio dentro de Catanduva, operados pela SMS. O serviço apresenta uma taxa de confirmações estável, porém um pouco menor que o serviço da OS (que tinha confirmação acima de 94%). Já a taxa de cancelamentos é maior, o que indica uma possível área para melhorias na adesão ou gestão do transporte pela SMS.

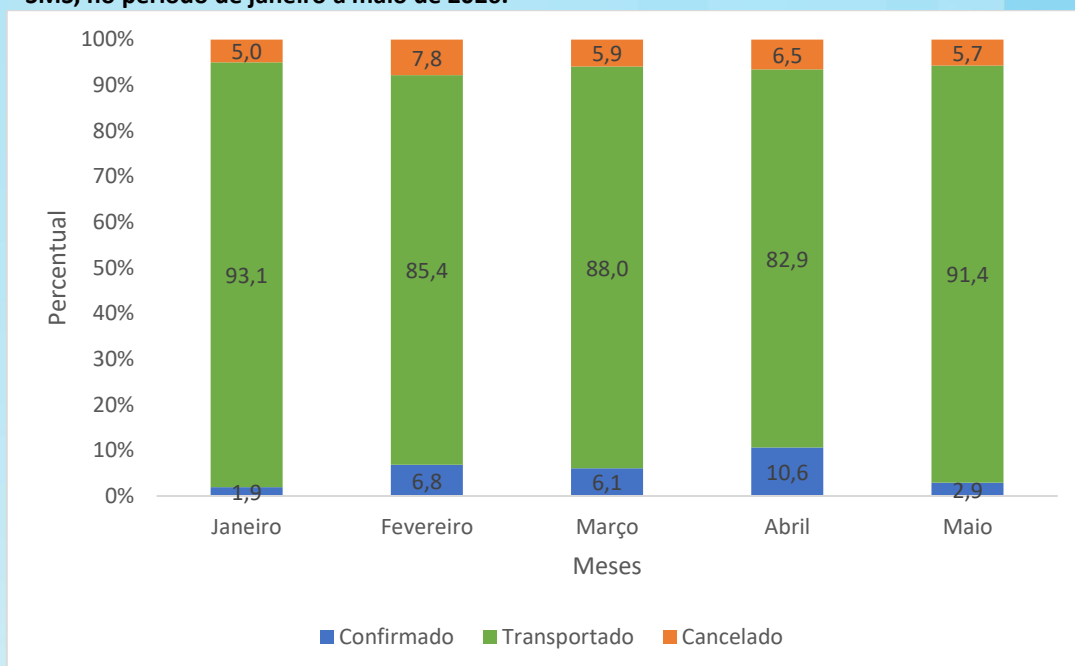
Gráfico 17: Percentual da situação dos transportes dentro de Catanduva, operado pela SMS, no período de janeiro a maio de 2026.



Fonte: Sistema IDS, 2026. Acesso em: 19/06/2026.

O **Gráfico 18** apresenta o percentual mensal da situação dos transportes para fora do município de Catanduva, no período de janeiro a maio, operados pela SMS. Os casos classificados como "confirmados" referem-se a registros que não foram atualizados no sistema como "transportado" ou "cancelado", necessitando, portanto, de correção.

Gráfico 18: Percentual da situação dos transportes para outros municípios, operado pela SMS, no período de janeiro a maio de 2026.



Fonte: Sistema IDS, 2026. Acesso em: 19/06/2026.

A **Tabela 47** apresenta um resumo da situação dos transportes operados pela OS e pela SMS Catanduva. A sequência das etapas do processo de transporte é: Agendado → Confirmado → Transportado ou Cancelado.

A designação do motorista ocorre na etapa de confirmação. No entanto, em alguns casos, observa-se a ocorrência de transportes com o status de “agendado sem motorista”. Essa situação acontece quando o transporte é cancelado antes de ser confirmado, mas o status não é atualizado no sistema, permanecendo como “agendado”. Como o motorista só é selecionado na fase de confirmação, esses agendamentos ficam sem motorista e sem cancelamento, ficando assim em uma espécie de “limbo” processual. Os casos identificados como “cancelado sem motorista” referem-se a transportes cancelados antes da confirmação, nos quais o sistema foi corretamente atualizado, alterando o status de “agendado” para “cancelado”. Como não houve confirmação, não houve seleção de motorista, o que justifica a ausência dessa informação.

Tabela 47: Situação dos transportes, no ano de 2026.

SITUAÇÃO DO TRANSPORTE - 2026																										
SITUAÇÃO DO TRANSPORTE DENTRO DE CATANDUVA (GESTÃO OS)																										
SITUAÇÃO	JANEIRO		FEVEREIRO		MARÇO		ABRIL		MAIO		JUNHO		JULHO		AGOSTO		SETEMBRO		OUTUBRO		NOVEMBRO		DEZEMBRO		TOTAL	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
TOTAL	6904	100,0	7428	100,0	7913	100,0	6094	100,0	6552	100,0															34891	100,0
CONFIRMADO	6628	96,0	7010	94,4	7464	94,3	5837	95,8	6322	96,5															33261	95,3
CANCELADO	276	4,0	418	5,6	449	5,7	257	4,2	230	3,5															1630	4,7
SITUAÇÃO DO TRANSPORTE DENTRO DE CATANDUVA (SMS) - 2026																										
TOTAL	1042	100,0	1188	100,0	1270	100,0	1139	100,0	1179	100,0															5818	100,0
CONFIRMADO	917	88,0	982	82,7	1164	91,7	1012	88,8	1094	92,8															5169	88,8
CANCELADO	125	12,0	206	17,3	106	8,3	127	11,2	85	7,2															649	11,2
SITUAÇÃO DO TRANSPORTE DENTRO DE CATANDUVA (SEM MOTORISTAS)* - 2026																										
TOTAL	62	100,0	171	100,0	14	100,0	268	100,0	29	100,0															544	100,0
AGENDADO	2	3,2	0	0,0	0	0,0	186	69,4	0	0,0															188	34,6
CANCELADO	60	96,8	171	100,0	14	100,0	82	30,6	29	100,0															356	65,4
SITUAÇÃO DO TRANSPORTE PARA OUTROS MUNICÍPIOS (SMS) - 2026																										
TOTAL	1362	100,0	1478	100,0	1545	100,0	1495	100,0	1678	100,0															7558	100,0
CONFIRMADO	26	1,9	101	6,8	95	6,1	158	10,6	49	2,9															429	5,7
TRANSPORTADO	1268	93,1	1262	85,4	1359	88,0	1239	82,9	1534	91,4															6662	88,1
CANCELADO	68	5,0	115	7,8	91	5,9	98	6,6	95	5,7															467	6,2
SITUAÇÃO DO TRANSPORTE PARA OUTROS MUNICÍPIOS (SEM MOTORISTAS)** - 2026																										
TOTAL	5	100,0	2	100,0	5	100,0	9	100,0	2	100,0															23	100,0
CANCELADO	5	100,0	2	100,0	5	100,0	9	100,0	2	100,0															23	100,0
TOTAL	9375	100,0	10267	100,0	10747	100,0	9005	100,0	9440	100,0															48834	100,0

Fonte: Sistema IDS, 2026. Acesso em: 19/06/2026.

O motivo da solicitação do transporte

O motivo da solicitação do transporte ajuda a entender a finalidade dos deslocamentos. A **tabela 48** apresenta os motivos dos transportes dentro de Catanduva, operados pela OS, no ano de 2026. Os principais motivos de transporte foram: acompanhante, consulta e atividades complementares. Esses três motivos concentraram 58,2% do total de transportes realizados.

Tabela 48: Motivo do transporte dentro de Catanduva, operado pela OS, no ano de 2026.

MOTIVO DO TRANSPORTE DENTRO DE CATANDUVA (OPERADO PELA OS) - 2026														
MOTIVO DO TRANSPORTE	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL	
	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	%
TOTAL	6628	7010	7464	5837	6322								33261	100,00
ACOMPANHANTE	1363	1422	1602	1383	1564								7334	22,05
CONSULTA	1405	1539	1453	1258	1390								7045	21,18
ATIVIDADES COMPLEMENTARES	1052	1022	1025	903	967								4969	14,94
FISIOTERAPIA	922	845	973	857	1165								4762	14,317
HIDROGINASTICA	779	1222	1168	424	52								3645	10,96
CURATIVO	283	315	361	306	373								1638	4,92
TRATAMENTO	217	159	211	213	236								1036	3,115
EXAMES	150	134	183	164	172								803	2,41
TERAPIA OCUPACIONAL	169	90	180	70	97								606	1,82
HEMODIALISE	120	96	131	109	136								592	1,78
MEDICAÇÃO	55	73	83	44	54								309	0,93
COLETA DE SANGUE	31	25	39	30	31								156	0,47
REABILITAÇÃO	9	19	24	31	31								114	0,34
FONOAUDIOLOGO	28	20	12	12	19								91	0,27
RADIOTERAPIA	23	7	6	22	17								75	0,23
QUIMIO	4	4	3	3	11								25	0,08

CIRURGIA	4	8	5	5	3								25	0,08
ELETROCARDIOGRAMA	6	4	1	1	1								13	0,04
ORTOPEDIA	1	2	3	1	1								8	0,02
HIDROTERAPIA	6	1	0	0	0								7	0,02
MAMOGRAFIA	1	2	0	1	2								6	0,02
ECOCARDIOGRAMA	0	1	0	0	0								1	0,00
CINTILOGRAFIA	0	0	1	0	0								1	0,00

Fonte: Sistema IDS, 2026. Acesso em: 19/06/2026.

A **tabela 49** apresenta os motivos dos transportes dentro de Catanduva, operados pela SMS, no ano de 2026. Os principais motivos de transporte foram acompanhantes, consulta e hemodiálise. Juntos esses motivos representam cerca de 73,9% de toda a demanda do período.

Tabela 49: Motivo do transporte dentro de Catanduva, operado pela SMS, no ano de 2026.

MOTIVO DO TRANSPORTE DENTRO DE CATANDUVA (OPERADO PELA SMS) - 2026														
MOTIVO DO TRANSPORTE	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL	
	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	%
TOTAL	917	982	1164	1012	1094								5169	100,00
ACOMPANHANTE	295	326	406	343	379								1749	33,84
CONSULTA	210	242	288	237	241								1218	23,56
HEMODIALISE	153	147	154	202	195								851	16,46
FISIOTERAPIA	112	89	100	92	126								519	10,04
EXAMES	56	60	72	50	53								291	5,63
CURATIVO	12	21	24	17	22								96	1,86
MEDICAÇÃO	15	12	24	13	29								93	1,80
RADIOTERAPIA	8	18	29	7	7								69	1,33
ATIVIDADES COMPLEMENTARES	14	5	23	19	8								69	1,33
COLETA DE SANGUE	9	14	8	7	16								54	1,04

TRATAMENTO	4	27	8	4	1								44	0,85
CIRURGIA	4	3	8	13	7								35	0,68
HIDROGINASTICA	11	2	8	3	0								24	0,46
QUIMIO	7	12	0	2	0								21	0,41
REABILITAÇÃO	0	0	7	0	4								11	0,21
FONOAUDIOLOGO	4	4	1	0	0								9	0,17
ORTOPEDIA	2	0	1	2	2								7	0,14
TERAPIA OCUPACIONAL	0	0	1	0	4								5	0,10
ELETROCARDIOGRAMA	1	0	0	1	0								2	0,04
MAMOGRAFIA	0	0	1	0	0								1	0,02
INTERNAÇÃO	0	0	1	0	0								1	0,02

Fonte: Sistema IDS, 2026. Acesso em: 19/06/2026.

A **tabela 50** apresenta os motivos dos transportes dentro de Catanduva, operados pela SMS, no ano de 2026. Os principais motivos de transporte foram consultas, acompanhantes e exames. Esses motivos representam 91,4% da demanda total.

Tabela 50: Motivo do transporte para outros municípios, operado pela SMS, no ano de 2026.

MOTIVO DO TRANSPORTE PARA OUTROS MUNICÍPIOS (OPERADO PELA SMS) - 2026														
MOTIVO DO TRANSPORTE	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL	
	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	%
TOTAL	1268	1262	1359	1239	1534								6662	100,00
CONSULTA	571	537	601	564	654								2927	43,94
ACOMPANHANTE	459	446	483	442	550								2380	35,73
EXAMES	139	167	175	128	172								781	11,72
CIRURGIA	26	33	13	38	48								158	2,37
MEDICAÇÃO	20	23	22	28	35								128	1,92
REABILITAÇÃO	12	15	14	14	13								68	1,02

FISIOTERAPIA	12	13	10	6	8								49	0,74
COLETA DE SANGUE	11	8	10	5	12								46	0,69
RADIOTERAPIA	0	8	11	1	25								45	0,68
QUIMIO	7	5	13	6	9								40	0,60
TRATAMENTO	8	0	1	2	5								16	0,24
INTERNAÇÃO	1	2	4	1	0								8	0,12
FONOAUDIOLOGO	0	1	1	2	0								4	0,06
HEMODIALISE	0	0	0	0	3								3	0,05
ATIVIDADES COMPLEMENTARES	0	2	1	0	0								3	0,05
CURATIVO	0	1	0	2	0								3	0,05
ELETROCARDIOGRAMA	0	1	0	0	0								1	0,02
TERAPIA OCUPACIONAL	1	0	0	0	0								1	0,02
MAMOGRAFIA	1	0	0	0	0								1	0,02

Fonte: Sistema IDS, 2026. Acesso em: 19/06/2026.

Motivo dos cancelamentos

A identificação dos motivos de cancelamento é fundamental para a análise de perdas e para a formulação de estratégias que visem à redução desses cancelamentos.

A **tabela 51** mostra que no período de janeiro a maio de 2026, foram registrados 3.125 cancelamentos de transportes, envolvendo operações da OS, da SMS e casos sem motorista tanto dentro de Catanduva quanto para outros municípios. Em todos os cenários analisados, a categoria "outros" representa a maior parte dos cancelamentos, o que dificulta uma análise precisa das causas e evidencia a necessidade de melhor classificação e detalhamento no registro dos motivos. Casos com a observação “sem motorista” (ocorrem quando o transporte é cancelado antes da confirmação e da designação de condutor) também foram registrados: 356 cancelamentos em Catanduva e 23 em outros municípios.

Tabela 51: Motivo do cancelamento de transporte, no ano de 2026.

MOTIVO DO CANCELAMENTO DE TRANSPORTE - 2026																										
MOTIVO DO CANCELAMENTO DE TRANSPORTE DENTRO DE CATANDUVA (OS) - 2026																										
SITUAÇÃO	JANEIRO		FEVEREIRO		MARÇO		ABRIL		MAIO		JUNHO		JULHO		AGOSTO		SETEMBRO		OUTUBRO		NOVEMBRO		DEZEMBRO		TOTAL	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
TOTAL	276	100,0	418	100,0	449	100,0	257	100,0	230	100,0															1630	100,0
INCOMPATIBILIDADE DE HORARIO	4	1,4	17	4,1	4	0,9	24	9,3	9	3,9															58	3,6
ATENDIDO EM OUTRO LOCAL	0	0,0	0	0,0	1	0,2	0	0,0	6	2,6															7	0,4
PROBLEMA JA RESOLVIDO	4	1,4	7	1,7	11	2,4	0	0,0	3	1,3															25	1,5
OUTROS	268	97,1	393	94,0	433	96,4	223	86,8	207	90,0															1524	93,5
FALTA POR DOENÇA	0	0,0	1	0,2	0	0,0	0	0,0	0	0,0															1	0,1
DUPLICIDADE DE AGENDAMENTO	0	0,0	0	0,0	0	0,0	10	3,9	5	2,2															15	0,9
MOTIVO DO CANCELAMENTO DE TRANSPORTE DENTRO DE CATANDUVA (SMS) - 2026																										
TOTAL	125	100,0	206	100,0	106	100,0	127	100,0	85	100,0															649	100,0
INCOMPATIBILIDADE DE HORARIO	2	1,6	12	5,8	0	0,0	9	7,1	0	0,0															23	3,5
PROBLEMA JA RESOLVIDO	4	3,2	0	0,0	0	0,0	0	0,0	4	4,7															8	1,2
OUTROS	119	95,2	194	94,2	89	84,0	116	91,3	69	81,2															587	90,4
FALTA POR DOENÇA	0	0,0	0	0,0	17	16,0	2	1,6	0	0,0															19	2,9
DUPLICIDADE DE AGENDAMENTO	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	12	14,1															12	1,8
MOTIVO DO CANCELAMENTO DE TRANSPORTE DENTRO DE CATANDUVA (SEM MOTORISTA)* - 2026																										
TOTAL	60	100,0	171	100,0	14	100,0	82	100,0	29	100,0															356	100,0
OUTROS	60	100,0	171	100,0	14	100,0	74	90,2	10	34,5															329	92,4
INCOMPATIBILIDADE DE HORARIO	0	0,0	0	0,0	0	0,0	2	2,4	14	48,3															16	4,5
FALTA POR DOENÇA	0	0,0	0	0,0	0	0,0	6	7,3	0	0,0															6	1,7
DUPLICIDADE DE AGENDAMENTO	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	5	17,2															5	1,4
MOTIVO DO CANCELAMENTO DE TRANSPORTE PARA OUTROS MUNICÍPIOS (SMS) - 2026																										
TOTAL	68	100,0	115	100,0	91	100,0	98	100,0	95	100,0															467	100,0
INCOMPATIBILIDADE DE HORARIO	16	23,5	20	17,4	0	0,0	5	5,1	0	0,0															41	8,8

ATENDIDO EM OUTRO LOCAL	0	0,0	0	0,0	2	2,2	0	0,0	0	0,0															2	0,4	
PROBLEMA JA RESOLVIDO	2	2,9	6	5,2	2	2,2	12	12,2	14	14,7															36	7,7	
OUTROS	50	73,5	88	76,5	87	95,6	68	69,4	55	57,9															348	74,5	
FALTA POR DOENÇA	0	0,0	1	0,9	0	0,0	0	0,0	0	0,0															1	0,2	
DUPLICIDADE DE AGENDAMENTO	0	0,0	0	0,0	0	0,0	13	13,3	26	27,4															39	8,4	
MOTIVO DO CANCELAMENTO DE TRANSPORTE PARA OUTROS MUNICÍPIOS (SEM MOTORISTA)* - 2026																											
TOTAL	5	100,0	2	100,0	5	100,0	9	100,0	2	100,0															23	100,0	
PROBLEMA JA RESOLVIDO	0	0,0	0	0,0	1	20,0	0	0,0	0	0,0															1	4,3	
OUTROS	5	100,0	2	100,0	4	80,0	9	100,0	2	100,0															22	95,7	
TOTAL	534	100,0	912	100,0	665	100,0	573	100,0	441	100,0															3125	100,0	

Fonte: Sistema IDS, 2026. Acesso em: 19/06/2026.

❖ CONCLUSÃO E RECOMENDAÇÕES

• Procedimentos Clínicos e Ambulatoriais:

No período de janeiro a maio de 2026, a Atenção Básica do município de Catanduva apresentou um grande volume de atendimentos. Destacam-se os procedimentos clínicos e ambulatoriais de rotina, como aferição de pressão arterial, medição de peso, altura, temperatura e glicemia capilar, que refletem o monitoramento contínuo das condições de saúde da população, especialmente no controle de doenças crônicas como hipertensão arterial e diabetes mellitus. Os médicos clínicos e da família, juntamente com os auxiliares de enfermagem, foram os profissionais com maior volume de registros.

No campo da odontologia, verifica-se a predominância de ações educativas e preventivas, com destaque para a orientação de higiene bucal, procedimento mais realizado em todas as faixas etárias. Entretanto, a presença significativa de procedimentos restauradores e exodontias, inclusive em faixas etárias mais jovens, indica fragilidades na prevenção precoce das doenças bucais.

A análise por faixa etária evidencia um padrão progressivo das necessidades em saúde bucal: na infância predominam ações preventivas; na adolescência e vida adulta observa-se aumento de procedimentos restauradores e periodontais; e, na população idosa, cresce a demanda por reabilitação oral. Esse perfil reforça a importância do planejamento de ações específicas ao longo do ciclo de vida.

Destaca-se ainda a atuação dos farmacêuticos, com ênfase nas consultas farmacêuticas, realização de testes rápidos e monitoramento clínico, evidenciando seu papel estratégico na promoção da saúde, prevenção de agravos e apoio ao cuidado integral.

Diante disso, recomenda-se:

- Fortalecer as ações de promoção da saúde e prevenção de doenças crônicas, com ampliação de programas voltados à alimentação saudável, controle de peso e incentivo à prática de atividade física.

- 
- Intensificar o acompanhamento contínuo dos pacientes com doenças crônicas, garantindo adesão ao tratamento e monitoramento regular.
 - Investir em educação permanente para os profissionais de saúde, especialmente médicos e equipes de enfermagem, visando atualização técnica e melhoria da qualidade assistencial.
 - Ampliar e fortalecer as ações de educação em saúde bucal, principalmente em escolas e comunidades, com foco na prevenção precoce e na redução de procedimentos invasivos.
 - Desenvolver estratégias específicas por faixa etária, considerando as diferentes necessidades ao longo do ciclo de vida, especialmente na saúde bucal.
 - Expandir o acesso ao atendimento odontológico preventivo e reabilitador, principalmente para adultos e idosos.
 - Valorizar e ampliar a atuação dos farmacêuticos na Atenção Básica, especialmente nas ações de orientação, acompanhamento terapêutico e realização de testes rápidos.
 - Monitorar continuamente os indicadores de produção e qualidade dos serviços, subsidiando o planejamento e a tomada de decisão em saúde.

- **Exames Diagnósticos:**

No período de janeiro a maio de 2026, as unidades básicas de saúde de Catanduva registraram demanda expressiva por exames diagnósticos. Entre os exames laboratoriais, destacaram-se os hemogramas completos, dosagens de glicose e colesterol, essenciais para a triagem e o diagnóstico de condições clínicas prevalentes, como anemia, diabetes mellitus e dislipidemias. É fundamental garantir a qualidade dos processos logísticos, especialmente a coleta e o envio de amostras para análise, com orientação técnica adequada aos profissionais de saúde quanto à quantidade de material, uso correto de tubos e critérios técnicos de coleta, evitando repetição desnecessária de exames.

No que se refere aos exames de imagem, foram requisitadas 4.028 radiografias no período, com maior demanda para RX de tórax PA e perfil (633) e RX de coluna lombo sacra (375). As ultrassonografias somaram 7.691 solicitações, com predomínio de

exames transvaginais (933), abdômen total (791) e obstétricos (712).

Quanto às mamografias, foram requisitadas 1.965, sendo 1.553 mamografias bilaterais para rastreamento e 412 mamografias simples. O número de mamografias realizadas está baixo e no mês de março estava zerada, pois o mamógrafo do CEM está quebrado.

Em relação aos eletrocardiogramas, verificou-se a requisição de 3.527 eletrocardiogramas, dos quais 1.162 foram registrados como realizados no sistema, enquanto 2.195 preparações para eletrocardiograma foram identificadas, indicando que parte dos exames não foi concluída ou não teve o resultado lançado no sistema no mesmo período. Já sobre as espirometrias 293 foram requisitadas e 127 realizadas, sendo que em janeiro, abril e maio não houve registros de exames realizados, potencialmente em função de indisponibilidade temporária do aparelho ou de manutenção, além de fatores relacionados à fila de espera e comparecimento do usuário.

Outros exames de maior complexidade, como tomografia e ressonância, tiveram baixa demanda no período — 2 tomografias de tórax e 1 de coluna lombo sacra, 1 de crânio e 1 TC de sela túrcica, bem como 1 ressonância de mão direita e 2 de joelho esquerdo requisitadas. Também foram requisitadas 468 endoscopias (438 endoscopias digestivas altas e 30 colonoscopias), 15 ecocardiografias transtorácicas, 6 exames audiológicos, 1 exame neurológico (eletroneuromiografia) e 10 avaliações urodinâmicas completas, além de 218 densitometrias ósseas (215 de coluna e fêmur e 3 de corpo inteiro), 1 broncoscopia e 1 doppler de aorta abdominal. Diante dos achados apresentados, recomenda-se a adoção das seguintes medidas para aprimorar o fluxo de solicitação e realização de exames:

- Controle e agendamento oportuno: Assegurar que todos os exames requisitados sejam agendados em tempo adequado, evitando acúmulo de demandas e longos períodos de espera.
- Comunicação com usuários: Reforçar a comunicação com os pacientes sobre datas, horários e locais de realização dos exames, incentivando a adesão e esclarecendo a importância do comparecimento. Implementar estratégias de



contato prévio com os usuários, como lembretes por telefone ou mensagem, para reduzir absenteísmo e fortalecer a adesão às datas agendadas.

- Capacitação da equipe: Promover treinamentos técnicos sobre o registro correto dos procedimentos realizados no sistema, visando maior fidelidade dos dados e evitando omissões de registro.
- Monitoramento de filas de espera: Acompanhar continuamente as listas de espera por tipo de exame, identificando pessoas em atraso e priorizando casos com maior risco clínico.
- Gestão de equipamentos: Garantir manutenção preventiva e disponibilidade de aparelhos essenciais, reduzindo interrupções no serviço.
- Revisão periódica dos dados: Realizar análises periódicas comparando exames requisitados e realizados, identificando eventuais inconsistências e ajustando processos administrativos ou clínicos conforme necessários.
- Essas ações visam reduzir discrepâncias entre exames requisitados e realizados, melhorar a qualidade das informações no sistema, fortalecer a capacidade de atendimento e favorecer a resolutividade das ações diagnósticas nas unidades básicas de saúde do município.

- **Vacinação:**

No período de janeiro a maio de 2026, foram aplicadas 31.545 doses de vacinas nas UBS de Catanduva. As vacinas mais aplicadas foram:

- Influenza trivalente (FLU3V) – 15.868 doses
- Poliomielite injetável (VIP) – 1.756 doses
- Difteria e Tétano Adulto – 1.597 doses
- Dengue – 1.329 doses
- Febre Amarela – 1.142 doses
- Penta Valente (Penta) – 1.122
- Pneumocócica 10V – 1.039

Algumas recomendações são:

- Ampliar a busca ativa de faltosos.
- Aprimorar o registro de doses, garantindo a correta identificação por tipo (1ª dose, reforço, única etc.) para facilitar o acompanhamento e análise.

- Fortalecer a educação em saúde nas UBS, com foco na importância do esquema vacinal completo, inclusive em adultos e idosos.

- **Atividades Coletivas e Grupos Terapêuticos:**

No período de janeiro a maio de 2026 as atividades coletivas realizadas nas unidades básicas de saúde, equipes E-multi, Academias da Saúde, Consultório na Rua e CAPS apresentaram os seguintes dados:

Unidades Básicas de Saúde, equipes E-multi, Academias da Saúde, Consultório na Rua:

- As atividades coletivas que lideraram no período foram atendimentos em grupo seguido de dos matriciamentos.
- O público alvo que teve maior participação no período foi o da comunidade geral, seguido das pessoas com doenças crônicas.
- O tema das atividades coletivas “outros” foi o que mais apareceu no período, porém seu uso dificulta o planejamento futuro e impossibilita avaliar o impacto real de cada tema de saúde.
- 65% das atividades coletivas ocorreram no turno da manhã no período de janeiro a maio.
- As práticas em saúde mais realizadas foram as práticas corporais/ atividade física.
- Entre os temas das reuniões, a discussão de caso/projeto terapêutico singular foi o mais frequente, demonstrando a preocupação com o cuidado individualizado e acompanhamento dos usuários.

CAPS (Centros de Atenção Psicossocial):

- As atividades coletivas que lideraram no período foram os atendimentos em grupo, seguido de matriciamentos.
- O público alvo que teve maior participação no período no CAPS AD foram os usuários de álcool e de outras drogas, do CAPS II foram as pessoas com sofrimento ou transtornos mentais e do CAPS IJ foram as crianças de 6 a 11 anos.
- Sobre o tema das atividades coletivas, saúde mental foi o que mais apareceu.

- 60,3% das atividades coletivas ocorreram no turno da manhã no período de janeiro a maio.
- Os temas mais frequentes entre os temas para as reuniões, foram a discussão de caso/ projeto terapêutico singular.
- Temas como diagnóstico do território e educação permanente estiveram menos presentes, indicando possível área para fortalecimento.

Algumas recomendações são:

- Revisão e padronização das categorias temáticas:
- Evitar o uso frequente da categoria “outro”, criando subcategorias mais específicas para refletir melhor a diversidade de temas abordados nas atividades coletivas. Capacitar as equipes para o registro detalhado e correto dos temas, garantindo melhor monitoramento e avaliação das ações.
- Fortalecimento do diagnóstico e monitoramento do território:
- Incentivar reuniões e atividades que promovam o conhecimento aprofundado do território e das necessidades locais, tanto nas unidades básicas quanto nos CAPS.
- Ampliação das ações de educação permanente:
- Aumentar a frequência e qualidade das atividades de educação permanente para qualificar o trabalho das equipes, especialmente nos CAPS, onde esta prática está menos representada.
- Foco na organização e planejamento das equipes:
- Continuar fortalecendo o planejamento e o monitoramento das ações como parte da rotina, para garantir a efetividade e a continuidade do cuidado.
- Manutenção e ampliação das práticas corporais e atividades físicas:
- Dado o sucesso e a frequência dessas práticas nas unidades básicas, manter e ampliar essas ações como estratégias importantes de promoção da saúde.

- **Transporte:**

No período de janeiro a maio de 2026, foram registrados 45.092 transportes confirmados em Catanduva. A maior parte (73,8%) foi realizada pela Organização Social dentro do município. Já a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) operou 11,5% dos



transportes locais e 14,8% dos transportes para outros municípios (TFD).

Nesse período as unidades básicas que mais agendaram transportes intramunicipais, operados pela OS foram a UBS Soto, USF Solo e USF Nova Catanduva.

Os principais destinos dos transportes operados pela OS foram o Hospital Escola Emílio Carlos, a Inclusão Social e a Academia da Saúde Alpino. Já os principais destinos operados pela SMS dentro de Catanduva foram o Hospital Escola Emílio Carlos e o Hospital Padre Albino. O Hospital de Base de São José do Rio Preto e o Hospital Regional de Bebedouro foram os principais destinos para fora do município, operados pela SMS.

Nos transportes intramunicipais, está sendo registrado no sistema IDS apenas até a etapa de confirmação. A consequência disso é que não é possível saber se os pacientes confirmados foram transportados ou cancelados — o que compromete o controle, a avaliação da demanda real e a identificação de falhas operacionais.

O não registro dos trajetos de retorno (volta) dos pacientes, tanto para os transportes intramunicipais quanto os intermunicipais, gera distorções na análise da demanda real e dificulta o planejamento adequado da frota.

Outro ponto a ser observado foi a ocorrência de agendamentos "sem motorista", os quais, em sua maioria, tratam-se de transportes que foram cancelados antes da confirmação (etapa em que é selecionado o motorista), mas que não tiveram o devido encerramento no sistema. Esse cenário cria registros que permanecem no sistema como "agendados" que não foram mudados para "cancelado". Também foram identificados cancelamentos "sem motorista", que ocorrem quando o transporte é cancelado antes da etapa de confirmação (geralmente a pedido do paciente), e por serem cancelados antes da confirmação, ficam "sem motorista".

Sobre os cancelamentos, há a necessidade de maior coordenação logística e comunicação com os usuários sobre os agendamentos, a fim de diminuir o número de cancelamentos. A grande maioria dos motivos de cancelamentos, mais de 74%, se enquadra em uma categoria de "outros", o que pode abranger uma variedade de fatores não especificados. Essa categoria exige uma investigação mais detalhada para entender melhor as causas específicas de cancelamento, para melhorar a eficiência do sistema de transporte. Além disso, uma menor parte dos cancelamentos está relacionada a incompatibilidade de horário, situações em que o problema do usuário já foi resolvido, foi atendido em outro local ou falta por doença.



Algumas recomendações gerais sobre os transportes são:

- Padronizar o fluxo completo de registro no sistema IDS também para os transportes intramunicipais, replicando o modelo usado no TFD, garantindo o lançamento das etapas finais: “transportado” ou “cancelado”.
- Registrar corretamente os trajetos de ida e volta dos pacientes, assegurando dados completos para análises de demanda, planejamento de rotas e dimensionamento da frota.
- Revisar e qualificar as categorias de motivo de cancelamento, eliminando o uso excessivo de “outros” e incentivando o uso de classificações mais específicas, que permitam uma análise mais eficaz das causas.
- Capacitar as equipes responsáveis pelo agendamento e lançamento dos dados, com foco em padronização, qualidade da informação e redução de inconsistências no sistema.
- Monitorar os agendamentos “sem motorista” e garantir que o status desses casos seja atualizado corretamente para “cancelado” quando a confirmação não ocorrer, evitando registros pendentes que prejudicam a gestão do serviço.
- Analisar periodicamente os dados por faixa etária e por unidade de origem e destino, para orientar decisões estratégicas sobre alocação de recursos e identificação de áreas com maior ou menor demanda.